

J O R N A L

LogWeb

- Logística
- Supply Chain
- Transporte Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Automação
- Embalagem

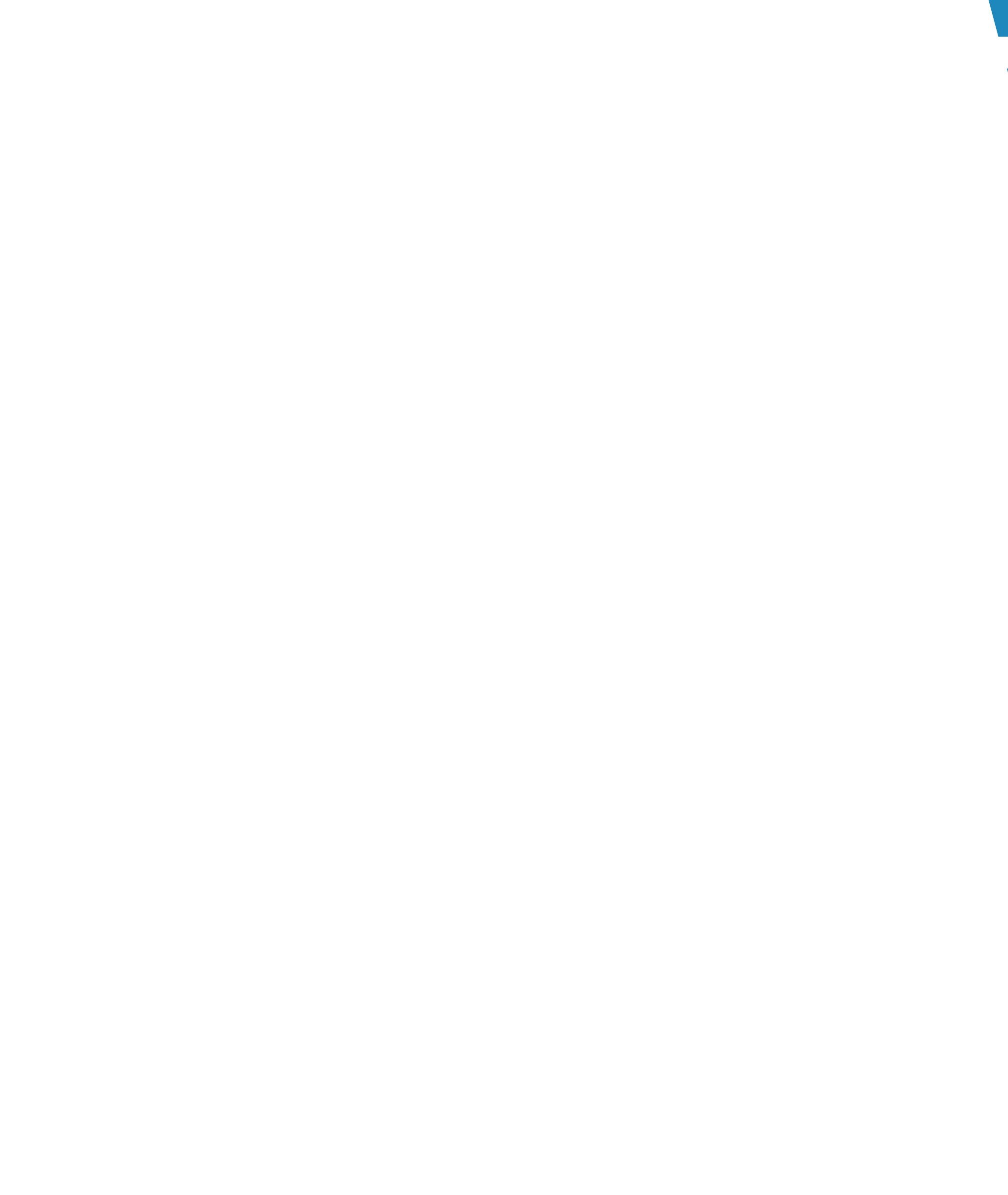
EDIÇÃO Nº 66 – AGOSTO – 2007

REFERÊNCIA EM LOGÍSTICA

Informe publicitário

SATURNIA

ENERGIA VIVA



Show Logistics

As novidades na área de logística

Várias novidades são apresentadas neste caderno que já se tornou uma tradição. Mas, não só de produtos e serviços falamos neste espaço. Também destacamos as parcerias firmadas entre as empresas, os novos posicionamentos do mercado, as mudanças de percurso nas atividades das empresas e muito mais. (A partir da página 14)

Empresa do Grupo Fiat desenvolve solução interna para ergonomia

(Página 5)

Grupo LC lança rodotrem para grandes volumes e pesos de cargas

(Página 46)

Hamburg Süd incrementa negócios no Vale do São Francisco

(Página 66)

EMPILHADEIRAS



Cuidando bem dos pneus

(Página 42)

PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA

Como ser perfeito para o mercado

O mundo gira e as coisas mudam. A constante evolução dos meios e das pessoas é fato. Ninguém quer ficar para trás quando surge uma boa oportunidade de ingressar ou se manter no mercado de trabalho. Então, para estar à frente, saiba como atender aos requisitos de um excelente profissional de logística. (Página 48)

TRANSPORTE AÉREO



APAGÃO: POUCOS QUEREM FALAR SOBRE O ASSUNTO

O governo federal parece ignorar o assunto. E algumas empresas ligadas ao transporte aéreo de carga não querem falar sobre isto: dizem não terem sido afetadas pelos problemas da aviação brasileira. Outras preferem não se pronunciar a respeito. Mas o problema está aí. (Página 64)

Multimodal

Descubra a maestria do verdadeiro potencial.

SÉRIE 8 TOYOTA

Kiwameru é uma palavra japonesa que significa "maestria". Maestria de quem alcança o verdadeiro potencial e possui uma extraordinária dedicação à excelência.

Para a Toyota, a Série 8 é o auge de 50 anos em busca da maestria no desenvolvimento e fabricação de empilhadeiras.

Você também pode se beneficiar deste nível de excelência e ficar inspirado a atingir objetivos ainda maiores.

Permita que a maestria da Série 8 desenvolva o verdadeiro potencial do seu ambiente de trabalho.



Suave conjunto de direção



Freio de estacionamento acionado pelo pé



Amplo espaço para os pés



Amplo ajuste do assento



Sistema de estabilidade ativa (SAS)



Baixo nível de ruído



Sistema de detecção da presença do operador (OPS)

CONSULTE NOSSA REDE

Postos de serviço autorizados fora de São Paulo:

Alpha
São Luis (MA)
(98) 3214-1919

Empilhamaq
Maceió (AL)
(82) 3354-2229

Engeon
Uberlândia (MG)
(34) 3211-7013

Fornecedora Máquinas
Fortaleza (CE)
(85) 3366-1222

Fornecedora Máquinas
João Pessoa (PB)
(83) 3232-0602

Grupo JM
Goiânia (GO)
(62) 4005-1000

Irapuru
Gravataí (RS)
(51) 2101-3700

Irapuru
Joinville (SC)
(47) 3418-3077

L. Amorim
Simões Filho (BA)
(71) 3394-1477

Green
Belo Horizonte (MG)
(31) 2103-4800

Motobel
Belém (PA)
(91) 3202-3000

Nova Fase
Curitiba (PR)
(41) 3344-4988

Novepe
Recife (PE)
(81) 2128-8228

SRR Equipamentos
Rio de Janeiro (RJ)
(21) 2472-6818

Tork
Manaus (AM)
(92) 3223-0354

Tork
Campo Grande (MS)
(67) 3341-4300

Tork
Cuiabá (MT)
(85) 3688-2121

Postos de serviço autorizados interior de São Paulo:

All Tech - Presidente Prudente - (18) 3928-1200

Transvertical - Ribeirão Preto - (16) 3969-2522

Fort Máquinas - S. José dos Campos - (12) 3921-4994

Líder Mundial de Empilhadeiras

Matriz: Av. Dr. Ricardo Jafet, 2.017
Vila Gumerindo - São Paulo / SP - Cep:04123-030
Tel: (11) 3511-0400 / Fax: (11) 3511-0411

Filial Campinas: Av. Papa Paulo VI, 856
Jardim do Trevo - Campinas / SP - Cep:13040-000
Tel: (19) 2136-2000 / Fax: (19) 2136-2020

TOYOTA
EMPILHADEIRAS



Toyota Industries Mercosur Ltda
www.toyota-industries.com.br

Editorial

UM SHOW DE LOGÍSTICA

De fato. Esta edição do jornal *LogWeb* inclui o já consagrado caderno “Show Logistics”, dando destaque às atividades de mais de uma centena de empresas do setor, seja enfocando sua linha de produtos e serviços, seja apontando os lançamentos, as parcerias, os negócios realizados...

Este caderno, lançado na edição de número 18 do jornal *LogWeb*, em 2003, acabou se tornando uma referência no mercado de logística, uma grande oportunidade de divulgação ainda mais ampla das atividades do setor, o que o número de páginas da presente edição serve como testemunho.

Ainda dentro do seu espírito inovador, o jornal *LogWeb* está lançando o “*Logweb* Caderno de Usados”. Sobre este novo produto, que também vai provocar um rebuliço no mercado, veja mais detalhes ao lado, com meu amigo Roberto – não o Carlos, mas o “Bob”, também famoso, mas no setor de logística.

Ainda nesta edição, outros três assuntos são destaque: profissionais de logística – uma reportagem tradicional do *LogWeb*, oferecendo aos profissionais um balizamento sobre o que se espera deles; pneus para empilhadeiras, com destaque à duração, à importância do rodízio e à relação custo/hora, entre outros fatores; e os efeitos do “apagão aéreo” no transporte aéreo de cargas, um assunto bastante em voga, mas para o desenvolvimento do qual encontramos dificuldades no que se referem às ponderações das empresas que atuam neste segmento.

Diante da variedade de informações – já que muitas reportagens ainda integram esta edição do jornal – aconselhamos o nosso leitor a tomar fôlego e mergulhar neste verdadeiro show de logística.



Wanderley G. Gonçalves
Editor
jornalismo@logweb.com.br

CADERNO DE USADOS/SEMINOVOS 2007

Tem novidade no jornal *LogWeb*

Com base no sucesso do Jornal *Logweb*, inovamos mais uma vez e lançamos neste mês de agosto uma nova publicação. Trata-se de um caderno de classificados, intitulado “*Logweb* Caderno de Usados”.

Nele, podem ser divulgados máquinas, equipamentos e veículos usados e seminovos, que podem ser vendidos ou trocados. E também podem ser oferecidos serviços diversos que atendam ao mercado de usados.

O “*Logweb* Caderno de Usados” é o único classificado especializado em logística com uma tiragem de 10 mil exemplares, encartado no jornal *Logweb*. A publicação será bimestral e dirigida a um público altamente qualificado, além de ser distribuída nas principais feiras do mercado e ficar em destaque no Portal www.logweb.com.br, no formato PDF, podendo ser “baixado” na íntegra, com os anúncios e informações disponíveis para compra dos equipamentos ou contratação dos serviços oferecidos nos classificados.

Vantagens de Anunciar no “*Logweb* Caderno de Usados”:

- Público mais abrangente e especializado em logística;
- Veiculação de anúncios direcionados ao mercado de usados e seminovos (Classificados);
- Anúncio duplo - o mesmo anúncio é veiculado duas vezes: no Caderno de Usados (impresso) e no Portal *Logweb*, na versão eletrônica;
- Banner no portal *Logweb*, na seção anunciantes do Caderno de Usados;
- O Caderno de Usados também é disponibilizado na Internet no formato PDF, podendo ser “baixado” na íntegra, com os anúncios;
- Serão enviados mais de 40 mil e-mails semanais informando sobre as novidades do Caderno de Usados, o que garante maior exposição dos anúncios;
- Baixo custo de investimento;
- Informações precisas e atualizadas do Mercado de Usados/Seminovos;
- Objetividade, gerando decisões mais rápidas;
- Formato mais agradável e maior impacto visual.

Consulte nosso departamento comercial e saiba mais como anunciar no classificado mais completo do mercado de logística.



E-mail: comercial@logweb.com.br
Tel: 11 3081.2772

Bons negócios,

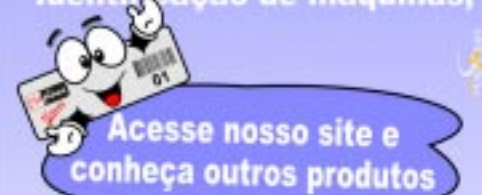
Deivid Roberto Santos
Diretor Comercial

**SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA
E ENDEREÇAMENTO
ETIQUETAS METÁLICAS**
Em aço e alumínio
Alta resistência química e física.



APLICAÇÕES

- Patrimônio
- Endereçamento e Logística
- Identificação de produtos,
- Identificação de máquinas,



EM *placa*

Tel: 55 11 4788-7777
Fax: 55 11 4788-7778
emplaca@emplaca.com.br
www.emplaca.com.br

JORNAL
LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 240 - conjunto 12 - 05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação: Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15*7949

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Assistente de Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br

Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Marketing/Pós-vendas
Maira Canhete
marketing@logweb.com.br

Patricia Badaró
comercial.2@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Assistente Administrativo
Maui Nogueira
admin@logweb.com.br

Representantes Comerciais:

Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Valdir Dalle Dea
Fone/Fax: (11) 6408.4727
vedeadea@icnnet.com.br

TRANSPORTE

Expresso Araçatuba apóia o Campeonato Latino-Americano de Motocross

A transportadora de cargas Expresso Araçatuba (Fone: 11 2108.2990) apoiou, pela segunda vez consecutiva, a realização do Campeonato Latino-Americano de Motocross, sendo responsável pelo transporte das motos para o evento.

“Sempre apoiamos realizações como o campeonato, que muito contribuem para mostrar um Brasil ainda pouco conhecido dos brasileiros, a exemplo das cidades da região Norte”, declara Oswaldo Dias de Castro Jr., diretor geral da empresa.

O campeonato iniciou na cidade de Cuencas, no Equador, e as duas etapas finais foram realizadas no Brasil: nos dias 7 e 8 de julho em Espigão D’Oeste, RO, e nos dias 14 e 15 em Rio Branco,



Largada do Latino-Americano de Motocross em Espigão D’Oeste



Empresa ficou responsável pelo transporte das motos para o evento, de São Paulo para Espigão D’Oeste e depois para Rio Branco

AC. A Expresso Araçatuba realizou o transporte das motos dos competidores que foram de São Paulo para Espigão D’Oeste e posteriormente para Rio Branco.

Emerson Hammes, gerente da filial Rio Branco da empresa, conta que as motos foram entregues à transportadora no terminal de cargas em São Paulo, no dia 2 de julho, e seguiram viagem para Espigão D’Oeste, onde chegaram no dia 6 para participarem da competição nos dias 7 e 8. No dia 9, foram carregadas e, no seguinte, prosseguiram viagem para Rio Branco, chegando no dia 11 pela manhã para a corrida nos dias 14 e 15. “Ao término do evento, as motos foram embaladas e carregadas para seguir viagem de volta para São Paulo”, explica.

De acordo com Hammes, o maior desafio foi o curto espaço de tempo para as motos estarem em Espigão D’Oeste, visto que muitos pilotos participaram de provas dos campeonatos estaduais ou brasileiro no final de semana anterior. “Para que o prazo fosse cumprido, nosso veículo seguiu com 2 motoristas”, detalha.

Sobre o que foi aprimorado nesta segunda vez em relação à primeira em que a empresa prestou este mesmo serviço, o gerente da filial Rio Branco diz que as motos dos pilotos estrangeiros em 2006 vieram via Lima, Peru, o que dificultou o transporte de Lima a Rio Branco por não haver estrada pavimentada e nem posto alfandegado na fronteira entre Iñapari e Assis Brasil. “Neste ano, as motos seguiram para São Paulo, facilitando o processo”, diz.

Quanto à escolha pela Expresso Araçatuba, Hammes declara que ela se deu em virtude da longa parceria da empresa com a FEMAC - Federação Acreana de Motocross nos eventos do Estado e ao sucesso da operação realizada no Latino-Americano de 2006. ●

Foto: Idário Araújo/VIPCOMM

Retrak® eficiência a baixo custo!

A Retrak Rental disponibiliza ao mercado mais de 1.000 equipamentos entre empilhadeiras, paleteiras e plataformas de trabalho aéreo.

Entre em contato e conheça os nossos produtos!








•(11) 6431-6464 •www.retrak.com.br

MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

Empresa do Grupo Fiat desenvolve solução interna para ergonomia

Para melhorar a ergonomia nas movimentações de peças usinadas, a FPT - Fiat Powertrain Technologies (Fone: 31 2123. 5042) – empresa do grupo Fiat responsável pela área de motores e transmissões – resolveu tratar o assunto com atenção.

“É preciso dar ênfase à ergonomia e à segurança na área de engenharia de manufatura. Estamos em um estágio em que é preciso adaptar o meio às pessoas, exercitando mais a mente do que o físico”, declara Bruno Martinelli R. Prado, engenheiro de manuseio da FPT, destacando que o primeiro passo do projeto de melhoria envolveu o aspecto cultural.

Já o segundo foi reconhecer e retratar a situação atual, o que se deu por meio de um levantamento completo das condições de trabalho da empresa. Segundo Prado, a movimentação é o grande vilão da ergonomia.

O passo seguinte foi a melhoria no processo, ou seja, a eliminação das condições inseguras de trabalho. Foram localizadas situações de excesso de carga com risco de queda; altura dos cambões (manípulos) dos carrinhos não adequada; carrinhos muito pesados para movimentação; peso excessivo por caixa; cestos ultrapassados de dimensões não standard, sem reposição; estoques no nível do piso; movimentação caixa/caixa com peça; e contaminação do piso com óleos de processo. E, ainda, foi encontrada falta de ou manutenções inadequadas, como o uso de rodízios com diâmetro menor do que o necessário para os carrinhos de transporte.

Após esta análise, chegou o momento de buscar uma solução para os problemas. Para o caso dos cestos ultrapassados, foi desenvolvido um novo, com dimensões standards de 600 x 400 mm, com abertura para pega da caixa, identificação, cores mais agradáveis e variadas, além de aumento da capacidade e da facilidade de uso, conforme detalha Prado.



O novo carrinho elevatório possui proteção emborrachada do cambão e diâmetro do rodízio aumentado



Exemplo do posto de trabalho com o carrinho transportador na altura ideal para o operador



Na transferência de carga, o operador não precisa carregar as caixas, mas apenas deslizá-las

Para os carrinhos, a fim de eliminar o esforço na utilização deles, a solução foi a automatização, entretanto, era um processo complexo, que exigia um alto custo e acarretava perda de flexibilidade. Com isso, buscou-se então o uso de uma mesa elevada com rolete, mas aí o problema foi a altura fixa.

Dando continuidade à procura por um equipamento ideal, um novo projeto foi elaborado: os carrinhos elevatórios. “Mas, no primeiro protótipo, os problemas continuaram, os carrinhos tinham alto custo, peso elevado e dificuldade nas manobras”, detalha o engenheiro de manuseio da FPT.

Já no protótipo atual, o peso foi reduzido, o custo adequado e obteve-se facilidade nas manobras. “Ele possui proteção emborrachada do cambão, curvas emborrachadas para não machu-

car o operador, ‘macaquinho’ hidráulico com acionamento por pedal e diâmetro do rodízio aumentado”, conta.

Para minimizar os impactos ergonômicos na operação, também foi desenvolvido um rack que permite o acesso a todas as peças dentro do raio de alcance otimizado para os operadores. “Ele possui um espaço vazio na parte de baixo, onde poderia perfeitamente existir mais uma camada de peças, porém esta camada não é colocada justamente para manter o raio de alcance com curvamento mínimo da região lombar. Perde-se um pouco na capacidade do equipamento, mas se ganha muito com o respeito aos operadores”, analisa Prado.

RESULTADOS

Com as novas soluções, a FPT conseguiu uma redução de 40% das movimentações entre as máquinas, melhoria na organização da área, eliminação das condições inseguras, melhoria significativa na realização do FIFO (First-In/First-Out ou “primeiro a entrar, primeiro a sair”), limpeza na área, redução expressiva do lead time e satisfação dos trabalhadores.

Com esta experiência foi observado que “o desenvolvimento de uma embalagem adequada é uma verdadeira guerra entre a eficiência no transporte/armazenagem/custos e a melhor condição de manuseio. Na maioria das vezes, a adaptação do posto de trabalho às embalagens é a melhor opção técnica e financeira”, aponta o engenheiro de manuseio da FPT.

Ele conclui que não basta adquirir os melhores equipamentos se não houver a utilização racional e a manutenção deles. ●



Rack que permite o acesso a todas as peças dentro do raio de alcance otimizado para o operador

ALC 64365,
racionaliza o manuseio,
transporte e armazenagem
nas operações logísticas.



Lacre inviolável

ALC 64365 é a solução ideal para aplicação no sistema de Logística ETR (Equipamento Transitável Retornável):

- Tampas acopladas;
- Local para cartão de identificação e locais texturizados para colocação de etiqueta adesiva;
- Permite a colocação de lacre inviolável;
- 70% de redução de volume no empilhamento de retorno.



Empilhamento



Retorno



LINPA Completa
pisanì

LINPAC Pisanì Ltda.
BR 116 - Km 146,3 - Nº 15.602 - 95059-520 - Casais do Sul - RS
Fone: (54) 2101.8700 - Fax: (54) 2101.8743
FILIAL: Pindamonhangaba - SP
linpac@linpac.com.br • www.linpacpisanì.com.br

ANIVERSÁRIO

Iveco completa 10 anos no Brasil

AIveco Latin America (Fone: 0800 7023443) completou este ano uma década de atuação no país.

Uns dos destaques que envolveram a trajetória da empresa foram os veículos Daily, categoria semileves, que começaram a ser comercializados em 1997. Já no ano seguinte, iniciou-se a comercialização dos produtos EuroCargo, EuroTech e EuroTrakker no Brasil, nas categorias de médios e pesados.

No ano de 2000, a fábrica Iveco Fiat é inaugurada em Sete Lagoas, MG, montada em cooperação entre Iveco e Fiat Auto para a produção do Daily e do Ducato, respectivamente.

O destaque em 2001 foi a conquista de 6% de participação no mercado de pesados praticamente com um único modelo, o EuroTech 450E37T 4x2. Já no ano seguinte, a empresa ganhou, pela quarta vez consecutiva, o prêmio Lotus por destaque na



A fábrica de caminhões emprega mais de 800 pessoas

comercialização dos veículos Daily no segmento de carga.

Em 2003, a Iveco iniciou a comercialização do novo veículo médio EuroCargo – Tector 170E22, com gerenciamento eletrônico – motor Common Rail – e do veículo pesado EuroTech

750E42 TZ 6x4. E, ainda, foi anunciada a montagem da fábrica de caminhões médios e pesados no Brasil.

O acontecimento marcante de 2004 foi a ampliação do leque de médios e pesados com o lançamento do Eurocargo e Eurotech



nacional, alcançando o Finame para 100% da sua linha de produtos comercializados no país e transformando definitivamente suas possibilidades de avanço comercial no mercado brasileiro. No mesmo ano, a empresa trouxe ao país os modelos Stralis e Eurotrakker. Com o lançamento dos dois novos modelos pesados, a Iveco demonstrou a moderna tecnologia Cursor no Brasil.

No ano de 2005, foi ultrapassada a marca de 50 mil caminhões produzidos no Complexo Industrial Iveco Fiat; a montadora ampliou a família EuroCargo com o novo 230E22, um médio com 220 cavalos de potência; e a fábrica de motores passou a fabricar o motor Cursor 13 no Brasil.

Já em 2006, a Iveco ampliou sua oferta na faixa de 16 até 30 toneladas com o lançamento de mais uma versão do EuroCargo Tector médio, na versão 230E24, configuração 6x2 e capacidade para 23 toneladas de PBT.

Ainda em 2006, a empresa lançou quatro novas versões da gama Stralis; avançou com o lançamento do EuroCargo Cavallino e ingressou na mais concorrida faixa de mercado do segmento dos cavalos-mecânicos pesados para tracionar semi-reboques de três eixos. Com o lançamento, o mercado de transportes passou a conhecer a tecnologia do motor Cursor 8, também produzida no país.

Atualmente, a fábrica de caminhões da Iveco possui 2,5 milhões de m² – empregando mais de 800 pessoas – e tem capacidade para produzir 27 mil veículos por ano. Mundialmente a montadora é classificada como empresa “full range”, que produz desde o motor, o menor caminhão, até os extrapesados. ●



Ele optou pela qualidade SOLIDEAL. Precisa dizer mais alguma coisa?

Quem escolhe a SOLIDEAL sabe que além de uma linha completa, também conta com o mais importante: a tranquilidade de estar adquirindo o melhor.



LINHA COMPLETA DE PNEUS PARA EMPILHADEIRAS



Distribuidor exclusivo no Brasil



COMERCIAL RODRIGUES

Import & Export

Santos/SP - Tel.: (13) 3222-8004
 São Paulo/SP - Tel.: (11) 6193-8004
 SP/Interior - Tel.: (19) 3476-3477
 SP/Interior V. do PB - Tel.: (12) 3122-5615
 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 3363-4934
 Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3061-8004
 Betim/MG - Tel.: (31) 3597-8004

matriz@comercialrodrigues.com
 www.comercialrodrigues.com



Notícias

r á p i d a s

Cresce 58% o financiamento do BNDES para caminhões

O programa Finame Caminhões liberou R\$ 1,99 bilhão em financiamentos no primeiro quadrimestre deste ano, valor 58% acima de R\$ 1,25 bilhão do mesmo período de 2006.

De acordo com o superintendente da Área de Operações Indiretas do BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, Claudio Bernardo de Moraes, houve crescimento na demanda doméstica de caminhões maior que a oferta, sobretudo pela recuperação do setor agrícola e a expansão do segmento sucroalcooleiro, impulsionado pelo incremento da produção de etanol. "O aumento no fluxo do transporte de cana-de-açúcar exige a ampliação da frota de caminhões", avalia.

Com isso, o prazo de entrega de veículos pesados e semipesados chega até a 120 dias, o dobro do normal. Este crescimento acelerou o desempenho do segmento de transportes da Finame, cujos desembolsos somaram R\$ 2,88 bilhões nos quatro primeiros meses de 2007, valor 54% maior que no mesmo período do ano passado.

Pode-se dizer que o Procaminhoneiro – programa destinado aos caminhoneiros autônomos e a microempresas de transportes de cargas – contribui para os resultados positivos, já que liberou, de julho de 2006 até abril deste ano, R\$ 139,3 milhões em financiamentos, envolvendo 1.145 operações em todo o país, das quais 938 para compra de caminhões novos e 207 para aquisição de veículo usado, com até oito anos.

Envie suas opiniões, sugestões e críticas para o jornal LogWeb: jornalismo@logweb.com.br

STILL

Apresenta

“Um show de movimentação”

ANIVERSÁRIO

Scania comemora
meio século no Brasil

Este ano, a Scania (Fone: 11 4344.9333) completa 50 anos de atividades no Brasil, país escolhido, em 1957, para iniciar as atividades da empresa na América Latina. Constituída oficialmente como Scania-Vabis do Brasil Motores Diesel, a companhia produziu seu primeiro caminhão em 1958. No ano seguinte, saiu das linhas de montagem o primeiro motor a diesel brasileiro para caminhões.



A Scania passou a produzir integralmente seus caminhões e ônibus em 1960, nas instalações do Ipiranga, São Paulo, SP



A Brasdiesel, em Caxias do Sul, RS, foi a primeira concessionária Scania a atuar no Brasil

“A importância dos 50 anos da Scania é mundial, já que a fábrica de São Bernardo do Campo, SP, foi a primeira unidade de produção fora da Suécia. Os anos

provaram que a decisão de trazer a fábrica para cá foi acertada, uma vez que o Brasil tornou-se, por várias vezes, o maior mercado mundial para os caminhões da

marca”, declara Michel de Lambert, presidente da Scania na América Latina.

Entre os momentos históricos marcantes da empresa pode ser citado, em 1976, o lançamento do modelo L111 para caminhões, que marca a introdução da Série 1 no mercado brasileiro. De 1976 a 1981, a companhia comercializou no país 9.745 unidades desse modelo.

Logo após esse período, veio o lançamento da Série 2, com a introdução dos caminhões T112, R112, T142 e R142 com motores de 11 e 14 litros voltados ao mercado de caminhões pesados. No ano de 1989, a Scania lançou as linhas HW e EW de caminhões, equipados com motores de até 411 cavalos, considerados os mais potentes do mercado brasileiro na época.

No ano seguinte, a produção de caminhões da marca no mundo atingiu 600.000 unidades. Em 1991, foi introduzida no merca-

do a Série 3, com o lançamento dos caminhões T113 e R113. Dois anos mais tarde ocorreu o lançamento da cabine modelo “Top Line”. Já em 1998, a empresa lançou os veículos da Série 4. Com ela chegaram também os motores eletrônicos de 12 litros.

Em 2000, a Scania atingiu a marca de um milhão de veículos pesados produzidos. O lançamento do IRIS, sistema de gerenciamento de frota via satélite, ocorreu em 2003, quando foi inaugurado o primeiro posto de serviço autorizado na América Latina, em Uruguaiana, RS. No mesmo ano, a empresa realizou a venda de 200 caminhões à Transportadora Binotto, considerado o maior volume comercializado em uma única venda em toda sua história no Brasil.

Outro destaque na trajetória da Scania envolve o lançamento da linha de caminhões Evolução, em 2004. No mesmo ano, saiu da linha de montagem de São Bernardo do Campo o primeiro caminhão com o motor de 9 litros, totalmente eletrônico, além de a empresa comemorar a produção do 150.000º caminhão no Brasil. Ainda em 2004, chegou ao país o R580, que traciona até 250 toneladas.

Já em 2006, a Scania firmou uma parceria com a Yanmar para comercialização e manutenção de motores marítimos na América Latina.

E, finalmente, em 2007, para celebrar os 50 anos, a empresa desenvolveu uma nova identidade visual, que inclui um selo comemorativo – tendo como referência o primeiro modelo de caminhão produzido no Brasil – e o slogan: “Sempre na Direção do Futuro”. ●



Como parte das comemorações, foi lançada a série especial Silver Line, limitada a 400 unidades

Acesse: www.easytec.ind.br



10

anos

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO USAR OS SEUS PRODUTOS: VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO





CARROS, ESTRADOS E PÓRTICOS PARA RETIRADA DE BATERIAS TRACIONÁRIAS; PROJETO DE SALA DE BATERIAS; SERRALHERIA INDUSTRIAL; MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO.



Easytec Indústria e Comércio

Rua Ely do Amparo, lote 05 - Guarajuba - CEP 26600-000 - Paracambi - RJ
Tels.: (21) 2683-2483 - (21) 2683-1862 - e-mail: easytec@easytec.ind.br

Notícias

r á p i d a s

IQPC promove conferência Warehouse Management em São Paulo

O IQPC - International Quality & Productivity Center vai promover nos dias 15 e 16 de agosto próximo, em São Paulo, SP, a conferência Warehouse Management. Será uma oportunidade única de discutir e analisar, através da apresentação de casos práticos, as soluções de Warehouse Management adotadas por diferentes indústrias, tratando de questões fundamentais como: redução de custos através da melhoria de processos; identificação dos processos e sistemas mais adequados para cada organização; como trabalhar de maneira eficiente com estruturas enxutas e automatizadas, com foco nos clientes; flexibilidade – otimização de recursos com foco em rapidez e eficiência; gestão integrada de processos e sistematização; tecnologias – RFID, BarCoding, Web, SOA, WIFI, ERP e outras; incentivos fiscais – a escolha do melhor local para o seu warehouse em função dos tributos envolvidos e o preço final do produto; KPIs para controles de estoque e armazenagem; sistemas de armazenagem – terceirização e sistemas híbridos; e terceirização in-house.

Para mais informações: 11 3463.5600, atendimento@iqpc.com e www.iqpc.com/br/warehouse

Leitores do Portal e Jornal LogWeb têm 10% de desconto. Basta mencionar o código 12220LOGWB ao fazer a inscrição.

TRAÇÃO

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN-bus;
- Freio regenerativo (rampas, inversão, redução de velocidade e frenagem);
- Parada elétrica em rampa;
- Estabilidade em qualquer posição do acelerador;
- Aclonamento automático do freio eletromagnético.

HIDRÁULICA

- Inversor assíncrono trifásico;
- Controle digital com microcontrolador;
- Interface CAN-bus;
- Torque constante independente do peso da carga e velocidade de elevação;
- Ajustes individuais para retrak, inclinação e corretor lateral;
- Baixo nível de ruído e consumo de energia.

MOTORES AC

- Motores trifásicos com blindagem de proteção;
- Classe de Isolação F;
- Sem escovas de carvão;
- Sensores de rotação e temperatura instalados internamente.
- Alto rendimento com baixo consumo.

DIREÇÃO

- Direção eletrônica integrada em um único módulo com controle, acionamento, motor e caixa de redução;
- Conjunto blindado;
- Interface CAN-bus;
- Sensores blindados com sinais redundantes para maior segurança;
- Acoplamento direto à tração;
- Baixo nível de ruído;
- Ajuste de posição e esforço no volante;
- Opcional para 360°.

CONTROLE CENTRAL

- Controladores independentes e intercambiáveis;
- Protocolo CAN-Bus;
- Monitoração de todas as funções através do Smart Display;
- CSC (curve speed control) redução automática de velocidade em curvas fechadas;
- Módulos de tração e bomba intercambiáveis;
- Duplo monitoramento de informações vitais para maior segurança.

Novo Design

CABINE DE COMANDO

- Fácil acesso a cabine;
- Assento ergonômico, com vários ajustes;
- Protetor do operador com excelente visibilidade;
- Apoios de cabeça e braço;
- Alavancas de fácil operação;
- Proteção das rodas de carga arredondada;
- Painel de instrumentos de fácil leitura e interpretação;

PAINEL DE ACESSÓRIOS (OPCIONAL)

- Indicador de altura (altímetro);
- Pré-selecionador de paradas para colocação e retirada dos paletes;
- Indicador de posição da roda de tração;
- Sinalizador luminoso;
- Farol frente / ré (manual e automático).

AM- Tracionária (REP/SA): (92) 3625-3645
 BA- Movilong (REP/SA): (71) 3394-1363 / Tolentino (SA): (71) 3351-7611
 CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3275-6464
 MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
 GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3597-2575 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
 MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 / Termev (SA): (31) 3498-7100
 MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC- Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
 PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968
 PA- Delta Máquinas (REP/SA): (91) 3245-8845

PE/AL/PR/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (01) 3441-5629
 RJ- F&F (REP): (21) 3882-3943
 RJ/CAPITAL- Evesmans (SA): (21) 3882-3943
 RJ/V. DO PARAÍBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
 DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
 RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 / Empilha Sol (SA): (51) 3337-8577
 SC/LESTE- Empitec (REP/SA): (47) 3337-6340
 SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3323-8797
 ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
 SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-0100
 Retrak (REP/SA): (11) 6431-6464

Gold Work (SA): (11) 6954-7472
 Movelev (SA): (11) 6421-4545
 Logibérica (REP): (11) 6647-7707
 Logix (REP): (11) 6407-6505
 Logismaq (REP): (11) 4063-8148
 SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333
 SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
 ARGENTINA- AG Zirma S.A.: +54 (11) 4745-8400
 URUGUAY- Essen LTDA.: +59 (02) 901-0305
 CHILE- Kreis S.A.: +56 (2) 854-2165



ENTREVISTA

A parceria da APR Seguros com o *LogWeb* e uma análise do setor, por Tuca Ramos

Além da parceria, os problemas relacionados ao seguro no transporte de cargas, a tecnologia usada pela seguradora e outros assuntos são tratados nesta entrevista exclusiva.

Ramos atuou seis anos na Unibanco AIG Seguros nas áreas de property e comercial, chegando a ser responsável por toda a área comercial de São Paulo (somente no segmento corretores). Há 5 anos fundou, junto com Igor Pinheiro, a APR Seguros (Fone: 11 3175.2900) e hoje emite R\$ 30MM/ano.

O destaque nesta entrevista é a parceria entre a APR Seguros e o *LogWeb*. Trata-se de mais uma proposta de serviço que o *Logweb* estará disponibilizando em breve no seu site. A parceria está sendo firmada para beneficiar clientes e leitores, pessoas físicas e jurídicas. O site www.logweb.com.br irá fornecer, através da APR Seguros, as melhores condições técnicas e comer-

ciais possíveis para contratação de produtos de seguro e serviços, que consiste especificamente nos seguros de saúde, automóvel, vida, acidentes pessoais, responsabilidade civil, empresarial, residencial, previdência privada, proteção financeira, assistência 24 horas (residência/auto/pessoal), lucros cessantes, programa de benefícios em medicamentos, sorteios, saúde, funeral, prestamistas e outros.

LogWeb: Quais as vantagens desta parceria?

Ramos: As principais vantagens desta parceria serão formar, fortalecer e cuidar do cliente de forma mais completa, eficaz e integrada. Com a integração dos

Tipos de seguros corporativos oferecidos pela empresa

PROPERTY	BENEFÍCIOS (RH)	AUTO
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Solução para empresas * Multi-risco * Riscos diversos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Seguro saúde empresarial 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Frotas
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Solução para obras e construção * Risco de engenharia 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Assistência odontológica 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Auto
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Solução danos a terceiros * Seguro de RC e suas modalidades 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Previdência privada corporate 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Worksite – Venda especial para funcionários
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Soluções para transporte * Transporte nacional e internacional 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Seguro de vida em grupo 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Seguro aeronáutico ➤ Seguro garantia e modalidades ➤ Seguro fiança locatícia ➤ Seguro de crédito – Risco comercial ➤ Seguro danos e omissões 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acidentes pessoais coletivos ➤ Seguro prestamista 	

serviços, esperamos desenvolver ações diferenciadas que se destacam pela visão de negócio e compromisso com o resultado dos clientes.

LogWeb: Quais são os serviços oferecidos pela APR Seguros?

Ramos: A empresa analisa os riscos e propõe soluções criativas e inovadoras que possibilitam a decisão com segurança e transferência de riscos, através da implantação de planos de prevenção de perdas, seguros compreensivos ou métodos alternativos de financiamento de riscos. Uma equipe de gestores de seguros é orientada a identificar e solucionar os mais complexos desafios nas áreas de seguros e resseguros. Assim, podemos auxiliar, de forma minuciosa, as opções que melhor se encaixam ao perfil de cada empresa. Os produtos e serviços são desenvolvidos de forma personalizada. A APR desenvolve todo e qualquer material exclusivo de divulgação, além de ministrar palestras e treinamentos relacionados aos benefícios oferecidos pelas empresas e seguros cooperativos. Toda comunicação interna referente a seguros e benefícios da empresa (banners, intranet e revistas, entre outros) é desenvolvida através de um material personalizado de acordo com a cultura dos clientes. Também temos uma equipe quali-

ficada para o gerenciamento de sinistros, buscando antecipar aos acontecimentos indesejados, de forma a manter uma plena e satisfatória administração de custos e coberturas dos seguros.

LogWeb: Em relação a seguros de carga, quais as particularidades da cobertura deste setor? Qual a abrangência dos serviços?

Ramos: São dois os principais seguros existentes, quando mencionamos seguros no transporte rodoviário de cargas. O primeiro é o RCTRC – Responsabilidade Civil no Transporte Rodoviário de Cargas, o chamado seguro obrigatório, que tem como finalidade a cobertura inerente aos acidentes ocorridos com a carga durante o transporte, incluído também incêndios. Vale lembrar que, geralmente, são contratadas cláusulas extras, que estendem a cobertura para eventos como carga e descarga da mercadoria, avarias e vários outros. O outro seguro é o RCFDC - Responsabilidade Civil Facultativa no Desaparecimento de Carga, o chamado seguro de roubo de carga no transporte rodoviário de cargas. Este seguro tem como particularidade, na maioria das vezes, a exigência de procedimentos de Gerenciamento de Riscos resumidos, basicamente, no cadastramento das pessoas que integram a operação

logística, como motoristas e ajudantes, e no Monitoramento Ativo da Operação Logística, através de equipamentos que integram dados de geoposicionamento e comunicação – GPS, GPRS e satélites, entre outros sistemas. Lembrando, também, que os seguros acima são relativos ao transporte rodoviário de cargas, existindo, ainda, seguros específicos para as modalidades de transporte de carga aérea, férreo, lacustre e marítimo. Tanto o RCTRC como o RCFDC são seguros da modalidade de apólice aberta, ou seja, é necessária a averbação (comunicação para a seguradora) dos embarques realizados no período, manualmente ou através de sistemas eletrônicos de averbação.

LogWeb: Quais os maiores problemas relacionados ao transporte de cargas, no aspecto de seguros?

Ramos: Os seguros relativos ao transporte de cargas não são seguros de “prateleira”, ou seja, não se contrata um seguro de transporte como se contrata um seguro de veículo. “N” fatores devem ser analisados pelo corretor para poder oferecer ao seu cliente o seguro certo para sua operação, levando-se em consideração tanto o custo de contratação do seguro como a inserção de todas as coberturas inerentes ao risco das operações que o mesmo realiza. Alguns fatores são: cobertura total da apólice, mercadorias específicas, sublimites, contratação de coberturas adicionais, Plano de Gerenciamento de Riscos, etc.

LogWeb: Fale sobre a tecnologia utilizada pela seguradora nos trâmites realizados com os clientes?

Ramos: Basicamente podemos mencionar o sistema de averbação, que tem por finalidade a comunicação dos embarques realizados pela empresa para a seguradora. O sistema manual consiste no envio de uma planilha Excel para a corretora, que confere os dados comunicados e os envia para a seguradora em formulário pré-definido. O sistema eletrônico é o que oferece maior produtividade, tanto para o cliente como para a seguradora. A vantagem para o cliente é que o mesmo pode ter um controle total dos embarques realizados, inclusive gerando relatórios gerenciais. Dependendo da seguradora, ela pode operar com o seu próprio sistema de averbação eletrônica ou utilizar sistemas que atendem a várias seguradoras, como por exemplo o ATM. ●

marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paletes ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

Palavra

do Leitor

ABML em Alagoas

“É sempre uma satisfação receber as informações atualizadas e importantes sobre logística, principalmente quando a fonte advém do jornal *Logweb*. Aproveito a oportunidade para informar que no dia 16/03/07 foi criado o Núcleo Regional Alagoas da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística. Temos promovido algumas ações conseqüentes e gostaríamos de compartilhar com esta renomada instituição nossa atuação de forma positiva e efetiva. Reforço nossa admiração e respeito e destacamos nosso entusiasmo pelas excelentes matérias produzidas.”

Adelmo Martins
Diretor-Executivo do
Núcleo Regional da
ABML em Alagoas

Artigo no Portal LogWeb

“Envio meus sinceros agradecimentos pela publicação do meu despretensioso artigo. Confesso que não tinha noção do poder de penetração do *Logweb*: o artigo foi publicado ontem e a minha caixa-postal amanheceu literalmente forrada por centenas (centenas, mesmo, não é força de expressão!) de e-mails com comentários a respeito, formulados por leitores de todo o país.

Parabéns pelo sucesso do *LogWeb*!”

[N.R.: Ele refere-se ao seu artigo “Estrangulando o ‘logistiquês’ ianque”, publicado no Portal *LogWeb* no dia 2 de julho último]

Rubens Luiz Pereira
Diretor comercial da
Exato
Transportes Urgentes

STILL

LANÇAMENTO

“A empilhadeira que vai movimentar o futuro”

O que já era bom ficou ainda melhor. A nova máquina retrátil FMX da STILL veio para substituir a FME, líder nacional na sua classe há muitos anos, para trazer ainda mais vantagens aos nossos clientes. Maior performance e conforto, nova tecnologia AC e novo design são apenas algumas destas vantagens aliadas a já conhecida qualidade dos equipamentos STILL. Venha conhecê-la você também!

PRODUZIDA
NO BRASIL

FMX20

Retrátil - AC

Correia & Melo



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

MOURA LOG. A MAIS COMPLETA LINHA DE BATERIAS PARA APLICAÇÕES LOGÍSTICAS.

As baterias da linha Moura LOG oferecem alto desempenho e durabilidade em aplicações LOGÍSTICAS mesmo sob as mais severas condições de utilização.



ISO 9001 - 70720

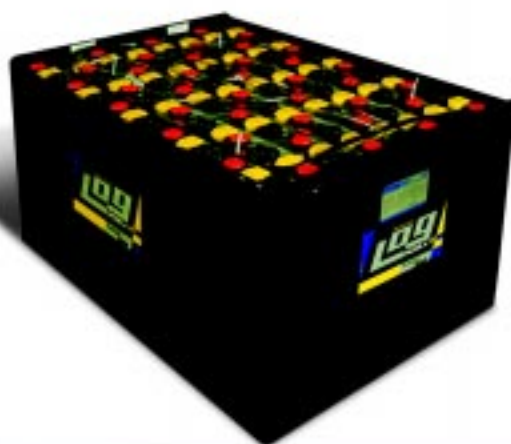
ISO/TS 16949 - 39011

ISO 14001 - 38693

Av. Santo Amaro, 4644 - Loja 02 - Ed. Brooklin Office Center
Brooklin - São Paulo/SP CEP: 04702-000
(11) 3336.2400

Rua Hermínio Alves de Queiroz, 65 - Jardim Massangana
Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE - CEP: 54400-230
(81) 2121-1600

LOG HDP. A maior garantia do mercado.



LOG DIESEL.
Maior rendimento
quilométrico
da categoria.



LOG MONOBLOCO.
Sob medida
para veículos
elétricos.



- Fornecedora das maiores montadoras da América do Sul (OEM) • Única fábrica de baterias tracionárias do Brasil homologada para recolhimento de sucata – CONAMA 257
- A empresa de baterias que mais investe em novas tecnologias.

Show Logistics

Diversos

A Apoio Serviços Técnicos (Fone: 11 4436.4079) acaba de inaugurar em Santo André, SP, o seu Centro Avançado de serviços (CAS) voltado para assistência e manutenção de plataformas aéreas. Segundo Rubens Paschoal Boscaroli, diretor da empresa, a nova sede tem 800 m² e, além de oferecer serviço exclusivo de manutenção e venda de equipamentos da Genie, disponibiliza serviços técnicos em manutenção hidráulica, mecânica, elétrica e eletrônica nas mais diversas marcas e modelos de plataformas aéreas comercializadas no Brasil. “Por sermos a única empresa especializada em oferecer manutenção para este equipamento, investimos em treinamento intensivo – que dura de 6 a 12 meses – a fim de qualificar nossos técnicos”. O diretor da Apoio explica que esses treinamentos são realizados na própria sede e complementados por um programa desenvolvido, ministrado e certificado pela Genie Brasil. A Apoio também está lançando três novidades no setor de manutenção, uma delas com a ajuda da web. Batizado como Contrato de Manutenção Preventiva, o novo serviço oferece a empresas detentoras de plataformas aéreas um acompanhamento único e personalizado. Nele são oferecidas doze visitas anuais baseadas no manual de serviço do equipamento, isto é, são dadas as manutenções necessárias indicadas pelo fabricante. Outra novidade é o Contrato de Hora voltado para clientes que não utilizam com muita frequência o equipamento. Em breve, a empresa disponibilizará ainda em seu site um canal direto com o cliente, que acompanhará em tempo real os reparos e os testes realizados em seus maquinários que estarão na sede da Apoio. Isto será permitido através de um login e senha personalizada que dará também ao cliente atendimento técnico on-line.

Cintas de elevação e movimentação de cargas em poliéster, cintas e elementos para amarração de cargas, produtos para unitização de cargas e redes para contenção de cargas, entre outras. Esta é a linha de produtos da Fixoflex (Fone: 11 3208.5511)

As novidades na área de logística

Várias novidades são apresentadas neste caderno que já se tornou uma tradição do *LogWeb*. Mas, não só de produtos e serviços falamos neste espaço. Também destacamos as parcerias firmadas entre as empresas do setor, os novos posicionamentos do mercado, as mudanças de percurso nas atividades das empresas e muito mais.

A ACR Radiocontrole e Automação (Fone: 11 4121.7200) oferece soluções em acionamentos via radiofrequência. “Estamos com dois lançamentos em controle remoto, o Tunner e o Winner. São controles avançados para várias aplicações, e podem incorporar o sistema GCFI (Gestão de Troca de Frequência Inteligente) - com este avanço tecnológico, o equipamento pode detectar interferências e posicionar-se em outro canal de frequência da banda, de forma tão rápida que evita a perda do enlace (queda do contator geral)”, explica Karin Munhoz, do departamento de marketing da empresa. A ACR também fornece os controles remotos Compact, Combi, Set Val, Beton e Boggy, com possibilidade de adicionar seletores, o que permite satisfazer a necessidade específica de cada aplicação, e aplicáveis em pontes rolantes, guias, locomotivas, carregadores e descarregadores de navios ou pátios, carros de transferências, transportadores de corrente, guindastes, lanças telescópicas e silos, entre outros; dinamômetros, ou ganchos pesadores autônomos para pontes rolantes, guias e elevadores de carga; e limitadores de carga eletrônicos e eletromecânicos, que limitam a tensão máxima que o cabo pode suportar e evitam acidentes e avarias causados por sobrecargas em qualquer mecanismo de elevação.



A Travema (Fone: 11 3831.8911) está apresentando um novo modelo de dilacerador de pneus tipo fosso, onde a peça fica nivelada com o piso, não oferecendo qualquer obstáculo ao veículo. Este produto apresenta características inéditas, pois o acionamento das facas é feito por motor de corrente contínua interligado a um inversor de frequência, além de ter bateria autônoma que permite aproximadamente 100 ciclos de acionamento no caso de falta de energia. Tem comando por PLC dedicado.

A Stemmann (Fone: 15 3261.9190) oferece uma linha completa de barramentos elétricos blindados, botoeiras de comando, controle remoto e transportadores aéreos. “Estamos abrindo uma unidade de vendas e assistência técnica em Belo Horizonte, MG, contando com profissionais para atender a região de Minas Gerais e Espírito Santo”, diz Ellen Previtali Ferraz, do departamento de marketing da empresa.



O rebocador elétrico RB30 fabricado pela Jacto (Fone: 14 3405.2100) tem capacidade de tração de até 3 toneladas. Possui uma gama de acessórios para melhor atender às necessidades de cada cliente, sistema de troca de baterias pela lateral, tornando-o capaz de trabalhar 24 horas/dia sem a necessidade de parada para recarga de baterias, e sistema inteligente de consumo de energia e frenagem: a energia elétrica retorna para as baterias quando o pedal do acelerador é solto, neste momento o motor passa a ser um gerador de energia e a frear o equipamento sem o uso das pastilhas de freio. Já o VPT09 é um veículo elétrico com plataforma de carga para até 900 kg e que também pode incluir o sistema para a troca rápida das baterias pela lateral. Apesar de ser destinado à movimentação de cargas embarcadas em sua plataforma, tem capacidade de rebocar até 1.500 kg. É fornecido com motor elétrico de corrente contínua de 3,5 HP com excitação independente e controlador de velocidade programado para fornecer uma arrancada suave. A empresa também oferece serviços de locação de veículos elétricos que podem ser diários, mensais ou anuais.



A **Bambozzi** (Fone: 16 3383.3800) está lançando talhas com opção de controle remoto à distância, sem fio, por meio de receptor e transmissor. "Este sistema é indicado para siderurgia, laminação, conformação, extrusão, fundição, indústria de papel e celulose, automobilística, metalúrgica, pré-formados, cimenteiras e outras", diz Marcos Pavarina, coordenador de marketing. A empresa produz talhas em dez modelos básicos, fabricados em série, com capacidades que variam de 250 a 3.000 kg, dotados de freio eletromagnético; recolhimento do cabo por carretel montado em mancais de rolamento com ranhuras; comando por botoeira pendente em 24 V; caixa de redução com engrenagens de aço-liga para cementação; gancho articulável de aço forjado para içamento da carga; proteção nas roldanas; e dispositivo de fim-de-curso (antiacidentes) na elevação.

A **MKS—Marksell** (Fone: 11 4789.3690) desenvolve, projeta e fabrica equipamentos para movimentação de cargas e pessoas aplicados a veículos ou estacionários, com ênfase em acionamentos eletro-hidráulicos. Entre os produtos fabricados pela empresa estão: plataformas elevatórias de cargas veiculares em capacidades de 150 a 3.000 kg; plataformas niveladoras de doca em vários modelos e capacidades com acionamento manual/mecânico ou eletro-hidráulico; guindastes hidráulicos veiculares para aplicação em veículos leves, com momento de carga de 0,5 a 4 t.m.; plataformas elevatórias pantográficas; cestos aéreos; e carrocerias metálicas para cargas especiais, entre outras.



Plataformas niveladoras de docas embutidas e avançadas; mesas pantográficas nos tipos doca, fixas, giratórias, com tampo giratório, com mola e tampo giratório e de articulador duplo; empilhadeiras hidráulicas para 1.000 kg; paleteiras com altura abaixadas de 88 mm e elevadas de 195 mm; elevadores de carga com cabine em chapa, tela ou inox e proteção externa em tela ou alvenaria; carretas industriais; mesas inclináveis com elevação para abastecimento de linhas de produção; mesas pantográficas especiais superlongas; mesas pantográficas com roletes para troca de ferramentas; mesas para carga e descarga de caminhões; mesas com possibilidade de inclinação, basculante, elevação e giro, para testes em montadoras; e mesas ergonômicas em formato "C" ou "U". **Estes são alguns dos itens que integram a linha da Artama Metalmecânica** (Fone: 47 3274.1111)



A linha de produtos da **Easytec** (Fone: 21 2683.2483) inclui carrinhos e estrados para troca de baterias tracionárias, pórticos para içamento de baterias tracionárias com movimento aleatório ou sobre trilhos e caixas para baterias tracionárias. A empresa também executa projeto de salas de baterias, além de prestar serviços de caldeiraria, serralheria, usinagem, montagem, soldagem, jateamento de peças, corte e dobra.

O **Grupo Excel** (Fone: 11 6097.5922) é especializado em soluções de segurança empresarial, integrando modernas tecnologias com profissionais treinados. Os seus serviços incluem: escolta armada, segurança patrimonial e pessoal e operações especiais. Também oferece projetos especiais e diversas opções em serviços gerais, além de supervisão 24 horas.

A **Cargomax** (Fone: 21 2676.2560) fornece niveladores de doca do tipo telescópicos, indicados para uso em ambientes refrigerados, onde se deseja que a porta feche à frente do nivelador, proporcionando isolamento do ambiente externo quando a porta está fechada. Nesta posição, a porta descansa sobre um painel isotérmico instalado sob o nivelador, encobrindo o mesmo e criando um ambiente hermético.



A **Tópico** (Fone: 11 4704.6516) produz galpões em lona de PVC de alta resistência com estrutura de aço galvanizado. O tipo duas águas é oferecido em versões com vão de 15 a 40 m, pé direito de 5 e 6 m e altura central de 7,80 a 13,20 m. O tipo pirâmide possui vão de 5x5 a 15x15 m, pé direito de 4,5 m e altura central de 5,95 a 8,70 m.



- ★ Locação
- ★ Terceirização de Frota
- ★ Venda de Peças
- ★ Manutenção
- ★ Venda de Empilhadeiras Novas e Usadas



A Equipe da AESA EMPILHADEIRAS orgulha-se em receber o Prêmio "Dealer do Ano" de 2006



Distribuidor Autorizado

Av. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Cep: 09111-340 - Santo André - SP
Fone/fax: (11) 3488.1466
email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
www.aesaempilhadeiras.com.br

Para qualquer
tipo de piso...

Exija



DOBERMANN

AC



Projetada para carretas industriais e reboques em portos e aeroportos.

TR



Projetada para ambos eixos e para todo tipo de piso, inclusive pisos de terra.

SL

e TR



A qualidade e vantagem do Dobermann Superelastec. Agora em pneus não manchantes de borracha branca que não deixam marcas

Global Tire do Brasil Ltda.

Av. José Alves de Oliveira, 716, bloco B1,
13113-105 - Distrito Industrial - Jandiaí - SP

Tel.: (11) 4525.1800

Fax: (11) 4525.0800

e-mail: globaltire@globaltire.com.br

Show Logistics



Coberturas estruturadas lonadas em aço galvanizado com vãos livres de 10 a 50 m e para locação e venda. Estes são os produtos da **Nautika** (Fone: 11 6462.4650). Segundo a arquiteta Cássia Giacomazzi, da Divisão Coberturas - Departamento de Projetos da empresa, o comprimento e a quantidade de portões são de acordo com a necessidade do cliente, podendo também ser climatizadas, interligadas e conjugadas. "Possuem lona de alta resistência, coberta com PVC pigmentado em ambas as faces, sendo o tecido com aditivos químicos auto-extinguível, antimfo, antifungos e laca anti-raios UV com bloqueador solar. Nossas coberturas podem ser instaladas em qualquer tipo de piso", diz ela, lembrando que ainda são fabricados galpões desmontáveis também em chapa (telha) galvanizada para venda.



Diversos lançamentos estão sendo feitos pelo **Grupo Rentank** (Fone: 11 4138.9266): galpões estruturados em aço e lona vinílica (Divisão Macrogalpões), coberturas para feiras e eventos (Divisão Maxtenda), serviços de manutenção e limpeza de contentores intermediários para granéis (Divisão Serviços), contentores intermediários para granéis tipo IBC em aço inoxidável para transporte e armazenagem de produtos químicos perigosos ou não, tintas, cosméticos, fragrâncias, alimentícios, farmacêuticos (Divisão Minitank) e contentores articulados de aço inoxidável e aço carbono para transporte e armazenagem de produtos químicos, alimentícios, farmacêuticos e cosméticos (Divisão Flexotank).

Como lançamentos, a **Inovadoor** (Fone: 41 3365.5682) apresenta vários modelos de portas rápidas flexíveis de enrolar e de dobrar. Dando destaque às de dobrar, a empresa distribui os modelos: Isodry 701, 702 e 703, indicados para ambientes externos industriais e comerciais; Isofrio 707, para a separação de ambientes refrigerados positivos e temperatura ambiente, sem risco de gelo; e Isofrio 708, para separação de ambientes refrigerados negativos e positivos. Todas elas possuem estrutura autoportante e requerem apenas dois esquadros de fixação. Proporcionam boa resistência ao vento e possuem visores transparentes que permitem visibilidade para ambos os lados.



O conjunto doca da **Dânica** (Fone: 47 3461.5361) é ideal para carga e descarga de mercadorias em expedições, antecâmaras, armazéns e galpões em geral que exijam funcionalidade e otimização de espaço. É composto por portas seccionais de abertura vertical em diversos ângulos, manuais ou automáticas, portal de selamento de vedação retrátil, que minimiza o fluxo do ar, além de plataformas niveladoras na opção mecânica, hidráulica ou vertical.

Na área de transportes, a **Vulcan** (Fone: 11 4784.8966) fabrica lonas para proteção de cargas e para carrocerias tipo Sider. Já no que se refere à armazenagem, a empresa fornece capuzes para armazenar algodão, lonas para coberturas estáticas (equipamentos, garrafas, etc.) e lonas para construção de galpões. A empresa é considerada líder no segmento de PVC na América Latina.



A **Metalúrgica Hidalgo** (Fone: 51 3471.7055) produz carretas industriais em mais de 250 modelos, para transporte desde 500 kg até 50 toneladas. Segundo Marcelo de Borba Hidalgo, diretor da empresa, conforme as condições de trabalho e tipo de carga, podem apresentar diversas configurações: plataforma simples, caixa ou especial, de acordo com o material a ser transportado, bem como rodagem simples ou dupla, com pneus de borracha maciça ou infláveis. Como exemplos, ele cita os modelos: carretas basculantes hidráulicas ou manuais para até 4 toneladas, com carroceria metálica; carretas-tanque tipo monobloco com capacidade para 2.000 a 5.000 litros; e linha flecha tanque com giro/ tipo 5ª roda para 4.000 ou 6.000 litros.

A **Wampfler** (Fone: 11 4813. 7330) fornece sistemas de eletrificações e componentes para indústrias de pontes rolantes, indústrias automobilísticas, armazéns, siderúrgicas, mineradoras, metalúrgicas e portos, entre outros. Incluem barramentos blindados, carros porta-cabos, enroladores de cabos a mola e motorizados, esteiras porta-cabos, cabos para uso móvel, amortecedores de borracha, poliuretano e hidráulicos. Como lançamento, a empresa está apresentando sistemas de rádio controle industrial para equipamentos de movimentação de carga, como pontes rolantes, guindastes e outros tipos de máquinas industriais.



BYG TRANSEQUIP

A Família **BYG**
CRESCEU
e Ganhou
MAIS FORÇA

BYG L 3.5 B

EVOLUTION

Capacidade: **3.500 kg**
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples

BYG L 3.0 B

EVOLUTION

Capacidade: **3.000 kg**
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples

BYG L 2.5 B

EVOLUTION

Capacidade: **2.800 kg**
Galvanizado ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples

BYG L 2.6 MP

EVOLUTION

Capacidade: **2.600 kg**
Galvanizado, Aço Inox,
Inox Polido ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples

BYG L 2.0 LT

EVOLUTION

Capacidade: **2.000 kg**
Galvanizado, Aço Inox,
Inox Polido ou Aço Carbono
Rodagem Dupla ou Simples

BYG L 1.5 LOW

EVOLUTION

Capacidade: **1.500 kg**
Altura mínima de 50 mm
(Paletes Especiais e One-Way)

RH 3000

EVOLUTION

Capacidade: **3.000 kg**
Exclusividade BYG



A LINHA EVOLUTION, maior frota de Transportadores Hidráulicos Manuais do mercado, cresceu e está com força total!!! Além de oferecer modelos exclusivos, aumentou sua capacidade de carga, mantendo a liderança em qualidade e preços competitivos. **A durabilidade da LINHA EVOLUTION é 5 vezes maior que a da concorrência. Solicite um representante e comprove!**

Show Logistics

Armazenagem

A **Ulma Handling Systems** (Fone: 11 3082.3336) é especializada em sistemas de armazenamento automático na Espanha e em Portugal, apresentando várias novidades no âmbito do armazenamento automático, transporte e preparação de pedidos. Roge, Belenus do Brasil, EBF-Vaz e Acrilex são algumas das empresas que confiaram na Ulma para o desenvolvimento de sistemas de armazenagem automática e preparação de pedidos. Aliás, a empresa está executando o projeto para a instalação de um sistema de transelevadores na Belenus, empresa fabricante e distribuidora de parafusos. Trata-se de um sistema de estocagem automático com separação de pedidos de caixas fechadas e fracionadas. A área de preparação de pedidos é composta por diversas estações de trabalho, cada qual cumprindo suas funções segundo a curva ABC.



Dois lançamentos estão sendo feitos pela **Agra** (Fone: 11 4748.6222): o **drive-in dinâmico** e o **flow rack**. O drive-in dinâmico permite que os materiais estocados se posicionem continuamente em estado de prontidão, garantindo agilidade operacional e grande economia de espaço. O flow rack é composto de trilhos com roletes deslizantes, nos quais as embalagens são colocadas em seqüência de um lado e retiradas do outro, com facilidade de deslocamento e seletividade dos itens embalados. Tanto o Drive-in Dinâmico quanto o Flow Rack utilizam a força da gravidade para deslocamento, pelo princípio "o primeiro que entra é o primeiro que sai".



A **Versus** (Fone: 11 3842.6787) fabrica prateleiras aramadas de aço carbono com revestimentos de acordo com a necessidade do cliente - cromo, zinco, pintura ou com tratamento específico para câmara frigorífica. "Nesta linha de prateleiras modulares, estamos lançando a linha Heavy, com tubos de 1 1/2" e grades para suportar até 800 kg por plano", diz Nilson Martins, do departamento de marketing da empresa.

A **Metalúrgica Central - Divisão Açolog** (Fone: 11 2272.9377) oferece várias formas de aplicação de separação de pedidos (picking), interagindo com o porta-paletes, aproveitando toda disponibilidade vertical, ou seja, ocupação total do espaço cúbico disponível.

"Isto inclui: corredor central, permitindo a separação em espaço e corredor diferente do corredor da empilhadeira, mais segurança e espaço para os separadores e melhor concentração no trabalho; estante, porta-caçamba, flow rack, painéis metálicos ou planos vazados tipo grelha; tela de proteção do corredor central; e porta-paletes com planos vazados tipo grelha, agilizando a operação com empilhadeiras e evitando acidentes", diz o engenheiro Nelson P. Bizerra, gerente de vendas da empresa.



A **Isma** (Fone: 19 3806.2552) fornece soluções em sistemas de armazenagem, como porta-paletes, drive-in, estantes com piso, cantilever e mezanino, entre outros. A empresa investiu mais de R\$ 2 milhões em sua área produtiva e aumentou sua rede de atendimento.



Comemorando 35 anos no mercado de soluções para armazenagem, a **Altamira** (Fone: 11 6195.

2855) anuncia novidades em produtos, infra-estrutura e serviços. Segundo Flávio Miranda, diretor comercial da empresa, estão sendo implementadas ao longo de 2007 inovações tecnológicas no parque fabril e alterações nos produtos, "que elevarão ainda mais a qualidade e permitirão atender a todos os setores do mercado com maior eficiência dentro dos mais exigentes padrões de qualidade, segurança e durabilidade, o que proporcionará ao cliente um melhor custo/benefício". Já sobre infra-estrutura, a Altamira acaba de construir uma nova seção fabril com 1.000 m², destinada à produção exclusiva de estantes, e mais 1.100 m², para incrementar a produção de porta-paletes, mezaninos, drive-in e outros produtos de sua linha. Com relação aos serviços, a novidade está por conta do novo sistema informatizado de elaboração e controle de orçamentos com geração simultânea dos desenhos e projetos.



Os sistemas de armazenagem **Bertolini** (Fone: 54 2102.4999) podem ser totalmente adaptáveis às necessidades logísticas do cliente e permitem total aproveitamento do espaço. Incluem: estruturas autoportantes, cantilever, drive-in dinâmico, drive-through, multiblock, flow-rack, porta-bobinas, porta-paletes, porta-paletes deslizantes e leves, divisórias industriais, mezaninos, racks metálicos e Intainers.



São vários os sistemas de armazenagem fabricados pela **Engesystems** (Fone: 21 3252.1000). Incluem: estantes porta-paletes, racks desmontáveis, paletes metálicos herméticos, display-box, contentores de colunas removíveis e de chapa corrugada standard ou reforçados, contentores de tela, carrinhos diversos, racks porta big-bags e outros.



Sistemas porta-paletes, drive-in, drive-thru e cantilever. Estes são alguns dos sistemas de armazenagem oferecidos pela **Fiel** (Fone: 11 2198.4646). A empresa também fornece estantes, divisórias industriais e mezaninos.

A Sav Logística (Fone: 11 6983.8363) está oferecendo vários produtos seminovos, como racks modelo GP10 (Padrão PBR), porta-paletes e prateleiras. "Nosso objetivo é oferecer nossos produtos com custo baixo e com as mesmas capacidades de funcionamento", diz Gislaíne Simões, executiva de contas da empresa.



A linha de produtos da Águia Sistemas de Armazenagem (Fone: 42 3220.2666) abrange estruturas porta-paletes convencionais e deslizantes; cantilever; push-back; transportadores manuais, gravitacionais ou mecanizados que podem ser dotados de acessórios que complementam seu uso, como balanças, transferidores de carga, separadores, cancelas, leitoras de código de barras, etc.; divisórias industriais; mezaninos; contêineres com estrutura tubular; contêineres especiais desenvolvidos através de projetos específicos para atender às mais diversas necessidades de armazenagem ou transporte de peças com volume e peso variáveis; contêineres aramados; elevadores de carga; estantes; divisórias termo-acústicas; flow-rack; estanterias para armazenagem dinâmica paletizada; drive-in/drive-through; porta-paletes de corredores estreitos e autoportantes; e acessórios para estruturas de armazenagem, como protetores frontais de coluna, protetores de canto, guard rayl, guias para paletes e bandejas aramadas, entre outros.

Aprenda a dizer **NÃO** em vários idiomas 不是 niet 아니다 nicht ない non όχι no para dizer **SIM** à primeira empilhadeira retrátil corrente alternada fabricada no Brasil.

- Fabricação Nacional.
- Maior Rede de Assistência Técnica do Brasil.
- Manutenção Simplificada.
- Peças de Reposição ao Menor Custo e à pronta entrega em todo Território Nacional.

Paletrans

Orgulho de ser brasileira e fanática por favorecer sempre você, consumidor.

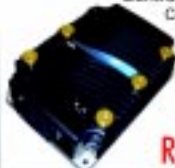


PR2070
Cap.: 2.000kg
Elevação até 7,0 metros
R\$ 66.000,00
s/ bateria e s/ carregador

Peças de Reposição:



Botão frente / ré
marca Carling
R\$ 148,30



Controlador de tração
Corrente alternada
Curtis
Mod. 1236
48v/1350A

R\$ 3.572,04



Transmissão
Completa ZF
Motores de direção e
tração Sauer Danfoss
corrente alternada

R\$ 14.926,31

Informe-se sempre antes de comprar.



CROWMATEC

REVENDEDOR E
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUTORIZADA

(11) **6951-8777**

www.crowmatec.com.br

Equipamentos • Assistência Técnica Autorizada • Peças de Reposição

L.A. FABRICANTE DE CONECTORES E CONTACTORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS APRESENTA: OS NOVOS CONECTORES:

LINHA SL350:



LINHA MP350:


COM UMA ÁREA DE CONTATO 80% MAIOR QUE OS CONVENCIONAIS: CONTACTORES:

CLARK



AMEISE



CHAVE FRENTE RÉ



TOYOTA



CURTIS



SKAN CARER



L.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA -ME
 TEL: (XX011)4655-4470 FAX:(XX011)4655-2808
 RUA RIO DE JANEIRO Nº118 CEP07400-000 ARUJÁ SÃO PAULO SP
 L.A. A INOVAÇÃO A SERVIÇO DA QUALIDADE
 LACOMERCIOESERVICOS@SUPERIG.COM.BR
 WWW.LACONECTORES.COM.BR

Show Logistic

Baterias e carregadores

A **JLW** (Fone: 19 3491.6163) produz carregadores de bateria, suportes e carrinhos para salas de baterias, atendendo às linhas automotiva e tracionária. Atua, também, nas áreas de reforma e manutenção de carregadores de baterias, locação e terceirização de mão-de-obra, soluções e desenvolvimento de projetos completos para salas de baterias. O seu novo carregador de baterias modelo S.8 apresenta as seguintes características: recurso de recuperação da densidade da bateria (somente linha trifásica), aumentando a autonomia de trabalho e a vida útil; leitura a cada segundo, corrigindo qualquer defasagem entre as fases e fazendo com que o transformador aqueça menos e não sobrecarregue uma bobina mais que a outra, evitando a queima de tiristores e transformadores por sobrecarga; controle de corrente, que corrige as variações de frequência; e software controlador que permite monitorar o desempenho do carregador durante o processo de recarga, efetuar calibrações e verificar o histórico de recarga. O sistema permite ligar 32 carregadores em um único computador, basta apenas especificar o endereço do carregador que deseja monitorar.

A nova bateria Log Diesel, da **Acumuladores Moura** (Fone: 81 2121.1653), foi produzida especialmente para veículos de transporte de cargas e passageiros. Segundo informações da empresa, testada e aprovada para fornecimento mundial pelas maiores montadoras de caminhões, a Log Diesel é totalmente livre de manutenção, eliminando a necessidade de reposição de água e os riscos de contaminação interna, e a montagem utiliza elementos blindados. A empresa também fabrica a bateria Moura Log, própria para paleteiras, empilhadeiras, plataformas elevatórias, rebocadores elétricos e outros.



O lançamento da **Prestbater** (Fone: 11 4496.4430) é a nova parceria como revenda exclusiva da **Energysystem**, que detém a tecnologia aplicada nas baterias tracionárias **Enerhog**, **Ironclad**, **Hawker** e **Yuasa**, para atender diversas aplicações, como empilhadeiras e veículos elétricos. A Energysystem é respaldada pelo Grupo Energys. A Prestbater atua no ramo de empilhadeiras e baterias tracionárias com venda, locação, compra e prestação de serviços de assistência técnica, além da produção própria de esteiras e carrinhos para suporte/troca de baterias tracionárias.

A **Nife** (Fone: 11 6155.3825) está empenhada em difundir sua marca comercial **Lorica**, que é utilizada para baterias chumbo-ácidas há quase 40 anos. A empresa lançou recentemente a bateria tracionária **Lorica Evolution**. "Idealizada a partir de um desenho exclusivo de placas tubulares, esta bateria é totalmente livre de manutenção e possui eletrólito imobilizado na forma de gel que faz com que o operador não tenha contato com o ácido sulfúrico. Ela não necessita de salas especiais para carga, possui baixíssima manutenção, autodescarga e nível de gaseificação, além de poder ser carregada em locais descentralizados e nunca necessitar de reposição de água", diz Marisa Bandão, chefe de propaganda e marketing da empresa.



Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.



Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²

Estante flow-rack para picking



Porta-pallets convencional / drive-in / through

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 2272-9377

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
 CEP 03109-001 - São Paulo - SP

acolog@metalurgicacentral.com.br

http://www.metalurgicacentral.com.br

central
 DIVISÃO **Aço Log**

S

Os carregadores da série DIB-T, da Dieletro (Fone: 11 6911.2048), foram desenvolvidos exclusivamente para a carga em bateria do tipo tracionária. São equipamentos compactos, com sistema de carga e equalização de tensão automático em dois estágios, controle de corrente eletrônico em todo o processo, tempo programado para recarga em 8 horas, regulagem de corrente menor que 1% e partida gradativa, automática, ao conectar a bateria. Já os carregadores para baterias tracionárias modelo DTM são inteligentes e totalmente controlados por microprocessadores, permitindo ao usuário programar a melhor forma de carga das baterias em função da logística da empresa. A Dieletro também fornece carros para troca de baterias tracionárias e esteiras de bateria com suporte para carregador, além de executar e dar suporte técnico para a construção de salas de baterias.

A Newpower Sistemas de Energia – fabricante das baterias industriais Fulguris – acaba de anunciar seu representante Técnico-Comercial para as regiões Norte e Nordeste: a empresa Acumuladores Norpower (Fone: 81 9425.0204). “Está sendo montada uma estrutura completa para serviços em baterias tracionárias e estacionárias, contando com técnicos aptos para prestar serviços diversos em baterias de nossa marca ou não, podendo realizar reformas, consertos, instalações, pequenos reparos ou, ainda, atendimentos em campo e garantias”, declara Sandro Ravazi, gerente comercial da Newpower. De acordo com ele, esta estrutura será abastecida pela fábrica da Fulguris e terá plenas condições de atender a todos os chamados técnicos das regiões. “Desta forma, a empresa poderá ficar mais próxima de seus clientes, encurtando a distância entre a fábrica e as baterias”, diz.



A Saturnia Sistemas de Energia (Fone: 15 3235.8000) é uma empresa com grande tradição no mercado brasileiro de baterias que tem mais de 70 anos e pertenceu ao grupo Microlite. Recentemente, foi desvinculada da Eaton, grupo multinacional que produz sistemas para diversas áreas industriais.

Os novos controladores da Saturnia pretendem aumentar a participação da empresa no mercado. “Somos a maior fábrica de baterias industriais da América do Sul em capacidade de produção e temos a tecnologia necessária para oferecer produtos da mais alta qualidade”, enfatiza o presidente da empresa, Luiz Antonio de Souza Baptista. De acordo com ele, a produção atual da Saturnia é de 5 milhões de Ah (Ampère.hora) por mês. “No final de 2006, nossa produção era de 2,5 milhões de Ah por mês e a intenção é chegar a um ritmo de 7 milhões de Ah por mês até o final de 2007”, planeja.



MICHELIN

XZM

A referência em menor custo/hora.

Maior conforto para o operador.

Durabilidade comprovada.

Performance excepcional.

Segurança reforçada.

SAC 0800 970 9400

www.michelin.com.br



Galpão para armazenagem

TOPICO

LOCAÇÃO E VENDA



**MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA
SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO
LONA CERTIFICADA PELO IPT
E MEMORIAL DE CÁLCULO**

(11) 4704-6516

armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

Show Logistics

Embalagem

A codificadora Ink Jet Tinta Sólida, modelo 5.200, é uma das novidades apresentadas pela **Markem** (Fone: 11 5641.8949), especialista em soluções para marcação e codificação de produtos e embalagens. O equipamento, para grandes caracteres, é ideal para codificar caixas de embarque e, por ser on-line ao sistema, evita os custos associados ao estoque de caixas ou rótulos pré-impresos. Já a impressora/aplicadora de etiquetas em paletes modelo Cimpack 300 é outra novidade. Por meio de um braço mecanizado, ela aplica etiquetas nos três lados do palete (frente, lateral, superior), usando informações vindas diretamente do sistema, de acordo com os padrões internacionais. Outro destaque é a impressora/aplicadora de rótulos e etiquetas Cimjet 200. Seu aplicador por contato permite aplicar até 30 etiquetas por minuto na lateral ou no topo de caixas ou de embalagens unitizadas.

A **Maximu's Embalagens Especiais** (Fone: 11 4479.8838) produz embalagens em polietileno expandido, EVA, aglomerado de poliuretano, plástico-bolha, mantas de PE expandido e filmes PEBD/PEAD. O seu destaque é a solução ganhadora do prêmio ABML 2006 na categoria embalagens. Trata-se do PB, uma espuma composta por uma blenda especial de polímeros e trazida dos Estados Unidos em forma de chapa, podendo ser convertida em bandejas, colméias e separadores. Segundo a empresa, apresenta excelente capacidade de absorção de impacto e maciez, oferecendo certa resistência mecânica, permitindo muitos manuseios durante a operação, além de ser reciclável, atóxico e fácil de limpar, atendendo à movimentação e armazenagem de peças delicadas, pintadas ou cromadas.



As embalagens **Plaform®** e **Defor**, ambas mundialmente conhecidas, são fabricadas pela **Rigesa** (Fone: 87 3861.8623). A tecnologia Plaform® produz embalagens de alta resistência em condições extremas, como o frio e a umidade. "Os alimentos são mais bem conservados em razão de seus encaixes e sistema de ventilação, que melhoram a passagem do ar no interior da embalagem. Outra vantagem é a fácil paletização e o sistema de impressão em até seis cores, valorizando e destacando o produto no ponto-de-venda", diz Amildo Fante, gerente regional de vendas da Rigesa no Nordeste. Por sua vez, a embalagem Defor "possui alta resistência, pois é produzida em papelão ondulado de parede simples (lateral dupla), com design atrativo e travas que evitam a quebra e facilitam o encaixe da pilha. Além disso, sua montagem pode ser manual ou automática".



VISITE O PORTAL
www.logweb.com.br



O melhor site de logística.
Confira!

A **Krafoam** (Fone: 19 3902.4060) desenvolve soluções de embalagem para a proteção de todos os tipos de produto. "As embalagens desenvolvidas em polietileno expandido (EPE) são projetadas em função das necessidades do produto, protegendo-o de riscos e arranhões, impactos e vibrações. Entre as aplicações estão os mercados de informática, eletrodomésticos, isolamento térmico e acústico e os mais variados produtos que exijam proteção", diz Giuseppe Lapenna, gerente industrial da empresa.

Atuando na área de automação e integração de linhas de embalagem, a **Packintec** (Fone: 19 3469.9900) divulga suas novidades em produtos e serviços para o mercado de embalagens. Entre eles estão: detector de metal, Raios-X, seladoras em "L", túnel de encolhimento, rotuladora para rótulos termoencolhíveis, fechador de caixas, dispensador de alta velocidade, robô de manipulação e paletização, Over Lap e Wrap Around.

Tradicional fabricante e fornecedora de fitas de aço para embalagem, a **Serralgodão** (Fone: 11 5061.8711) oferece uma ampla linha de produtos para o fechamento de embalagens industriais. Incluem fitas para arqueação de paletes e caixas (em aço, poliéster e polipropileno), ferramentas de aplicação destas fitas (manuais, pneumáticas e elétricas), acessórios diversos, filmes stretch e a linha da Wulftec Internacional, com vários modelos de equipamentos para embalagem de paletes com filmes stretch. O destaque é o Wulftec SMLP200, com sistema NTPS de colocação de filme e “o mais avançado tipo de revestimento dos roletes de pré-estiramento, resistente ao corte”, segundo a empresa. Tem capacidade de trabalho para 30 a 40 paletes/hora, com peso da carga de 1.800 kg.

A **Sunnyvale** (Fone: 11 3048.0147) e a **Domino** acabam de marcar mais um fato pioneiro no mercado de codificação industrial no Brasil com o lançamento da linha **Domino Série A Plus**. Segundo Fabíola A. Padilha Nedavaska, supervisora de marketing da Sunnyvale, a Série A Plus incorpora o mais extenso protocolo de comunicações do mercado, incluindo alguns recursos únicos, como a nova porta USB e a nova conexão Ethernet integrada com servidor WEB residente na máquina, que permite conectividade imediata. “Estas novas funcionalidades permitem até mesmo o recebimento de avisos para troca de tinta da máquina, por exemplo, até mesmo pelo celular”, afirma. Fabíola também informa que o servidor WEB residente na máquina permite que o próprio cliente acesse o equipamento através de seu endereço IP, sem a necessidade de qualquer software especial, e utilize os dados do contador de produtos do equipamento, por exemplo, para criar seus próprios relatórios estatísticos e os atualize on line.



A **Bestpack** (Fone: 11 3392.1899) trabalha com duas linhas de produtos. A Air-Pad inclui travessieiros de ar utilizados no preenchimento de espaços vazios. Substituem toda a linha de “salgadinhos” (proteps, isopor triturado, ecofill, etc.), e o sistema constitui-se da colocação da máquina em comodato e comercialização das bobinas de filme (para confecção dos Air-Pads) ou a venda dos Air-Pads prontos em sacos de 0,5 m³. Já a linha Ai-Paq envolve embalagens de proteção de utilização múltipla. Substituem calços rígidos como isopor, por exemplo.

VIII Congresso

ABML

de Logística

Logística e Infra-estrutura: a base para o crescimento sustentável

2007

17 e 18 setembro

Anhembi - São Paulo

Dois dias de logística, ao vivo.

Relacionamento, atualização, conhecimento.

Infra-estrutura e Modais de Transporte
Sistemas de Movimentação e Armazenagem
Modelos de Gestão e Previsão
RFID e Tecnologias Múltiplas
Colaboração, Logística Reversa e Redes
Governança Corporativa

Presença do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio de Oliveira Passos

Mediador: jornalista Heródoto Barbeiro

Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Industriais
Saturnia:

As únicas
do Brasil
carregadas de
responsabilidade
ambiental.

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br



**ARTAMA, SOLUÇÕES EM
MOVIMENTO E ERGONOMIA.**



Mesa Elevatória

Tombadora de Bobinas



Mesa Mola

Mesa Eleva e
Inclina



Mesa Elevatória
Giratória



(55) 47 3371 1880

www.artama.com.br • artama@artama.com.br

REPRESENTANTES

SANTA CATARINA - (Navegantes) (51) 342-8885 • (Joinville) (51) 343-2442
• (Criciúma) (51) 342-0352

RIO GRANDE DO SUL - (POM) (51) 3361-0903

PARANÁ - (Carombos) (41) 3443-1346 • (Monte Pery) (41) 3524-4290

SÃO PAULO - (São Paulo) (11) 3804-7642

RIO DE JANEIRO - (Rio de Janeiro) (21) 2260-8977 • (Rio de Janeiro) (21) 2511-0863

PENAS GERAIS - (Bela Vista) (51) 3372-2465 • (Bela Vista) (51) 3372-2465

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes

A **Rodagás** (Fone: 11 6823.0250) está lançando um sistema para uso do GLP nas empilhadeiras com monitoramento da mistura, conseguindo, assim, não só a menor emissão de poluentes, mas, também, um melhor aproveitamento do combustível com a sua queima mais completa. E está oferecendo uma linha de redutores de pressão que substituem os produtos importados, isto é, os novos produtos utilizam as mangueiras do sistema de arrefecimento, vácuo e circuito de GLP já existentes na máquina para o seu funcionamento, mantendo a sua operacionalidade e agregando, ainda, baixo custo nas manutenções periódicas e rapidez na sua instalação. A Rodagás é a pioneira no Brasil na fabricação de sistemas para uso do GLP e GNV alternativamente aos combustíveis líquidos, predominantemente a gasolina.

A **Zenshin Brasil** (Fone: 11 3208.2013) conquistou a representação exclusiva para o Brasil das Empilhadeiras Hangcha, considerada uma das líderes mundiais do setor de fabricação de equipamentos para movimentação de cargas. "Exemplo dessa liderança está fielmente representada pela europeia Samuk, sediada na Inglaterra e que também ocupa lugar de grande destaque no setor", afirma a empresa.

São vários os equipamentos oferecidos pela **Saur** (Fone: 55 3376.9300). Por exemplo, o posicionador triplo de garfos. "Com este equipamento, é possível movimentar até três paletes em uma única operação. A principal aplicação é na indústria de bebidas, movimentando um ou dois paletes com carga cheia ou três paletes de vazilhames. Pode ser usado em empilhadeiras de 3,5 toneladas e possui seis garfos com 1.200 mm de comprimento, abertura hidráulica dos garfos externos de 680 a 2.800 mm e capacidade para 3.000 kg", explica Enio Heinen, gerente comercial da empresa. Ele também destaca que, a fim de inovar ainda mais, a empresa apresenta o seu mais novo modelo de deslocador - deslocador lateral Saur 28, com capacidade de carga para 2.800 kg. "Priorizando sua missão, pode-se ainda observar ergonomia e praticidade na empilhadeira manual modelo EMS 1500, que tem elevação de 1.600 mm, apresentando largura externa dos garfos de 560 mm, tração e elevação hidráulicas manuais, sistema de trava para as rodas direcionais e pintura inibidora da ação corrosiva. E com o deslocador vertical (dispositivo de elevação) modelo DES 2/500, que possui capacidade para 2.500 kg, elevação adicional de 500 mm, engate para garfos ISO 2 e largura de 1.067 mm, aplicando-se aos casos onde se necessita de um acréscimo na elevação dos garfos, sem necessidade de trocar a torre da empilhadeira", completa Heinen.



O oxidocatalisador da **NiL Tecnologia Ambiental** (Fone: 11 6409.6047) é um equipamento que, colocado na saída dos gases, reduz a poluição gerada pela queima de combustível dos motores a combustão interna. Segundo a empresa, a diferença deste para os existentes no mercado é que os da NiL são confeccionados com materiais reciclados de catalisadores automotivos, possibilitando, assim, um melhor custo-benefício.

A NiL recebe o oxidocatalisador ou catalisador usado automotivo como parte de pagamento de um equipamento novo. Possuem esferas substituíveis com duração de 3.000 horas de operação em motores a gás e gasolina e 7.000 horas de operação em motores a diesel, substituindo, assim, só as esferas usadas por esferas novas.



A **Consigaz** (Fone: 11 4197.9302) conta com várias bases de engarramento e armazenagem de gás. Atende desde o usuário do botijão doméstico (gás 13 kg) até empresas de grande porte, com tecnologias como o sistema Bobtail e Pit Stop para empilhadeiras. Segundo informa Ali Kadri, do departamento de marketing, a empresa abastece o cilindro P-20 para empilhadeiras a gás de duas formas: através do cilindro P-20 transportável (o cliente o solicita de acordo com sua necessidade) ou através do sistema Pit Stop, pelo qual a Consigaz abastece uma central de armazenamento de gás que é instalada na empresa, e o cliente passa a reabastecer o cilindro P-20 direto na empilhadeira.



Equipamentos para armazenagem, empilhadeiras a combustão e elétricas de contrapeso, rebocadores, equipamentos para transporte horizontal e selecionadoras de pedido. Estes são os itens que integram a linha de produtos da **Still** (Fone: 11 4066.8100). A empresa está lançando a empilhadeira retrátil elétrica FMX. (veja nesta edição página 54)



A **Hyundai** (Fone: 11 3085.3030) fabrica a empilhadeira modelo HLF 25-5, a GLP e com capacidade para 2,5 toneladas. É dotada de bancos que se ajustam ao peso do operador, volante com regulagem de inclinação, console com porta-objetos e porta-copos no painel e sistema de coxins hidráulicos da cabine, que reduzem o nível de ruído e as vibrações da cabine. Pode vir equipada com torres de ampla visão de 2 ou 3 estágios com altura de elevação máxima dos garfos entre 3 e 7 m, com inclinação de 6° e 10°.



A **M.B Freios - Varga Serviços Americana** (Fone: 19 3461.7374) torna possível o uso do GNV em empilhadeiras. "As vantagens sobre o tradicional sistema de combustível das empilhadeiras (GLP) são: maior economia financeira, redução de desperdício (medidor de gás no sistema), não se troca o cilindro, temperatura de ignição três vezes maior que a do GLP, válvula de cilindro com atuador de segurança em caso de acidente e não há acúmulo de óleo (mais limpo)", diz Mario Boscolo Neto, proprietário da empresa.

A **Castell** (Fone: 11 4828.2044) presta serviços de manutenção de componentes elétricos para veículos industriais, bem como de fornecimento de partes e peças. A linha da empresa consiste na venda de equipamentos, como rebocadores, paletesiras e empilhadeiras elétricas, motores elétricos de tração, elevação e direção para empilhadeiras, motores de arranque e alternadores para empilhadeiras e veículos a diesel pesados. É especializada na execução de serviços de repotenciamento de motores elétricos de rebocadores de carga, paletesiras, empilhadeiras elétricas e equipamentos de movimentação de carga especiais, bem como na manutenção completa destes equipamentos.



A **Toyota Empilhadeiras** (Fone: 11 3511.0400) está apresentando a nova série 8 de empilhadeiras, com espaçoso compartimento do operador, projetado para oferecer ampla visibilidade e conforto, combinado com uma operação de baixo ruído, e suspensão ativa - SAS, sistema desenvolvido pela Toyota que garante maior estabilidade à empilhadeira durante as manobras e em pisos irregulares. Novidades também são as empilhadeiras retráteis para trabalho em espaço reduzido e empilhadeiras elétricas contrabalaceadas recomendadas para ambientes fechados, que não possam ser contaminados com a emissão de gases poluentes, como em indústrias de alimentos ou farmacêuticas.



A **Crow Matec** (Fone: 11 6951.8777) é uma empresa brasileira com 25 anos de experiência no ramo de empilhadeiras e veículos industriais. Fornece: empilhadeiras manuais e elétricas, além de retráteis, transpaletes, inclusive com balanças, carros pantográficos manuais, rodas, rodízios e pneus para empilhadeiras. Também oferece peças de reposição para diversos tipos de empilhadeiras e paletesiras, além de prestar serviços de reforma de equipamentos, terceirização, revestimento de rodas, recuperação de controladores, reengenharia, atualização e locação.

A **Empicamp** (Fone: 19 3289.3712) está completando 10 anos. A empresa, que atua no mercado de empilhadeiras multimarcas com vendas de peças, pneus superelásticos e pneumáticos, mangueiras de alta pressão e carregadores de baterias tracionárias, além de venda e locação de paletesiras manuais Linde M25, entre outros, nasceu em outubro de 1997. "A empresa iniciou suas atividades com a manutenção de empilhadeiras elétricas e a combustão multimarcas, contando com seus dois proprietários, que já atuavam na área", explica Christian Rafael Batista, do departamento comercial da empresa. Em 2001, a Empicamp passou a representar a Linde Empilhadeiras, começando assim uma parceria que trouxe grandes resultados, ampliando a área de atuação. "A Empicamp hoje é reconhecida pela qualidade dos serviços e por sua linha de equipamentos de movimentação de materiais novos, seminovos e para locação. E oferece contrato de manutenções preventivo-corretiva e todo suporte técnico", completa Batista.

Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Saturnia para
metrô:

As luzes
continuam
acesas e
as portas
continuam
abrindo e
fechando.

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO



Transelevador

Mini-Load

Elevadores de Carga

Transportadores

Mesas Elevatória Hidráulica

Elevadores Contínuos

Projetos Especiais



SCHEFFER
Logística e Automação

www.schefferlogistica.com.br

scheffer@schefferlogistica.com.br

Fone:(42)3236 5722 - Fax: (42)3227 9917



Pertencendo ao Grupo TMHG—Toyota Material Handling Group (Divisão BT Industries AB Sweden), a **BT do Brasil** (Fone: 41 3334.1255) tem sua base em Curitiba, PR, onde iniciou suas atividades em 1996. Independentemente de sua data de fundação, a BT já atendia grandes contas há mais de 15 anos, como Volvo do Brasil, Bom Preço Nordeste (Wall Mart), entre outras. Sua linha de produtos inclui paleteiras manuais e elétricas, empilhadeiras elétricas, contrabalançadas, retráteis e selecionadoras de pedidos, equipamentos para corretores estreitos e rebocadores.



A **Clark** (Fone: 19 3881.1599) está apresentando sua nova linha de empilhadeiras. São os modelos a combustão C20/25/30/35 e C60/70/80 e o modelo elétrico-pneumático GEX25. De acordo com a empresa, os modelos C60/70/80 oferecem uma nova oportunidade para o mercado de máquinas de oito toneladas no que se refere à questão custo x benefício. As máquinas modelos C20/25/30/35 são compactas e robustas, proporcionando conforto e ergonomia com baixo custo operacional, ainda segundo informações da Clark. Já os modelos de duas a três toneladas da linha elétrica funcionam em corrente alternada e operam em qualquer terreno e sem restrição quanto ao tipo de piso.

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes



A **Brasif Rental** (Fone: 0800 709 8000) atua no mercado de locação de equipamentos novos desde 1995, quando foi criada para ser um novo negócio da Brasif Máquinas. Desta empresa herdou o know-how de atuação na distribuição de máquinas para construção, mineração, empilhamento industrial, terraplanagem, escavação, movimentação de carga e materiais. A empresa oferece grande variedade de máquinas pesadas para aluguel, como: empilhadeiras, pás carregadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras e máquinas agrícolas. É distribuidor exclusivo das marcas Hyster e Case. Com o aquecimento do mercado de locação e a adoção da estratégia de ter um equipamento sempre novo no cliente, a Brasif Rental começou a investir, a partir de 2003, no setor de venda de máquinas seminovas: máquinas da própria frota de locação com, no máximo, 24 meses de uso.

A linha **Hyster Fortis** (Fone: 11 5683.8500) de empilhadeiras é apresentada em capacidades para 2 a 3,5 toneladas. Possuem sistemas inteligentes que eliminam o uso indevido por parte do operador, evitando desgaste prematuro dos pneus, trocas desnecessárias de componentes e acidentes por inabilidade, além de proporcionarem melhor ergonomia. Também está sendo oferecida ao mercado brasileiro a nova linha de reach stackers da Hyster, específicos para a movimentação de contêineres cheios de até 45 toneladas e também vazios, fundamentais para as operações portuárias. Outra novidade em equipamentos portuários é a chegada ao Brasil da linha 2007 de empilhadeiras para contêineres, H40.00 – 50.00XM – 16 CH com capacidades entre 40 e 50 toneladas, e a linha para contêineres vazios H16.00 – 22.00XM – 12 CH, com capacidades entre 7 e 9 toneladas.





A **L.A. Conectores** (Fone: 11 4655.4470) é especializada em conectores e contatores para empilhadeiras e veículos de corrente contínua. As novidades da empresa são: carcaças em policarbonato nas cores cinza, laranja, azul, vermelho e amarelo ou em poliamida – aditivada em nylon – na cor preta, além dos contatos SL para conectores importados (pinos abaulados). Com 70% a mais de área de contato, os novos contatos proporcionam aquecimento menor, o que melhora a condutibilidade.



A **Braslift Equipamentos e Logística** (Fone: 41 3015.3822) atua no mercado de vendas e locação de empilhadeiras. “Em nosso trabalho constante de renovação de frota, estamos disponibilizando ao mercado de empilhadeiras usadas, equipamentos com procedência garantida, revisados, com manutenções preventivas regulares, em ótimo estado de funcionamento, tanto para empilhadeiras elétricas como a GLP, paleteiras, retráteis e contrabalançadas”, diz Silvio Cesar Bertolini, gerente geral da empresa. Ele também fala que a Braslift, com sua parceira Italiana Nuova Detas/Robustus, produz no Brasil a empilhadeira Sherpa 25 - GLP - hidrostática de 2,5 toneladas, além de realizar importação de outros equipamentos. Da Rocla, da Finlândia, a empresa importa empilhadeiras retráteis até 11 m e uma ampla gama de transpaletas com ou sem elevação e AGVs para bobinas. “A Braslift tornou-se seu representante/distribuidor para todo o território nacional, para vendas de equipamentos e peças de reposição”, completa Bertolini.

Posicionada entre as maiores locadoras de equipamentos, a **Retrak** (Fone: 11 6431.6464) continua crescendo e inovando. Depois de adquirir sede com 22.000 m², compor sua frota com a empilhadeira número 1.000 e incrementar sua linha de produtos com as plataformas aéreas de trabalho, intensifica seu investimento em recursos humanos. Ao completar 14 anos, lançou a campanha “Se eu fosse o diretor, o que eu faria para melhorar a empresa?”. Este não é um programa de sugestões, mas de premiação e implementação das melhores idéias da equipe. “A campanha consiste em promover a cultura participativa e valorizar a opinião de nossos profissionais, que partilham do objetivo da empresa de construir uma marca apoiada em qualidade e excelência”, diz Fábio D. Pedrão, diretor da Retrak.

A **Aesa Empilhadeiras** (Fone: 11 3488.1466) esteve presente na comemoração de 90 anos da Clark em Lexington, nos EUA. Na ocasião, na presença dos representantes mundiais, recebeu o troféu de “Dealer do ano”, consagrando seus esforços ao longo dos quase 10 anos de parceria com a marca Clark. A Aesa oferece serviços que vão de manutenção e venda de equipamentos da marca Clark à locação e terceirização. No primeiro trimestre deste ano, superou a meta de venda de empilhadeiras, o que lhe rendeu mais um prêmio – “Desempenho de vendas” –, recebendo passagem e estadia para Lexington, que foi sorteada entre seus colaboradores de vendas.



A empilhadeira EPL-OS trilateral, recentemente lançada pela **Skam** (Fone: 11 4582.6755), foi desenvolvida especialmente para movimentar cargas leves em corredores estreitos, de 1,4 a 1,6 m, o que permite otimizar o espaço e ampliar a quantidade de produtos armazenados. A máquina, do tipo patolada e com operador sentado, possui capacidade para movimentar cargas de 600 a 1.000 kg, em alturas de até 7,3 m. O seu carro de translado permite rotacionar a carga até 180°, diminuindo a necessidade de manobras dentro do corredor.

A **Yale Veracitor** (Fone: 11 5521.8100) é uma empilhadeira com capacidades para 2 a 3,5 toneladas. Possui motores GM 2.4 litros a diesel e Yamar de 3.3 litros, com transmissão eletrônica e transmissão Tectronic de uma velocidade, que permite controle automático da reversão e controle de tração, desacelerando automaticamente a máquina ao se tirar o pé do acelerador. Tem, ainda, radiador reforçado e um novo sistema de arrefecimento que proporciona menor temperatura de operação, gerando menor desgaste, além de controle por meio de mini-alavancas ergonomicamente localizadas e banco giratório de até 5° à esquerda e de 11° à direita, que proporciona segurança e conforto ao operador, principalmente quando precisar dar a ré.



Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Industriais
Saturnia:

Carregam pallets
pra lá, pra cá,
pra lá, pra cá,
pra lá, pra cá,
pra lá, pra cá...

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br

CONHEÇA O SITRAWEB

A solução perfeita para gerenciar o seu transporte.



Equipe altamente qualificada para atender suas necessidades



Sede própria. Mais segurança para sua Empresa



Equipamentos de alta performance



Ligue já!
11 6440.7758
www.grupoaleff.com.br

Você cuida dos seus negócios.

Nós cuidamos da sua Tecnologia.

MAIS QUE UMA FEIRA, UMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS!

LOGÍSTICA 2007

Feira e Congresso de Logística e Movimentação de Carga



Algumas Empresas participantes:

ACES LOGÍSTICA • ACEX • ALTHAMN • BERTOLINI • COMISSÁRIA PIBERNAT • COOPERGARGO • DFX TRANSPORTE INTERNACIONAL • EICHENBERG TRANSECH • FREITAS ASSESSORIA • GMD INFORMÁTICA
HANSA • IMAGE III TECNOLOGIA • KREST • LINPAC PISANI • LINCK • NORTEC/DIFESO LOGICAÇÃO • PANAZZOLO • RODAFER • PAC EQUIPAMENTOS • SDA PR/SC • TRANSHAES • TRAVEIRA PROTEPARK

23 a 26 de Outubro de 2007 • 14h30 às 21h
Pavilhão Edmundo Dobraiva • Joinville • SC • Brasil

Entre em contato com a MarktEvents e adquira já a sua área de exposição
tel.: (47) 3020-0002
marktvents@marktvents.com.br
www.marktvents.com.br



O mercado logístico de maior crescimento do Brasil aguarda por sua empresa.

Apoio:



Em agosto de 2006, a TVH Forklifts Parts NV (TVH) anunciou a compra da multinacional americana do mesmo segmento, a IMC Holding Inc, que inclui as empresas Intrupa, LPM e CMC. “Fundada na Bélgica em 1969, a TVH Forklifts Parts (TVH) é líder no mercado de peças e suprimentos para a indústria de movimentação de materiais – a marca TotalSource é representada em mais de 162 países”, diz Newton Santos, gerente geral da SMH Brasil (Fone: 11 3205.8555) – nova denominação da Intrupa Brasil. Ainda segundo ele, a System Material Handling Company (SMH), adquirida em 2003, representa a TVH nas Américas operando em cinco instalações. “A TVH e a SMH têm um enorme valor agregado neste negócio, pois desenvolvem e fabricam um número muito expressivo de produtos para diversos equipamentos. Esta importante aquisição aumentou consideravelmente a oferta de produtos oferecidos pela TVH, SMH e suas empresas filiadas”, diz Santos, destacando, ainda, que este passo dado pela TVH demonstra o forte comprometimento com a indústria de equipamentos de movimentação. “A intenção foi expandir a gama de produtos inovando o conceito ‘one stop shop’ (em um único local) da TVH e SMH, oferecido usualmente aos clientes. Além disto, o plano foi aumentar a atuação no mercado de distribuição para melhorar cada vez mais o atendimento aos clientes. Com amplitude e excelente nível de produtos, impulsionamos a nossa estrutura de distribuição, redimensionando nosso estoque. Esta combinação de recursos garantiu uma grande oportunidade para refinar o nosso e-commerce”, afirma Santos. Por outro lado, a SMH Brasil passou a atender em novas e amplas instalações no centro logístico de São Paulo. “As novas instalações no Espace Center, junto à marginal Tietê, em São Paulo, SP, oferecem conforto, segurança e uma flexibilidade cada vez maior no atendimento ao cliente. São mais de 1.650 m² no novo armazém, o triplo das instalações antigas, mantendo o maior estoque em peças para reposição do mercado e um moderno call center com 200 m². Esse é o compromisso da SMH: ser a maior e a melhor fornecedora de peças de reposição para empilhadeiras”, completa o diretor.

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes



A **Acepel** (Fone: 11 3229.2422) está situada na cidade de São Paulo, mas tem uma grande abrangência em todo o Estado e outras regiões do Brasil, possuindo atendimento multimarcas. Dentro das operações comerciais da empresa estão: serviços de locação de empilhadeiras novas ou usadas; vendas de empilhadeiras a combustão e elétricas; vendas de peças e acessórios; terceirização de serviços de manutenção, com mecânicos e/ou operadores de empilhadeiras full time nos clientes; reformas e consertos de empilhadeiras multimarcas.

A nova empilhadeira R16X, da **Linde** (Fone: 11 3604.4755), contém grandes novidades. A primeira grande alteração é o reposicionamento do mastro, que agora é fixo nas extremidades da cabina. Isso aumenta a produtividade em cerca de 15% devido à redução do tempo de movimentação. A nova máquina é ideal para transporte e manuseio onde os paletes de prateleiras elevam-se a alturas acima de 6 m e em frigoríficos, já que a cabina pode ser climatizada. Outra característica importante é o posicionamento da bateria, instalada embaixo do banco do operador.



A **Palettrans** (Fone: 16 3951.9999) atua no mercado fabricando e comercializando equipamentos para movimentação de materiais e cargas paletizadas. Em sua linha de produtos estão: transpaletes manuais e tracionários, carros pantográficos manuais e elétricos, empilhadeiras manuais, empilhadeiras de tração manual e elevação elétrica, empilhadeiras de tração e elevação elétricas e empilhadeiras retráteis. Na linha de transpaletes manuais, além do tradicional modelo em aço carbono pintado, a empresa oferece modelos em aço carbono zincado e em aço inoxidável. A Palettrans está finalizando as obras de ampliação de suas instalações, visando ao aumento significativo de produção nos próximos meses.



A **Somov** (Fone: 11 3718.5090) trouxe ao país uma linha completa de equipamentos para a movimentação de contêineres em portos e armazéns alfandegários. São os "stackers" e "container handlers". Máquinas de grande porte, a diesel, produzidas na Holanda pela Hyster. A Somov está apostando neste mercado portuário, onde já atuava com máquinas pequenas para uso dentro de contêineres. "Este mercado se mostra promissor em razão dos incentivos que o governo federal vem dando, através de descontos e isenções de impostos, além da vocação exportadora do Brasil. O próprio Porto de Santos vem aumentando a cada dia a sua capacidade de movimentação de materiais, sendo hoje um dos maiores do mundo", diz o gerente geral de máquinas, Flávio Bentivegna.

Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Industriais
Saturnia:

EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO
EMPILHANDO

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br



FIEL

Sistemas de Armazenagem



porta paletes | drive in | cantilever | mezaninos | estantes | divisórias metálicas

63
a n o s

(11) 2198.4646

www.fiel.com.br | armazenagem@fiel.com.br

OBRIGADO, BRASIL.

Fort Paletes.

O maior fabricante de
Paletes PBR do Brasil de acordo com o
ranking da ABRAS - Associação Brasileira
de Supermercados.



FORT
PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

Rua Maria Rita Ramos, 120 | Dist. Ind. | Itararé | SP | CEP 18.460-000
Fone: 15 3532 4754 | Fax: 15 3532-2784 | www.fortpaletes.com.br

A **GKO Informática** (Fone: 21 2533.3503) está apresentando uma série de novidades. Com relação ao GKO Frete – “líder no mercado de sistemas para gestão de fretes para embarcadores em todo o Brasil”, como diz Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa, por meio de parceria com a Cometa Soluções, o sistema, antes voltado para embarcadores de maior porte, também está sendo disponibilizado para aqueles que contratam volumes menores. “Esse modelo permite a contratação do sistema por meio de valores proporcionais ao frete contratado e à terceirização de toda a infra-estrutura necessária para a sua execução e até mesmo, quando necessário, também de sua operação, ficando os resultados disponíveis para acesso pelos usuários”, resalta o diretor comercial. Ampliando sua área de atuação, a GKO oferece também serviços de consultoria especializada na gestão de transportes, apoiando a execução de concorrências para redefinição do conjunto de fornecedores que atende ao embarcador cliente, auxiliando na composição dos contratos, na definição dos indicadores de qualidade e assim por diante. Ao tradicional curso “Contratação Eficiente de Fretes”, cujo foco maior era o modal rodoviário, a GKO somou em seu leque de oferta três novos cursos voltados para os modais aéreo, marítimo e ferroviário, que trazem como novidade visitas técnicas guiadas por profissionais de cada um destes setores. Finalmente, a GKO está trazendo para o Brasil um novo sistema que cria um ambiente de colaboração entre as empresas envolvidas no seguro de carga, ou seja, seguradora, corretora, transportadora e embarcadora, que passarão a compartilhar dados sobre seguros, facilitando a visão dos embarques e sinistros, custos e regras de negócio. O sistema, chamado Genoa, foi criado pela empresa canadense Oceanwide.Inc.

Show Logistics

Gestão e Controles Aplicados à Logística — Soluções de TI

A RR Etiquetas (Fone: 11 6525.9055) oferece tecnologias de segurança e prevenção de perdas para o varejo e indústria, disponibilizando os processos de etiquetagem automática e personalização das etiquetas EAS (Eletronic Article Surveillance - Vigilância Eletrônica de Mercadorias), com possibilidade de unir rótulo, código de barras e proteção eletrônica num único tag, o que, além de possibilitar melhor exposição dos produtos, proporciona economias de custo e mão-de-obra. A empresa está apresentando a primeira etiqueta UHF 900 MHz EPC fabricada no Brasil e que representa a última palavra em tecnologia para identificar, rastrear e gerenciar grandes quantidades de produtos, sem a necessidade de um campo visual e utilizando tecnologia de radiofrequência (ondas eletromagnéticas ou ondas de rádio). Composta por uma etiqueta EPC (Eletronic Product Code), um chip, antenas ativadas por radiofrequência, um leitor de dados e um sistema de gestão, a RFID possibilita que as informações sobre o item identificado sejam armazenadas no chip que, integrado à antena, captura ondas de rádio e, através dela, gera energia necessária para que uma segunda antena transmita, para o leitor, os sinais que estão gravados no chip. Estes sinais são enviados para uma base de dados, onde são processados e decodificados. A RR Etiquetas também está fornecendo uma linha de etiquetadoras, rotuladoras automáticas, dispensadores de etiquetas, auxiliares de impressão e sistemas de etiquetagem. Com esses produtos, a empresa, além de etiquetas, tags e ribbons, passa a atuar com sistemas de etiquetagem e identificação, sistemas para rastreabilidade e controle de produção, sistemas de verificação e captura de dados, automatização para linhas de embalagem primária e secundária, dosadores industriais e soluções especiais.



A Wise Track (Fone: 11 3073.0404), especializada na Gestão de Recursos Móveis, com foco em equipes, cargas, ativos e frotas de veículos, acaba de lançar o **WiseTrack PT200**, rastreador portátil compacto desenvolvido especificamente para o rastreamento de cargas. O lançamento é direcionado a empresas de seguros, logística, transportes e gerenciadoras de riscos, que necessitam transportar com segurança cargas valiosas. "Para o seu funcionamento, que é bastante simples, o PT200 utiliza a rede de transmissão de dados da telefonia móvel. As cargas são monitoradas e rastreadas continuamente por GPS, inclusive em ambientes fechados, com alta precisão e excelente custo-benefício para as empresas. Dessa forma, o usuário receberá informações de suas mercadorias em tempo real, 24 horas por dia", afirma Tarik Sarhan, diretor de Novos Negócios da WiseTrack. O PT200 é um aparelho de tamanho muito reduzido que é inserido nas mercadorias transportadas. Pesa apenas 150 gramas e tem duas versões de bateria: a padrão, para até dez dias de duração, ou a estendida, para até 21 dias de duração. Utiliza tecnologia híbrida de localização gpsOne da Qualcomm, que permite localização inclusive em ambientes fechados. Além disso, os usuários podem reutilizar o aparelho para novos rastreamentos.

Comemorando a marca de dois milhões de leitores Voyager vendidos no mundo, a **Metrologic** (Fone: 11 5182.8226) apresenta sua linha de leitores com um novo visual. Agora os leitores Voyager, Voyager BT, Voyager PDF, Orbit e Eclipse estão também disponíveis na cor preta, acompanhando as linhas Fusion, Quantum e Focus. "Essa nova opção traz um visual moderno e futurista para os nossos produtos", acredita Cássio Pedrão. Ele fornece algumas características dos produtos: Voyager – leitor laser manual que, no suporte, trabalha com o sistema de gatilho automático; Voyager Bluetooth – leitor laser de código de barras com comunicação de dados sem fios *BlueTooth* com capacidade de armazenar códigos na memória; Voyager PDF – o que diferencia este modelo do resto da família de leitores Voyager é a sua capacidade de ler código de barras bidimensionais (2D); Focus – leitor manual de alta performance capaz de capturar imagens (jpg, bmp e tif) e de identificar e enviar até oito códigos de barras numa única leitura; Fusion – leitor manual laser portátil que permite ao usuário modificar seu modo de operação de omnidirecional para linear com um simples toque de botão; Quantun – combinação de um leitor omnidirecional com um leitor de feixe único; Orbit – leitor de código de barras com padrão de feixes omnidirecional agressivo; Eclipse – leitor para aplicações com menu de códigos; Stratos – leitor biótico para leitura de código de barras em ambientes de elevado tráfego de clientes e produtos; e Opitmus – coletor de dados em modelos para aplicações genéricas ou industriais, podendo ser oferecido nas versões batch ou wireless (Bluetooth ou WiFi).

Fornecedora de produtos e serviços de rastreamento e monitoramento de veículos de cargas, a **Control Loc** (Fone: 11 4197.5877) utiliza, entre outras tecnologias, a GSM/GPRS. "Fomos os pioneiros no desenvolvimento de produtos baseados em GSM", costuma dizer André Rossetti, diretor geral da empresa. Ele lembra que a Control Loc começou a desenvolver aplicações baseadas nessa tecnologia pouco depois que esta foi implantada no Brasil pela operadora de origem italiana TIM, do grupo Itália Telecom. "Fizemos uma parceria com a TIM que estava com estrutura de cobertura em todas as regiões do país", conta Rossetti. Além da GSM/GPRS, a empresa utiliza a tecnologia satelital (GPS) em produtos híbridos, como o Control Total (celular e satelital), que se destaca por garantir cobertura automática por satélite em regiões não alcançadas pelo celular.

Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Industriais
Saturnia:

Não carregam
seu celular, mas
carregam sua
operadora.

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br

Sistemas de Armazenagens

ENGESYSTEMSA PARCERIA QUE DÁ CERTO
HÁ 27 ANOSTRAGA SEUS PROBLEMAS
DE ARMAZENAGEM
E MOVIMENTAÇÃO, E NÓS
OFERECEMOS A SOLUÇÃO

Também Produzimos:

- Contentores Aramados
- Carrinhos diversos
- Rack Porta Big-Bag
- Pallet e Carro Porta-Tambor
- Estante Porta-Pallet
- 15.000m² à sua disposição para melhor lhe atender.

Pallet de aço
Hermético
(venda e locação)Estante
Porta-Pallet

ENGESYSTEMS SISTEMAS
DE ARMAZENAGENS LTDA.
Rua Anequirá, 141 - Cordovil
Rio de Janeiro/RJ - Cep: 21215-440
Telefax: 55 21 3252-1000
comercial@engesystems.com.br
www.engesystems.com.br

Show Logistics

Gestão e Controles Aplicados à Logística —
Soluções de TI

A **Store Automação** (Fone: 11 3083.3058) disponibiliza produtos como WMS, TMS, Fretes e REDEX, atendendo clientes operadores logísticos, armazéns gerais, distribuidores, indústrias e varejistas. O WMS tem escopo que vai do controle da portaria, passando pelo recebimento dos produtos, endereçamento, movimentação interna, auditoria de estoques, picking e conferência da separação, chegando até a expedição dos produtos. A solução para atender empresas com necessidade de operação de armazenagem e REDEX tem como características distintivas a gestão de multi-estabelecimentos e multidepositantes, atendimento ao regime de armazém geral/filial/exportação, controle de faturamento de serviços e controle fiscal, com uso de coletores de dados RF e integração via EDI. A solução voltada para o gerenciamento de transportes (TMS) opera todos os modais (rodoviário, aéreo nacional e internacional, marítimo, cabotagem e courier) e efetua toda gestão de coleta e entrega; gestão de fretes e conferência de fretes; gerenciamento de custos de transportes; controle e relatórios fiscais, emissão de conhecimentos; faturamento de serviços; toda a gestão do negócio, apresentando receita por cliente; receita e despesa por transportadora; receita e despesa analítico e sintético; por competência; rentabilidade: averbação e indicadores de performance. Com a solução Store/Fretes indicada para indústrias, comércio e operadores logísticos, que também está incorporada ao Store/TMS, é possível gerenciar os serviços de transportes terceirizados e o controle de valores cobrados pelas transportadoras, além do acompanhamento das entregas.

A **3M Supply Chain Solutions** (Fone: 19 3838.7413) está apresentando a suíte de Soluções HighJump™ para a cadeia de suprimentos. Além disso, destaca os produtos da nova divisão de Track and Trace Solutions, entre elas o File Tracking (sistema para rastrear, localizar e gerenciar arquivos), RTLS (Real Time Location System – sistema para gestão de ativos em tempo real), Asset Tracking (gestão de ativos através do uso de etiquetas de RFID), RTM (Real Time Monitoring – monitoramento de equipamentos à distância) e outras soluções.

O **Grupo Aleff** (Fone: 11 6440.7758) e o **Grupo Mesquita Soluções Logísticas** fecharam negócio para implementação do TMS do Grupo Aleff junto à Mesquita em Santos, SP. A parceria ocorreu pelo fato de o TMS do Grupo Aleff ter formato de comércio exterior, diferentemente da maioria dos TMS existentes no mercado, que estão voltados para a distribuição, segundo a empresa. O Grupo Aleff inaugurou em março último uma unidade para atendimento dos setores administrativos e comercial. O investimento foi fruto do crescimento de 30% no primeiro trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre de 2006. “O objetivo dessa unidade é aumentar o quadro de funcionários e garantir um atendimento personalizado, que é feito por gerentes de contas, atingindo excelência na qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes”, diz Kelly Coelho, da supervisão comercial do Grupo. Ela continua: “esse é nosso diferencial: atendimento personalizado e suporte 24 horas para atender um mercado que tem suas operações funcionando 24 horas, envolvendo os transportadores de carga e operadores logísticos”.



A **S&A - Sistemas e Automação** (Fone: 31 4501.0001), empresa de tecnologia em soluções para gestão logística, lança a sua linha de produtos Saga Advanced. É composta por: Saga WMS - Warehouse Management System (gerenciamento de armazenagem); Saga TMS - Transportation Management System (gerenciamento do transporte); Saga BOX - SelfStorage (gerenciamento de centrais de auto-armazenagem); Saga EADI (WMS para estações aduaneiras); e Saga TECON (operação de armazenagem, ova e desova de contêineres). Segundo Guilherme Salles, presidente da empresa, módulos adicionais específicos agregam informação e controles aos sistemas Saga, incluindo: Módulo Fiscal, Central de Custos, Central de Documentação/Contratos, Módulo de Portaria, Módulo Produtividade (KPI's), Módulo de Abastecimento da Produção, Módulo de Interface e Módulo de Consultas WEB.

Após 6 meses de negociações, a rede de lojas Insinuante, com atuação nas regiões Norte e Nordeste, optou pela aquisição do WIS (Warehouse Information System) – Sistema de Gerenciamento de Depósitos (WMS) da Sydeco (Fone: 11 5506.0861). O novo cliente possui uma vasta rede de lojas e atua no segmento de móveis e eletrodomésticos. A Sydeco já possui o WIS implantado em outros clientes no mesmo setor de atuação das Lojas Insinuante, como Marabraz, Kolumbus, ETNA, Ponto Frio e Casa&Vídeo. De acordo com Eveli Morasco, diretor da Sydeco, ela foi a responsável pelo primeiro software de WMS desenvolvido no país, “que vem sendo implantando desde 1995 em dezenas de empresas em quase todos os Estados do Brasil”.

A **IFS** (Fone: 0800 554372), desenvolvedora de software para gestão empresarial, está lançando sua vertical para gestão de serviços e locação de equipamentos, incluindo os serviços agregados, como a locação de mão-de-obra e a manutenção dessas máquinas. Trata-se do IFS Applications, solução que atende aos três principais pilares que se baseia o setor de locação de equipamentos: a gestão de contratos, que define as regras de locação e os níveis de serviços acordados entre o fornecedor e seu cliente; a gestão de equipamentos, que foca o controle de peças em garantia ou não para reposição, mesmo quando os equipamentos estão em armazéns geograficamente dispersos, para evitar paradas; e a gestão total de serviços, que disponibiliza recursos humanos para operar e manter os equipamentos em perfeito estado durante seu período locado. Através do módulo de gerenciamento de contratos, permite o controle de preço e faturamento dos serviços que foram acordados com o cliente. Além disso, controla o nível de serviço para cada cliente, assim como realiza a programação e o detalhamento das atividades de manutenção preventivas para evitar que a operação pare por conta da falha de um equipamento.



A **Emplaca** (Fone: 11 4788.7777) está lançando etiquetas de identificação por radiofrequência. São, a princípio, dois modelos de etiquetas. A primeira delas, a **AD-811/AD-811**, opera em faixas de frequência de 865-868 MHz (AD-811) e 902-928 MHz (AD-812). Estas etiquetas são indicadas para utilização em embalagens individuais para identificação de produtos. São fornecidas em medidas de 25,4 x 25,4 mm. Já a **AD-220/AD-221** opera em faixas de frequência de 865-868 MHz (AD-221) e 902-928 MHz (AD-220) e são indicadas para paletes, na identificação de lotes e para conter informações sobre instruções de armazenagem. São fornecidas em medidas de 95,5 x 8,13 mm.

A **Scan Brasil** (Fone: 11 3017.0100) está lançando o **SC1166/1266**, leitor de código de barras sem fio com alcance de até 40 m. "Este leitor foi desenvolvido para aplicações que necessitem de mobilidade em ambientes fechados dentro da área de cobertura da base, podendo operar com até 7 terminais com a mesma base", diz Carlos Eduardo Bianchini, gerente de marketing da empresa. Possui processador de 16 bits e memória de 256 MB incorporados, o que atribui um baixo consumo de corrente, tornando eficiente a leitura do código de barras, ainda segundo o gerente de marketing.



Acabam de ser instaladas as novas versões dos Módulos do TMS da **SEAC** (Fone: 11 6618.5154) nas frota de distribuição e de transferência da Elma Chips. Por outro lado, a frota de veículos utilizada pelas gerentes de vendas da Avon fazem o uso do software **VF2 – Gestão de Frotas desde janeiro deste ano**. Os controles envolvem: combustíveis, lubrificantes, manutenção e documentação, entre outros. Por sua vez, a nova versão do software Gestão Empresarial em Transportes da SEAC, que constitui um ERP para transportes, também foi implantada na Quimitrans. O TMS da empresa também está sendo usado como suporte para coleta e distribuição de malotes de correspondência bancária. "Atendendo a uma malha de distribuição bastante ampla, este software fornece apoio operacional terrestre para coleta e distribuição de malotes bancários realizados pela Oliveira Silva Táxi Aéreo do Grupo Oliveira. O software foi inicialmente implantado na matriz em Presidente Prudente, SP, no ano passado. Atualmente está sendo ampliado para todos os demais pólos regionais e integrado às operações aéreas", diz Auro Raduan, da Seac.

Especializada no desenvolvimento de soluções para gestão da contratação de fretes e vale-pedágio, a **Repom** (Fone: 11 4166.7530) investiu R\$ 500 mil e incrementou a solução **Repom Express** com um módulo exclusivo de **BI (Business Intelligence)**, desenvolvido para atender a necessidades específicas do segmento de transporte rodoviário de cargas. Segundo Rubens Naves, diretor de TI da empresa, o novo módulo possibilita uma análise gerencial das informações acumuladas no banco de dados da Repom a partir do histórico das viagens realizadas pelos clientes. "Com o BI é possível acompanhar indicadores como tarifas de frete e pedágio praticadas, *transit time*, performance de entrega, consumo de combustível e fidelização de caminhoneiros, entre outros", acrescenta. O Repom Express permite a contratação da viagem do caminhoneiro de forma eletrônica, desde o carregamento até a quitação do frete, abrangendo operações como abastecimentos, saques em dinheiro, rastreamento e recolhimento de documentos. Outra vantagem é a possibilidade de medir a performance dos motoristas, tornando o gerenciamento da operação ainda mais eficiente, seja ela realizada com frotas terceirizadas ou agregadas. "Embarcadores e transportadoras com operações logísticas complexas, que envolvem um grande número de filiais, pontos de apoio e volume de negócios, contam com uma solução pioneira para a contratação e gerenciamento de motoristas, eliminando a necessidade da carta-frete e permitindo o rastreamento de veículos de forma integrada", diz Naves. Além de utilizar a Internet como plataforma de operação, o Repom Express pode ser integrado a outros sistemas como ERPs (Enterprise Resource Planning) e TMSs (Transportation Management System). Para agregar mais valor ao Repom Express, a empresa oferece também o Vale-Pedágio Repom, homologado pela ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres. "É o único vale-pedágio do mercado a gerar total controle sobre o processo de emissão, realizado em um sistema inteiramente automatizado, o que garante muito mais agilidade e segurança contra fraudes", completa o diretor.

Quem tem um pequeno negócio já pode contar com um sistema de gestão gratuito. Trata-se do **ERP Lite Free**, da **WK Sistemas** (Fone: 47 3221.8888). "Pequenos empresários podem controlar as atividades dos departamentos financeiro, de faturamento e de estoques com base em relatórios e consultas rápidas. O sistema funciona em um único computador, mas permite a execução ilimitada de lançamentos e operações. Não existe prazo de validade para sua utilização, e os processos de registro e download são totalmente automatizados através do site, sem burocracia e complicação", explica Estanislau Mario Balzan, diretor de marketing da empresa.

Ele também aponta algumas das funcionalidades do sistema: controle de pedidos de vendas de mercadorias, serviços e produtos próprios e faturamento de pedidos liberados; controle de estoque por local de estocagem; saídas de estoques automáticas a cada emissão de nota fiscal; separação de mercadorias por local de estoque físico; e controle de saldos de mercadorias, matérias-primas, consumo próprio e produtos acabados.

Nossa
energia
vive
aqui



Baterias
Saturnia de
Submarino:

As mesmas
baterias que
protegem o
verde, ajudam
a proteger o
verde-amarelo.

SATURNIA
ENERGIA VIVA

www.saturnia.com.br

Para chegar mais longe, nosso ponto de partida é você.

Após 6 anos presentes no seu dia-a-dia, ampliamos ainda mais nosso compromisso com a qualidade, atendimento e logística, reconhecido internacionalmente, agora no Brasil para crescer.

Confira algumas vantagens: Maior agilidade com amplas instalações estrategicamente posicionadas, itens de reposição e área de estoque ainda maior. Maior conforto com novos pontos de atendimento no Espaço Center. Maior segurança com o mesmo padrão de qualidade da Europa e Estados Unidos.

Fale com a gente:

Av. Embaixador Soares, 10735 - Condomínio Espace Center - 619

São Paulo - SP - 05035 000 - f 55 11 3205 8555 - fax 55 11 3205 8555

smhbrasil@smhco.com.br - www.smhco.com.br



com o seu desempenho. Por isso o
e SMH Brasil. Um novo padrão de
il para você também não parar de

te localizadas. Maior variedade em
os de atendimento e moderno Call
os.

50

INTRUPA®

SMH 
SYSTEMS MATERIAL HANDLING

Seu parceiro de confiança



GRUPO EXCEL

TECNOLOGIA E DISCIPLINA QUE GARANTEM A SUA SEGURANÇA

O Grupo Excel oferece soluções eficazes de segurança para sua empresa, através de projetos coerentes, integrando as mais modernas tecnologias do setor com profissionais altamente qualificados.

Com uma parceria efetiva e atuante junto aos clientes, o Grupo Excel tem um histórico de baixíssimos índices de sinistros, o que a coloca em um patamar diferenciado em relação as outras empresas do setor.

SERVIÇOS:

- ESCOLTA ARMADA
- SEGURANÇA PATRIMONIAL
- SEGURANÇA PESSOAL
- OPERAÇÕES ESPECIAIS

• PROJETOS ESPECIAIS • INFORMAÇÕES SIGILOSAS •
• DIVERSAS OPÇÕES EM SERVIÇOS GERAIS •

SUPERVISÃO 24 HORAS

GRUPO EXCEL
Segurança • Serviços • Consultoria

Fones: (11) 6097-5922 / 6097-5925

Rua Siqueira Afonso, 194 - Pari
CEP: 03028-040 - São Paulo - SP

www.grupoexcel.com.br

Show Logistics

Operações logísticas

O **Grupo Fantinati** (Fone: 11 4353.3348) é composto por três empresas: a Fantinati Logística e Transportes, que presta serviços logísticos de transportes; a Riches Log Brasil, que atua na área de intralogística; e a Fantinati Storage, que disponibiliza espaço para armazenagens em geral. No caso específico da Riches Log, a empresa realiza trabalhos de recebimento de produtos, embalagem, picking e packing, inventários e chamadas de materiais na linha de produção, além de oferecer profissionais especialistas na área. "A Riches Log trabalha, hoje, com clientes como Chocolates Garoto, Pepsico, Orsa Celulose e Papel, Mestra Log, Chemtura e Isoterm. Mais recentemente, fechou contrato com o Magazine Luiza em Louveira, SP", informa Isabel Cristina D. Silva, gerente comercial do Grupo.

A **Gefco** (Fone: 21 2103.8100) – operadora logística do grupo Peugeot-Citroën – está expandindo sua atuação no Mercosul com a inauguração, no dia 1º de julho, de um escritório no Chile. O plano de negócios da companhia tem como meta um crescimento anual de 50% na região nos próximos três anos. Já presente no Brasil e na Argentina, o Grupo considera a região próspera e que o crescimento em franca expansão nos países é estratégico. Segundo Abel Lamé, diretor geral Mercosul do Grupo Gefco, o objetivo da empresa é fazer a cobertura total da cadeia logística de seus clientes industriais no Mercosul. "E os números já comprovam o caminho de crescimento do Grupo: o faturamento da Gefco no Mercosul subiu 34% em 2006, passando de 82 milhões de euros registrados em 2005 para 111 milhões de euros no ano passado. Para 2008, a nossa expectativa é atingir um faturamento de 150 milhões de euros", projeta Lamé. Como uma das principais estratégias de negócios do Grupo para a região está o desenvolvimento de produtos personalizados, que se adaptem às necessidades locais e internacionais dos clientes da empresa e a expansão da rede e, conseqüentemente, a influência no mercado logístico da região Mercosul. Segundo Lamé, além disto tudo, será feito um acompanhamento das estratégias internacionais de clientes do Grupo na região visando, sobretudo, facilitar a logística entre os continentes. "A Gefco expandiu seus serviços nas áreas marítima, aérea e rodoviária e oferece operações logísticas completas no comércio nacional e internacional", completa.



A **Ferrolease** (Fone: 41 3025.7600) comemora seus cinco anos no mercado brasileiro com o lançamento de 35 vagões-tanques que já estão disponíveis para locação. A empresa já investiu cerca R\$ 30 milhões nestes cinco anos, completando sua frota nacional de 146 vagões entre graneleiros e tanques. "Estes 35 tanques que estão sendo ofertados ao mercado têm uma grande capacidade de carga, de 86 m³, e um diferencial: podem operar na bitola larga com possibilidade de rápida conversão para bitola métrica", enfatiza o presidente da empresa Estefano Vaine Junior. Ainda segundo ele, há uma grande demanda para transporte de líquidos (etanol, biodiesel, óleo vegetal, combustíveis). "Nossa aposta é nos usuários das ferrovias, principalmente empresas de combustíveis, óleos vegetais e exportadores", comenta. A empresa acredita que o mercado de leasing operacional tenha o maior crescimento a partir desse ano. Para Vaine Junior, a tendência das concessionárias de ferrovias é investir em via permanente, e os equipamentos rodantes, como vagões e locomotivas, deverão ser ofertados pelo mercado de locação. "Desde o final de 2006 até agora, nossa frota cresceu 46%. Estamos investindo quase R\$ 12 milhões devido a este crescimento. Para os próximos anos, o ritmo de investimentos será parecido", diz.

Especializada em logística de distribuição de produtos editoriais, a **Logistech** (Fone: 11 3871.7630) fechou dois novos contratos este ano: com a Financeira Renault e a IBC do Brasil (International Business Communications), empresa que promove conferências, seminários, congressos e cursos para executivos de todos os setores da economia. Para a Financeira Renault, a Logistech distribuiu mais de 600.000 folderes, em todo o Brasil, da campanha "Portas Abertas". Já a ação para a IBC, que, além da unidade brasileira, mantém outros 14 escritórios em todo o mundo, consiste na divulgação de congressos, seminários e cursos por meio da entrega de 450.000 malas diretas por mês durante um ano. "Ainda há outros projetos em andamento, entre eles, a diversificação do portfólio de produtos a distribuir, para atender a várias consultas do mercado e aproveitar nosso know-how e a imensa malha logística desenvolvida nos últimos anos", revela a executiva de contas da Divisão Produtos, Sueli Queiroz.



A **Tegma** (Fone: 11 4772.3211) é um operador logístico com uma frota composta de mais de 1.300 equipamentos, entre cavalos mecânicos, carretas, bitrens, rodotrens e cegonheiras. Administra Centros de Distribuição no Rio de Janeiro e São Paulo e oferece soluções de armazenagem e gestão de estoques para segmentos importantes da economia, como telecomunicações, vestuário, automotivo, eletrônico e farmacêutico, entre outros.

A **Ceva Logistics** (Fone: 11 4072. 6200) implementa e opera cadeias logísticas em escala regional, nacional e global, para grandes companhias locais e multinacionais. No Brasil, emprega 5,6 mil pessoas, possui 53 filiais distribuídas pelo país e gerencia cerca de 490.000 m² de área de armazenagem. A empresa tem entre seus clientes companhias de diversos setores, como automotivo, pneus, hi-tech, banking, industrial, fast moving consumer goods (FMCG) e mídia impressa.

A **Célere** (Fone: 11 5670.5670) é um operador logístico nacional especializado em Intralogística. É considerada líder no setor de papel e celulose e atua em todas as atividades de movimentação interna, do recebimento de matéria-prima à expedição do produto acabado. "Uma equipe de PMO (*Project Management Office*) é responsável pela criação e implantação dos projetos que, além de atender às necessidades imediatas de cada cliente, possibilita o desenvolvimento contínuo dos processos", diz Vivian Satow, analista de mercado da empresa. Ela informa, ainda, que a Célere também atende operações especiais, como *recall* de produtos e suporte para atendimento a picos de produção.

A **Randon** (Fone: 0800 512158) acaba de fechar uma negociação envolvendo a venda de 60 semi-reboques para um de seus maiores clientes de implementos, peças e serviços, a Ouro Verde Transporte e Locação, de Curitiba, PR. A negociação, que soma R\$ 4,5 milhões, envolve 40 sidlers 14,60 com suspensão de três eixos distanciados (tipo vanderléia), cavalo mecânico 6x2 e 20 carga seca 14,50, também com suspensão de três eixos distanciados para cavalo mecânico 6x2. Os semi-reboques servirão para o transporte de bens de consumo em todo o território nacional.

A **ExatoTransportes Urgentes** (Fone: 11 6409.8909) atua na distribuição de cargas fracionadas – conta com uma divisão especializada em entregas a hipermercados e atacadistas e atende toda a região da Grande São Paulo; carga seca em geral; cargas consolidadas para o Rio de Janeiro; Just-in-time de matérias-primas e suprimentos; e entregas door-to-door na Grande São Paulo, interior e estados vizinhos.

A **Delta Records** (Fone: 11 4143.7666), atuante do setor de logística e transportes, acaba de fechar contrato com a **Virid**, especializada em marketing digital. As ações englobaram desde a reformulação do site até o desenvolvimento de campanhas de e-mail, marketing e constituição de intranet, todas baseadas no sistema de outsourcing da Virid. A principal necessidade da companhia era reestruturar sua página na internet de uma maneira que combinasse informações sobre sua atuação no mercado com um canal de relacionamento e interação com seu público.

A **McLane** (Fone: 11 2108.8844) acaba de adquirir um terreno de 26.000 m² em Canoas, RS, visando ampliar a instalação de seu Centro de Distribuição naquela localidade. "Este CD está situado em uma região importante em relação ao Mercosul e localiza-se na principal via de escoamento do Rio Grande do Sul", explica o administrador Ciro Silva Correa Júnior. Com cerca de 14.000 m² de área construída e 30 docas, o Centro de Distribuição tem capacidade de armazenagem de 14.000 posições-paletes e movimenta em torno de 18.000 toneladas de produtos mensalmente. Além do espaço no sul do país, a McLane também passou a gerenciar no início do ano o CD da Unilever em Camaçari, BA. A estratégia faz parte dos planos da empresa de expandir no Nordeste. "Esta é a primeira operação da empresa na região e a localização do CD é muito boa, já que está ao lado do Pólo Petroquímico, onde funcionam grandes e importantes indústrias. Isso nos dá maior visibilidade e oportunidades", analisa Fred Harfush, responsável pelo CD de 10.000 m² de área total, 9.000 posições paletes, 14 docas e movimentação mensal de aproximadamente 13.000 toneladas.

A **OceanAir Linhas Aéreas** anuncia o lançamento da **OceanAir Express** (Fone: 11 3202.5656), responsável pelos serviços de cargas da empresa. A aposta no mercado de cargas faz parte do projeto para 2007, que inclui novas rotas internacionais e expansão da frota com Boeings 767 e novos MK-28. A nova divisão atende as principais capitais do país, com serviço de coleta e entrega, e rotas regionais exclusivas (como Passo Fundo, Montes Claros, Ipatinga, Cascavel, Petrolina e São José dos Campos). Com seu novo Terminal de Cargas, recentemente inaugurado nas imediações do Aeroporto de Congonhas, SP, e equipes especializadas em todas as lojas da OceanAir Express nas principais cidades no Brasil, a empresa oferece rastreamento de carga on-line e um canal direto de informações a seus clientes. A Oceanair Express também atenderá o mercado internacional, com o início dos vôos da Oceanair Linhas Aéreas para Luanda, Lagos e México, ainda em 2007.

TRAVEMA

Proteções para Logística



Dilacerador de Pneus

Expõe garras metálicas quando acionado. Dilacera pneus de veículos de qualquer porte.



Protetor para Estruturas Porta-Paletes

com revestimento a base de elastômero para redução de impacto. Exclusivo sistema de encaixe e travamento dos elementos contrutivos.



Guard Rail Laminado

para proteção de estruturas porta paletes

Fone: (11) 3831 8911
www.travema.com.br
travema@travema.com.br

Rua Benedito Campos Moraes 126
cep 05094 010 - VI. Anastácio - São Paulo SP

EXATO[®]

TRANSPORTES URGENTES
A MARCA DA PERFEIÇÃO



Excelência em Distribuição de Cargas na Grande São Paulo.

A EXATO TRANSPORTES é uma empresa altamente especializada em distribuição sincronizada e estratégica de cargas urbanas.

- * Distribuição de Cargas Fracionadas
- * Lotações de Cargas Paletizadas e a Granel
- * Paletização, Shrinkagem e Entrega de Produtos nos padrões CBD, Carrefour, Wal Mart, Sonae, Lasa, etc.
- * Sistema de Entregas Diretas (porta-a-porta)
- * Atendimento Personalizado

A EXATO TRANSPORTES FOI A PRIMEIRA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO URBANA DE CARGAS A CONQUISTAR O CERTIFICADO ISO 9001/2000

Recorde absoluto de agilidade e eficiência: parâmetros 100% das entregas no prazo B = ZERO!

Ligue EXATO
PABX (11) 6409-8909
Fax (11) 6409-8874

A EXATO OFERCE AINDA:
* Troca de dados via EDI e Internet
* Rastreamento por satélite e rádio
* Informações on-line (sistema de área restrita)

QUALIDADE ISO 9001/2000

NOVAS INSTALAÇÕES - SEDE PRÓPRIA

Rua Evellina Lino dos Santos, 300 - CEP 07100-010 - Guarulhos - SP
www.exatobrasport.com.br - e-mail: exatobrasport@lognet.com.br



Show Logistics

Sistemas de Movimentação de Materiais

A **Efacec Automação e Robótica** (Fone: 11 5591.1989) centraliza suas atividades na logística industrial e logística de aeroportos, possuindo experiência na movimentação de materiais e sistemas automatizados. Desenvolve produtos e sistemas de automação de processos produtivos, entre eles: sistemas automáticos de armazenagem, envolvendo armazéns automáticos integrados, transelevadores, miniloader e pontes rolantes automáticas; sistemas automáticos de movimentação e transporte, abrangendo veículos guiados automaticamente (AGV's/LGV's/RGV's), transportadores de correias, roletes e correntes, elevadores de carga e sistemas de descarregamento e carregamento automático de caminhões; projetos integrados, abrangendo sistemas com integração de fornecimentos de terceiros, estruturas de armazenagem, estruturas autoportantes, sprinklers, sistemas de classificação automática e triagem, de embalagem e de paletização; e Warehouse Management System.



Niveladores de Docas



COM TOTAL SUPORTE PÓS VENDA DIRETO DA FÁBRICA
COM GARANTIA DE 2 ANOS

PARA DOCAS

EM SISTEMAS

UM NÍVEL ACIMA

100% NACIONAL

Consulte nossa Eng^ª. de Aplicação e apresentaremos a melhor solução logística de movimentação

Telefax: (21) 2676-2560

E-mail: vendas@cargomax.com.br

Site: www.cargomax.com.br



A **Dematic** (Fone: 11 6877.3607) está lançando um conceito de provedor global de produtos e soluções em logística. Dentre os novos produtos estão: transportadores flexíveis, transportadores móveis de carga e descarga, transportadores de roldanas e roletes livres, entre outros.

A **SwingThru International** (Fone: 32 3541.2208) está buscando interessados em I.P. - Intellectual Property (tipo concessionário industrial) para manufatura e distribuição local de equipamentos logísticos multimodais, para movimentação de contêineres em terminais de interior.

A **Linx Logística** (Fone: 11 2103.2410) produz classificadores de bandejas em dois modelos: duas abas e bandeja basculante. No primeiro (Split-Tray), os produtos são classificados diretamente na caixa de embarque, economizando uma manipulação adicional, bem como dispensando o uso de guias de direcionamento. Em certos casos como, por exemplo, com produtos de multimídia ou produtos de venda por catálogo, o princípio da bandeja basculante com guias de direcionamento pode ser necessário para guiar os produtos até uma unidade especial de embalagem. "A chegada do Amba-Flex Spiral Veyor SV criou uma revolução na movimentação vertical de produtos. Ideal para Interligar diversos andares ocupando o mínimo de espaço, o Spiral Veyor SV tem uma característica única que permite movimentar múltiplas filas de produtos lado a lado com total agilidade. Pode ser considerado um transportador que eleva cargas em sentido espiral. O equipamento é capaz de movimentar uma ampla gama de produtos, desde plásticos, caixas, pacotes envolvidos, plástico termo-encolhível, até 150 produtos por minuto", explica Daniela Mosseri Nehmad, do departamento de marketing da empresa. Já o Spiral Veyor SVM é uma novidade no segmento de transportadores helicoidais. É multifuncional e ideal para garrafas e latas não-embaladas, num fluxo de massa ou de apenas uma pista. Pode movimentar itens separados para cima ou para baixo, podendo inclusive acumulá-los. Garrafas PET soltas também podem ser movimentadas sem qualquer problema.



HYSTER

Matrix



INDUSTRIAPAGANDA

Imagens meramente ilustrativas. Alguns itens são opcionais. Para maiores informações, consulte seu Distribuidor.

A marca mais tradicional e confiável do mercado oferece além da mais completa linha de empilhadeiras elétricas, o maior retorno do seu investimento.

- Nas versões 1.400kg, 1.600kg, 2.000kg e 2.500kg;
- Modelos específicos para Drive-in e Câmara Frigorífica;
- Elevação até 11,4 m;
- Motorização elétrica **AC3**.



Empilhadeira
Contrabalançada
3 rodas
1.300 a 2.000 kg

Empilhadeira
Contrabalançada
4 rodas
1.000 a 5.500 kg

Empilhadeira Trilateral
Operador Subindo
1.000 a 1.800 kg

Empilhadeira
Pantográfica
1.600 a 2.000 kg

Transpaleteira
c/ Manete
1.000 a 1.600 kg

Transpaleteira
Motorizada c/ Plataforma
1.250 a 1.500 kg

Transpaleteira c/
Plataforma
2.000 kg

Transpaleteira
Operador Embarcado
2.700 a 3.600 kg

www.hyster.com.br

**COBERTURA
NACIONAL**

BRASIL (DF/ES/GO/MG/RJ/TO) www.brazilforlift.com.br • Belo Horizonte (31) 2129.3800 • Rio de Janeiro (21) 2123.3600 • Manaus (22) 2106.4242
 Brasília (61) 2132.3400 • Goiânia (62) 4066.5856 • Sebrae (27) 2421.3313 • DODM (AL/CE/PA/PE/RR) www.dodm.com.br • Recife (01) 3476.4190
 Fortaleza (05) 4811.6400 • J.MALUCELLI (PR) www.jmalucelli.com.br • Curitiba (41) 3351.5522 • Carazinho (54) 3330.3000 • MARCOS MARCELINO
 (AP/MA/PA/PI) www.marcosmarcelino.com.br • Anápolis (31) 4009.4000 • Redenção (94) 3424.2400 • São Luís (68) 2106.6100 • PONTES (RS/SC)
www.pontes.com.br • Porto Alegre (51) 3373.4800 • Joinville (47) 3481.8182 • SOMOV (AC/AM/MS/MT/SP/RJ/RR) www.somov.com.br • São Paulo
 (11) 3718.5090 • Campinas (19) 3864.6322 • Campo Grande (51) 3398.1818 • Curitiba (95) 2121.1400 • Manaus (92) 3652.7600 • TÉCNICO (BA/SE)
www.technico.com.br • Salvador (71) 3245.2400



Fornecedora de sistemas de movimentação e armazenagem de materiais, a **SSI Schaefer** (Fone: 19 3826.8080) acaba de atualizar seu site brasileiro – www.ssi-schaefer.com.br. O objetivo é deixar o site com o mesmo padrão de layout, seguindo a mesma linha internacional, já que a empresa é filial da matriz na Alemanha. “Com o novo visual, o site tornou-se mais atrativo, moderno e de fácil navegação, além de deixar o conteúdo mais claro e objetivo, com fotos ilustrativas, fornecendo aos usuários informações coerentes e de fácil entendimento, sejam os internautas do ramo logístico ou não”, diz Fernando S. Silvestrin, do departamento de marketing da empresa. Ele também fala que uma das diversas novidades é a seção de downloads com cases, catálogos e vídeos atualizados dos produtos e serviços oferecidos pela empresa.

JORNAL
LogWeb

**Jornalismo
+
Segmentação**

Fone/Fax:
11 3081.2772

Nextel:
11 7714.5380
ID: 15*7583

MOVIMENTAÇÃO & ARMAZENAGEM

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.



TRANSPORTADOR AÉREO INTELIGENTE FORMOVE

Ideal para movimentação de cargas leves até 120 kg/l e picking em mezaninos. Não ocupa espaço e libera o chão de fábrica.



TRANSPORTADOR DE PISO TOW-LINE

Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro. Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.



CLASSIFICADOR DE ALTA VELOCIDADE

Ideal para consolidação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/item.



Linx Logística
Rua Azeiteira, 640 - CEP:05046-000 - SP
Tel: (55.11) 2103-2455 Fax: (55.11) 2103-2401
contato@linx.com.br - www.linxlogistica.com.br

MOSTOLES DO BRASIL
Divisão de Logística Interna

Realizado com o patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Madeira.

Show Logistics

Unitização de cargas

A linha de produtos da **Fort Paletes** (Fone: 15 3532.4754) abrange paletes cativos, descartáveis e padrão ABRAS I e II – em versões com face simples e duas ou quatro entradas, bem como de dupla face e duas e quatro entradas – e caixas de acondicionamento ou one way. São produzidos em madeiras duras de lei e reflorestadas.



O **Europallet LT0812** é a novidade da **PLM Plásticos** (Fone: 11 6886.3350). Trata-se de um paleta plástico termoformado em twin-sheet, com dimensões de 800 x 1.200 mm, desenvolvido para o mercado interno e exportador. Outro lançamento é o paleta para exportação "one-way" PK1012, com dimensões de 1.000 x 1.200 mm e oferecido em duas alturas.

A **Matra do Brasil** (Fone: 11 4648.6120) está lançando um sistema de locação de paletes acompanhado de software para gerenciamento do trânsito de paletes. "O sistema é muito simples: ao efetuar uma locação com a Matra e com o pagamento mensal de uma taxa de manutenção e atualização do software, que varia conforme o volume de paletes locados, o cliente recebe a instalação do programa, com o cadastramento dos pontos de trânsito de paletes, relatórios diários de saldo de paletes por ponto cadastrado, enfim, toda a movimentação interna e externa de paletes. A flexibilidade do sistema permite a adaptação às reais necessidades do cliente com relação às informações sobre o paleta", explica Antonio Valdir Zelenski, gerente comercial da empresa. A Matra também acaba de inaugurar um espaço, em sua unidade fabril, voltado exclusivamente para o sistema de locação e pool de paletes. "O galpão conta com cabine automática para a pintura do paleta, porta automática e cortina de ar para o armazenamento de paletes e estufa para tratamento de madeiras através do sistema HT (calor)", completa Zelenski.

A **Masisa** (Fone: 41 3219.1850) está apresentando o **Masisa OSB**, um produto industrializado e isento da Nimf 15 – segundo **Carlos Maroni**, diretor comercial da empresa – para os mercados de construção civil e embalagem. "O painel ganha mais espaço a cada dia como matéria-prima para a confecção de soluções específicas para as necessidades de cada cliente, bem como de caixas descartáveis e reutilizáveis, paletes, engradados e cavaletes para pedras ornamentais, entre outros", afirma.



O contentor **BR-64245**, fabricado pela **Linpac Pisani** (Fone: 54 2101.8700), é indicado para o acondicionamento de frutas, legumes e verduras. Permite redução de 75% do volume da carga no retorno e um maior aproveitamento do espaço, devido a sua forma cônica e possuir barras retráteis que proporcionam um encaixe perfeito. Uma carga de caixas vazias pode se transformar em mais de quatro cargas cheias de produtos, segundo a empresa. É paletizável (600 x 400 mm), totalmente livre de cantos vivos internos e externos e possui paredes texturizadas que facilitam a remoção de etiquetas adesivas. Outra novidade da empresa é o **ALC 64365**, contentor para uso geral com tampa agregada e local para cartão de identificação. Permite a colocação de lacre inviolável com as tampas fechadas e 70% de redução de volume no empilhamento de retorno. É especial para distribuição de medicamentos e eletrônicos em geral, cosméticos, correspondência, valores, etc. e específico para sistema de logística ETR (Equipamento Transitável Retornável).

Minas Gerais tem a primeira unidade industrial brasileira de madeira biossintética produzida a partir de resíduos plásticos industriais e fibras: a **Ecoblock Indústria e Comércio** (Fone: 31 3385.9994). Utilizando tecnologia patenteada no Brasil, a empresa fabrica o Ecoblock, que começou a ser comercializado no ano de 2006, desenvolvendo projetos especiais de paletes e caixas retornáveis e de exportação. Em 2007 a empresa iniciou o atendimento de pisos industriais e para eventos que necessitam de alta resistência – como o piso da abertura do Pan 2007, realizado no Rio de Janeiro, RJ – suportando movimentação de até 20 toneladas. "Os paletes e caixas produzidos pela Ecoblock possuem resistência que possibilita a reutilização constante do produto, além de dispensar a tradicional fumigação. Por se tratar de um material plástico, está de acordo com as normas fitossanitárias, já homologado por indústrias de alimentos, farmacêuticas, químicas e outras", diz Marta Borges, diretora da empresa.



A **Nefab** (Fone: 11 4785.5050) fornece soluções completas em embalagens.

"Nossos consultores e engenheiros de embalagens não desenvolvem apenas uma embalagem para um produto específico – eles desenvolvem soluções completas de embalagem considerando toda a cadeia logística: armazenagem e embarques just-in-time, serviço de embalagem, sistemas reutilizáveis e retornáveis, além do gerenciamento das normas e especificações das embalagens. Desenho avançado de produtos, softwares de análise e uma rede global de suprimentos proporcionam aos nossos clientes soluções de embalagem flexíveis", diz Marcelo Gaspar, diretor da empresa.



A Santa Cruz (Fone: 17 3249.1286) produz paletes e embalagens de madeira. "Somos uma empresa em processo para obtenção de Certificação na Norma ISO 9001:2000 e contamos com departamento de vendas direto da indústria", diz Maria Edviges Daniel, diretora comercial da empresa.

A Myers (Fone: 19 3847.9999) está agora no Brasil com toda sua linha mundial, desde bins plásticos multi-coloridos até contenedores plásticos de diversos tamanhos. Os seus lançamentos incluem: linha RKL, anti-estática e condutiva - caixas de uso manual em vários tamanhos, intercambiáveis, projetadas e fabricadas de acordo com a Norma DIN52482, protegem o conteúdo da eletricidade estática; linha RKL - caixas de uso manual, sem cantos vivos, de uso industrial, em vários tamanhos, intercambiáveis entre si e com os KLT's e Rkl't's já existentes no mercado, com paredes internas lisas, tampas opcionais, alças ergonômicas, nervuras laterais em forma de "U", fundos lisos ou tipo lego e porta-etiqueta padrão, podendo ser usadas em esteiras rolantes; Linha RAKO - caixas para uso manual, em vários tamanhos, aplicáveis em todos os segmentos da indústria, podem ser fabricadas em branco para uso farmacêutico ou em indústrias alimentícias, com tampas opcionais e posições para lacres, porta-etiquetas para identificação, alças fechadas ou vazadas e fundo reforçado; linha para transporte de aves vivas - em material atóxico e aditivado contra os raios UV, com base rugosa, cantos e nervuras externas arredondadas, laváveis em temperaturas até 100 °C, abertura e fechamento com duas tampas que se deslocam lateralmente; paleta Antonelle dupla face - em PEAD e desenvolvido exclusivamente para o armazenamento e transporte de sacarias de diversas dimensões, permitindo o empilhamento estável sobre outro paleta com sacas e deixando livre o túnel para a empilhadeira, evitando o rasgamento de sacas.

A capacidade da Linde em combinar design inovador e tecnologia com confiabilidade e competência.

Linde Material Handling

Linde

Uma genuína Linde em todos os detalhes, mesmo os menores são baseados em conhecimentos de processos, trabalhos práticos, avanços tecnológicos e ergonomia.

TOP de produtividade com a genuína LINDE

LANÇAMENTO Retrátil



R17 Active **BR!**

R20 Active **BR!**

- Motores de corrente alternada trifásicos para translação e elevação, que não requerem manutenção;
- Redução de gastos com manutenção dos motores de tração e bomba, pois não é necessário a inspeção, regulagem ou substituição das escovas de carvão, que usualmente se faz necessário nos veículos industriais com acionamento DC;
- Mais tempo de operação contínua com apenas uma carga de bateria;
- Frenagem regenerativa eletrônica evitando desgastes das partes mecânicas;
- Frenagem regenerativa com melhor aproveitamento de energia também nas rampas e redução de velocidade;
- Controle de velocidade preciso, com e sem carga, elevando e baixando;
- Range de elevação máxima: 11525mm

Capacidade de carga 1700 e 2000kg

Solicite a visita de um de nossos representantes:

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3622-1148/7172/1447
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
ES/Serra - Empilhavix: (27) 3318-1776
GO/Goiania - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Belo Horizonte - Metal Parts: (31) 3362-4855

PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/6992
PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - Coelho Equip.: (47) 3371-8141
SC/Itajaí - Maqcen: (47) 3348-9333
SP/Agudos - JM Lubrificantes: (14) 3262-1130/3264-8823

SP/Araras - SOS: (19) 3543-7777
SP/Campinas - Empicamp: (19) 3289-6557
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
SP/Santos - Portomaq: (13) 3273-2278
SP/S. J. do Rio Preto - RS: (17) 3227-8188
SP/Sorocaba/Valinhos - Cam System: (19) 3849-7606
SP/Votuporanga - Votuverit: (17) 3421-1104/3422-1464

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

EMPILHADEIRAS

Cuidando bem dos pneus

Atenção para peso demais na empilhadeira, tipo de piso, muitas manobras, temperatura do solo e do ambiente, velocidade de operação, estilo de condução do veículo e outros fatores que aceleram o desgaste dos pneus. Saiba como cuidar bem destes itens básicos e importantes na movimentação de materiais.

Um dos itens indispensáveis, e que merece atenção especial quando o assunto é empilhadeira, é o pneu: a base da movimentação de cargas. E, para começar, quanto tempo ele dura?

Para Ricardo Murilo Dias, supervisor de vendas, responsável pelas vendas de pneus industriais da Continental (Fone: 0800 170061), o tempo de duração de um pneu é resultado de um conjunto de condições às quais ele é submetido em sua utilização. “Não se pode comparar a duração horária de um pneu utilizado em uma mina de carvão e o mesmo pneu utilizado em um armazém com piso de concreto polido”, exemplifica.

Segundo ele, algumas condições que influenciam o desgaste do pneu são: carga vertical sobre o mesmo, velocidade de operação, tamanho dos percursos envolvidos, temperatura ambiente e do solo, abrasividade do piso, quantidade de curvas, estilo de condução por parte do operador e manutenção da empilhadeira, entre outros.

Por sua vez, Paulo Sérgio França, gerente nacional de vendas Brasil da Michelin (Fone: 0800 9709400), acrescenta outros fatores que interferem na durabilidade de um pneu industrial – além da abrasividade do piso –, como o tipo de pneu utilizado (diagonal, sólido ou radial) e a geografia do terreno de utilização.

“Tirando os problemas de cortes, furos, arrancamento de pedaços de pneus sólidos e outros fatores que encurtam a vida de um pneu, quem determina sua performance é a operação: piso liso ou áspero, terreno plano ou com inclinações e, ainda, a distância e a velocidade de deslocamento. Podemos encontrar pneus com performances que variam de 200 horas até 8.000 horas”, detalha.



Vários fatores interferem na durabilidade de um pneu industrial, como a abrasividade do piso e a geografia do terreno de utilização

França ainda acrescenta que em operações iguais, o tipo de construção dos pneus também é determinante para sua performance.

Fazendo uma comparação, Makoto Yokoyama, do departamento técnico de vendas da Forttes (Fone: 19 3876.6665), diz que a durabilidade de um pneu de empilhadeira comparada com o pneu de câmara é de três vezes a vida útil do mesmo.

“Este é um item onde constatamos muitas informações incorretas prestadas aos usuários. Alguns informam que seus pneus duram 5.000 horas, outros 4.000 horas e assim por diante”, analisa, por sua vez, Paulo Nobre, gerente nacional de vendas da Rodaco (Fone: 11 4427.6656).

De acordo com ele, são muitas as variáveis que determinam a durabilidade de um pneu, além das já citadas: número de horas

trabalhadas/dia, tipo de carga e peso transportado. “Portanto, um pneu tem sua durabilidade variável de operação para operação. O comparativo que se pode afirmar é que um pneu superelástico tem uma durabilidade de 3 a 5 vezes maior que um pneumático convencional”, declara.

J.S. Mariano, gerente comercial da Solideal/Comercial Rodrigues (Fone: 11 6193.8004), acredita que é realmente impossível saber o tempo certo de duração sem saber a aplicação, “pois vários coeficientes estão relacionados ao desgaste dos pneus, podendo ter até mesmo 600% de diferença entre aplicações de um mesmo pneu/medida”, diz.

A análise de Marcos Silvano da Silva, coordenador técnico operacional da Watts Brasil (Fone: 12 2124.8000), vai mais pelo lado visual. Ele explica que a substituição por fim de vida útil do pneumático é verificada no centro da banda de rodagem. “Quando não apresentar visualmente o desenho, deve ser substituído, mesmo que apresente desenho nas laterais, o que é normal em pneus de empilhadeira por se tratar de banda reta, diferente dos pneus de carros e caminhões, que têm sua banda de rodagem arredondada. Nos pneus superelásticos, o fim da vida útil é indicado por uma linha em alto relevo em toda sua circunferência ou pela descrição “safet line” (linha de segurança)”, ensina.

RODÍZIO DE PNEUS

Sobre a importância do rodízio de pneus de empilhadeiras, Dias, da Continental, declara que esta ação é essencial em operações com sentido de manobra preferencial, ou seja, com o predomínio de curvas em um determinado sentido. Nestes casos –

Fatores que provocam o desgaste

- ▲ Carga vertical: quanto maior a carga vertical sobre os pneus, maiores são os esforços localizados na banda de rodagem, mais material é desgastado por volta do pneu no solo, acelerando o desgaste do produto;
- ▲ Tamanho dos percursos envolvidos: quanto mais freqüentes forem as operações de aceleração e frenagem, mais rápido será o desgaste dos pneus, ou seja, trajetos mais curtos, em geral, geram um desgaste mais acelerado que trajetos mais longos. Cuidado com percursos com muitas manobras em pequenos espaços;
- ▲ Temperatura ambiente e do solo: os compostos de borracha envolvidos na fabricação dos pneus devem ser otimizados para operarem nas temperaturas típicas das operações por mercado/região;
- ▲ Abrasividade do solo: o tratamento que se dá aos pisos influencia diretamente no desgaste dos pneus. Pisos mais abrasivos/ásperos, principalmente o asfáltico, tendem a desgastar mais rapidamente o pneu;
- ▲ Quantidade de curvas: quanto mais sinuoso for o trajeto realizado pela empilhadeira, maiores e mais freqüentes serão os esforços laterais na banda de rodagem do pneu, desgastando mais rapidamente o componente;
- ▲ Número de horas trabalhadas: um pneu que trabalha 24 horas por dia não tem tempo de resfriamento, ficando constantemente aquecido e, com isso, acelerando seu desgaste;
- ▲ Velocidade: quanto maior a velocidade de trabalho, maior o aquecimento do pneu e maior o desgaste;
- ▲ Estilo de condução do veículo: operadores que aceleram e freiam (ou revertem) os veículos mais bruscamente acarretam no pneu um aumento de esforços localizados e aceleram a microdegradação dos materiais, acelerando o desgaste;
- ▲ Falta de manutenção constante: é preciso realizar uma rotina de manutenção nos veículos, envolvendo a análise dos pneus.

explica – o desgaste dos pneus direitos e esquerdos se dá em intensidades diferentes, isso acontecendo, a empilhadeira pode perder sua estabilidade, aumentando o risco de acidentes nos casos mais extremos. “Além da segurança, também fica comprometido o rendimento horário do conjunto de pneus montados na máquina, uma vez que não se utiliza 100% do material disponível para ser desgastado”, revela.

Segundo ele, cada operação apresenta uma severidade de desgaste característica do conjunto de condições às quais são submetidas os pneus, como carga vertical, velocidade de operação, ciclo de carregamento/descarregamento, quantidade e sentido das curvas realizadas, entre outros. “Desta forma, recomendamos um estudo detalhado dessas condições para uma definição precisa do melhor momento para realização do rodízio para assegurar a segurança da operação e o menor custo/horário até a total utilização do pneu”, expõe.

Para os pneus do eixo dianteiro (tração), França, da Michelin, acredita que o rodízio não é muito importante porque o desgaste da banda de rodagem é mais homogêneo e regular ao longo do tempo.

Entretanto, para os pneus do eixo traseiro (direcional), ele declara que o rodízio ganha muita importância, pois é natural que o desgaste da banda de rodagem seja na forma de cone, gastando mais o lado interno que o externo. “E, neste caso, um rodízio na metade da vida dos pneus pode render até 25% a mais de performance”, aponta.

França revela que o rodízio consiste no giro na roda dos pneus, podendo inverter ou não de posição (esquerdo - direito). “Logicamente, só será possível fazer este tipo de rodízio em pneumáticos (diagonais ou radiais), pois se girarmos os pneus sólidos, eles perdem área de contato da banda de rodagem com o solo”, atenta.

Segundo ele, o rodízio deve ser realizado na metade da vida dos pneus, para igualar ou equilibrar o desgaste entre os lados interno e externo da banda de rodagem.

Parecer igual tem Paulo Borsoi, representante comercial da Trelleborg (Fone: 11 5032.1353). Também segundo ele, o rodízio mais importante é o traseiro. “Neste caso, deve-se desmontar e montar o pneu na mesma roda, e não simplesmente trocá-las de lado”, salienta.

Borsoi expõe que o rodízio deve ser realizado quando visi-

velmente o pneu apresenta o lado externo mais gasto do que o interno, ou vice-versa.

Nobre, da Rodaco, concorda com a importância do rodízio, porque é a forma de compensar desgastes irregulares nos pneus, motivados por operações em que as empilhadeiras efetuam um movimento constante – curvas sempre para o mesmo lado, frenagem sempre nas mesmas posições ou mesmo inclinação nos eixos das máquinas.

De acordo com ele, o tempo para realização do rodízio depende muito do tempo de vida útil do pneu, que é variável de operação para operação. “O ideal seria realizar o rodízio três ou quatro vezes durante o período de vida útil do pneu.”

Para Mariano, da Solideal/Comercial Rodrigues, o rodízio é desnecessário para empilhadeiras de rodagem simples, porém para as que possuem rodagem dupla ele é importante para que o usuário possa usufruir a totalidade da vida útil dos pneus. “O rodízio deve ser realizado quando a porcentagem de desgaste entre as laterais na banda de rodagem estiver em 60/40”, assinala.

Na rápida análise de Yokoyama, da Forttes, a importância do rodízio é prolongar a vida útil dos pneus, e deve ser feito quando constatado desgaste irregular.

Como evitar o desgaste

A utilização do pneu correto para cada tipo de operação pode atenuar o desgaste e garantir um melhor equilíbrio entre preço de aquisição e performance:

Pneus diagonais: ... ideais para utilizações pouco intensivas, com menos de 100 horas/mês, como armazéns, lojas de construção e piso sem muita agressão.

Pneus sólidos: ideais para utilização em operações com extrema agressividade, com pontas de ferro, parafusos com mais de 10 cm, etc. Também é o tipo mais indicado para operações que utilizam o terceiro estágio com máquinas que têm apenas dois pneus no eixo dianteiro.

Pneus radiais: ideais para utilizações muito intensivas em indústrias, empresas de logística, depósitos de bebidas e material de construção e demais operações com média agressividade (vidros, pregos e parafusos normais) e necessidade de flexibilidade vertical. É o mais indicado para deslocamentos longos.

Fonte: Michelin



ECONOMIA, CONFORTO E CUSTO/HORA

Sim, os pneus são importantes, mas quais as vantagens de se cuidar bem deles?

Pode-se dizer que eles proporcionam economia, conforto e melhor relação custo/hora? Começamos pelo item economia.

Os pneus podem contribuir na economia de combustível na medida em que apresentem baixa resistência ao rolamento, principalmente os pneus maciços – superelásticos e press-on-bands. É o que declara Dias, da Continental.

Para França, da Michelin, o tipo de construção dos pneus tem papel importante no consumo de

combustível de um equipamento industrial. Ele explica que nos pneus diagonais, os flancos transmitem o movimento para a banda de rodagem, e o atrito transversal desta com o solo gasta mais combustível que o necessário. Já nos pneus radiais, a banda de rodagem é independente dos flancos e estabilizada por cintas de aço que evitam este atrito transversal, fazendo com que o equipamento gaste um pouco menos de combustível (de 3 a 7% de redução, dependendo da operação). Quanto aos pneus sólidos – “que, na verdade, não são pneus” – França diz que eles pesam muito mais que os outros (diagonais e radiais) e têm pouca aderência, ocasionando micropatinagens constantes. “Este sobrepeso e as micropatinagens aumentam consideravelmente o consumo de combustível do equipamento, podendo chegar a 20 ou 25% a mais em relação a um pneumático diagonal ou radial”, avalia.

Ainda em números, Borsoi, da Trelleborg, declara que os pneus superelásticos geram uma economia de até 15% de combustível devido a sua baixa resistência ao rolamento, em comparação com os pneumáticos convencionais e radiais.

“Os pneus superflexíveis ajudam a diminuir o consumo, pois

ARMAZENAGEM NA MEDIDA CERTA



ÁGUIA Sistemas

www.aguiasistemas.com.br
42-3220-2666



Quem oferece o quê?

Empresa	Tipos de pneus
Continental	Pneumáticos diagonais e radiais, pneus superelásticos e press-on-band
Forttes	Pretos e não-manchantes superflexíveis
Michelin	Pneumáticos radiais
Rodaco	Superelásticos e cushions, tanto pretos como brancos, e pneumáticos
Solideal/Com. Rodrigues ...	Press-on-band (cushion), pneumáticos, sólidos superelásticos para uso industrial e pneus para linha de construção e OTRs
Trelleborg	Superelásticos, cushions e pneumáticos
Watts	Superelásticos, super cushion, Duramatic e pneumáticos

não mudam a sua pressão. Já os pneus com ar utilizados com baixa pressão aumentam o consumo e também o desgaste”, expõe Yokoyama, da Forttes.

Para Mariano, da Solideal/Comercial Rodrigues, pneus muito duros, em geral com estruturas têxteis, têm uma menor capacidade de vencer a inércia do equipamento, provocando um maior consumo de combustível.

Por outro lado, Nobre, da Rodaco, acredita que o item economia é explorado como forma

de argumento de vendas. “Na verdade, não existe diferença no consumo de combustível relacionado com pneus após a utilização da tecnologia dos pneus superelásticos flexíveis”, opina.

Com opinião parecida, Silva, da Watts Brasil, também crê que não existe, na prática, análises ou testes que comprovem se marcas, modelos, pneumáticos ou superelásticos consomem mais ou menos combustível. No entanto, diz que quanto maior a resistência à rolagem, maior é o consumo de

combustível. “Considerando este fato, é importante que os pneus sejam o menos borrachudos possíveis e também que sejam usados com máxima pressão de inflação possível”.

Sobre o item conforto do operador, Dias, da Continental, revela que ele é resultado de um conjunto de fatores, como nivelamento do piso e suspensões do veículo – incluindo cabine e banco. “E os pneus podem contribuir neste aspecto, absorvendo e amortecendo as irregularidades do piso.”

Mariano, da Solideal/Comercial Rodrigues, expõe que por ser a empilhadeira um equipamento que não possui amortecedores de suspensão, este trabalho fica por conta dos pneus utilizados, sendo 100% para os pneumáticos, 80% para os sólidos superelásticos – com três camadas de borrachas de diferentes propriedades – e 40% para os sólidos maciços, com duas camadas de borracha banda de rodagem e têxtil.

Pelo mesmo raciocínio segue França, da Michelin. “Uma empilhadeira não possui molas, nem sistema de suspensão e nem amortecedores. Sendo assim, o único elo entre a empilhadeira e o solo (o pneu) deve ser flexível para não transmitir as irregularidades do terreno para o equipamento, como buracos, desníveis,



Podemos encontrar pneus com performances que variam de 200 horas até 8.000 horas

calçamento irregular, trilhos de trem, etc., normalmente encontrados em diversas operações.”

De acordo com ele, se estas irregularidades forem transmitidas para o equipamento, os sistemas de direção e freio da empilhadeira vão durar menos – mais paradas para manutenção – e gastar mais dinheiro. “E o operador vai sofrer mais impactos em sua coluna. Normalmente, ele não percebe isto em um único dia de trabalho, mas imagine um operador que trabalha 8 horas por dia, durante todo o ano, absorvendo os impactos da operação na base de sua coluna vertebral...”, revela.

Para o gerente da Michelin, logicamente, os pneus que trazem maior absorção de impactos – maior flexibilidade vertical – são os pneumáticos, inflados com ar, utilizando uma pressão adaptada a cada operação. E os que não absorvem impactos – transmitem para o equipamento e para o operador – são os pneus sólidos, também chamados por alguns fabricantes de semi-elásticos ou superelásticos. “Estes pneus possuem borracha em seu interior, e esta borracha, mesmo que seja um pouco mais macia quando o pneu é novo, torna-se extremamente dura após alguns dias de uso, pois a temperatura da operação dá continuidade ao seu processo de vulcanização”, explica.

Por este motivo – acrescenta – algumas empresas, onde a CIPA é mais atuante ou mais atenta, já não permite o uso destes pneus sólidos. “São empresas que têm um discurso de preservação da saúde e ergonomia de seus funcionários, e que colocam em prática este discurso até mesmo para evitar possíveis problemas legais, no futuro. Algumas indústrias não permitem nem mesmo que um locador de máquinas utilize este tipo de pneu dentro de suas instalações”, descreve.

Yokoyama, da Forttes, diz que os pneus superflexíveis são compatíveis com o conforto, mas destaca que somente os pneus com três camadas de borracha oferecem esta condição.

Para Nobre, da Rodaco, neste item é muito importante esclarecer os operadores. “Há alguns anos, as empilhadeiras tinham os bancos e a suspensão muito duros. Por desconhecimento da tecnologia de superelásticos, alguns fabricantes nacionais produziam pneus com borracha enrolada diretamente nas rodas (pneus maciços), que também eram muito duros e que, conjun-

SAUR



O EQUIPAMENTO CERTO PARA CADA TIPO DE CARGA

lança
Guindaste



Empilhador
Trilateral



Fixador
de Tubos



Top
Spreader



Posicionador
Duplo
de Garfos



Garra para
Tambores



Garra para
Bobinas



Garra
para Fardos



Rampa Niveladora
Rebocável



Niveladora
de Decas



Plataforma
Elevadora



SAUR
EQUIPAMENTOS S.A.

Fábrica: Panambi - RS
Fone: (55) 3376-9300 - Fax: (55) 3376-9344
saur@saur.com.br - www.saur.com.br

Centrais de Atendimento ao Cliente:
São Paulo - SP - Fone: (11) 2148-1012 - Fax: (11) 2148-1013
Cuiabá - MT - Fone/Fax: (65) 3637-1020



Dias, da Continental: custo/hora total de operação de um equipamento é diretamente influenciado pelo pneu usado



Yokoyama, da Forttes: durabilidade de um pneu de empilhadeira é de três vezes a vida útil do pneu de câmara



Silva, da Watts Brasil: quanto maior a resistência à rolagem do pneu, maior é o consumo de combustível da empilhadeira



Borsoi, da Trelleborg: rodízio deve ser realizado quando o pneu apresenta um lado mais gasto do que o outro



Mariano, da Solideal/Comercial Rodrigues: é realmente impossível saber o tempo certo de duração sem saber a aplicação

gados com as empilhadeiras, causavam muito desconforto ao operador.”

Ele continua, dizendo que a realidade atual é outra: as empilhadeiras possuem bancos ergonômicos e suspensões flexíveis, proporcionando um conforto melhor que de um automóvel. “Por outro lado, a tecnologia utilizada nos pneus superelásticos proporciona uma flexibilidade similar aos pneumáticos. Portanto, desconforto faz parte do passado”, avalia.

Silva, da Watts Brasil, por sua vez, cita a norma ISO 2631, que descreve que a faixa crítica de frequência à vibração é de 4 a 8 Hz na qual é determinado o tempo de disposição do corpo humano sobre a aceleração RMS (m/s²). “É certo ressaltar que o conforto do operador está ligado ao conjunto do equipamento, como banco, manutenção do sistema de rolagem e fixação do motor”, conta.

E quanto ao papel dos pneus no custo/hora do equipamento? Para Dias, da Continental, o custo/hora total de operação de um equipamento é diretamente influenciado pelo pneu que se utiliza.

França, da Michelin, explica que o custo/hora é uma relação entre o valor de compra de um pneu e sua performance. “A tendência mundial é a utilização de pneus que, mesmo custando mais, apresentem uma melhor performance, pois o que importa no mundo industrial é a disponibilidade dos equipamentos”, declara.

De acordo com Mariano, da Solideal/Comercial Rodrigues, a escolha de um pneu de boa qualidade, além de trazer, muitas vezes, um bom custo/hora, no caso dos sólidos deve-se observar, também, sua elasticidade, “pois isto influenciará no consumo de combustível, além de no

desgaste da suspensão, coxins e de outras partes da empilhadeira”, opina.

Borsoi, da Trelleborg, por sua vez, declara que o pneu superelástico possui um custo/hora 50% menor quando comparado aos pneumáticos convencionais e radiais, sem levar em consideração as paradas para o conserto dos pneus.

Já Nobre, da Rodaco, considera que ainda hoje, muitos não fazem o cálculo do custo/hora ou custo-benefício e compram considerando parâmetros antigos,



como: “é melhor porque é mais barato; é melhor porque dura mais; é mais caro, então é melhor”. Ele sugere esquecer esses parâmetros. “O melhor pneu é

aquele que apresenta o menor custo/hora. Para isto, deve-se fazer a conta: valor pago pelo pneu dividido pelo número de horas trabalhadas até o fim de sua vida útil. O resultado será o custo por hora deste pneu. O pneu que apresentar o menor custo/hora é o pneu que proporciona a melhor relação de custo-benefício”, ensina.

Na análise de Silva, da Watts Brasil, o pneu é o segundo custo do equipamento, perdendo apenas para o combustível, mesmo quando se trata de GNV, utiliza-

do por algumas empresas. “A escolha do pneu correto, a manutenção da pressão de inflação no pneumático e a manutenção do veículo são cruciais para o menor custo. Se compararmos o pneu superelástico com o pneumático, o superelástico tem o custo-benefício em até 70% menor que o pneumático. Para tanto, desenvolvemos um método de cálculo que depende de informações atuais da operação que, se comparado à projeção com o superelástico, constata-se o valor da economia”, declara. ●

MYERS. Solução com Perfeição



Seu Problema

Na hora de armazenar ou transportar seu produto, as soluções MYERS fazem toda diferença. Caixas, Paletes e Contêineres que contribuem para Logística da sua empresa com qualidade e perfeição.

COM CERTEZA, TEMOS A SOLUÇÃO PERFEITA PARA O SEU NEGÓCIO



Nossa Solução

Vendasbrasil@myersind.com www.myersdobrasil.com.br

19 3847.9992 / 19 3847.9993 / 19 3847.9999



MYERS
do Brasil Ltda.
Uma Empresa do Grupo Myers Industries Inc.

Empilhadeiras Elétricas SKAM

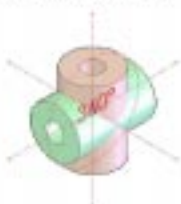
EPL/OS 600/1000
(TRILATERAL LEVE)



EPR 1600/2000
(RETRÁTIL)



EP Clamp 1600
(MOV. BOBINAS)
"Gira à 360° em torno do eixo"



ISO 9001 e Selo Verde, equipamentos ecologicamente corretos!



EMPILHADEIRAS
(11) 4582-6755
vendas@skam.com.br
WWW.SKAM.COM.BR

EQUIPAMENTOS

Byg Transequip tem novidades em paleteiras

A Byg Transequip (Fone: 11 3583.1312) anuncia várias novidades em transportadores de cargas e serviços.

Em paleteiras manuais, os lançamentos na Linha Evolution – desenvolvida para aplicações pesadas, ou seja, para condições climáticas desfavoráveis, pisos irregulares, mau uso dos operadores e 24 horas de operação – são as novas capacidades. O modelo BYG 2.6 tem capacidade para 2.600 kg; o 2.8 para 2.800 kg; o 3.0 para 3.000 kg; e o 3.5 para 3.500 kg, este considerado o transportador de maior capacidade e resistência do mercado.

“Não há concorrência para esta linha devido ao mercado estar voltado para produtos chineses ou preços muito baixos, produtos quase descartáveis, onde não há preocupação em reposições

de peças, garantias ou rede de assistência técnica credenciada. Para se ter uma idéia da qualidade da Linha Evolution, existem equipamentos com mais de 15 anos ainda em operação”, salienta Flávio Cardone Junior, gerente comercial da empresa.

Ainda em transportadores manuais, agora na Linha Compact – desenvolvida para aplicações normais de trabalho, em condições climáticas favoráveis, pisos regulares, operadores treinados e oito horas de operação, as novidades também ficam por conta das capacidades. Além do R 20, para



2.000 kg, e o R 25, para 2.500 kg, a Byg lança um equipamento de capacidade intermediária, projetado para 2.200 kg, o R 22.

Em mesas pantográficas, a empresa anuncia os lançamentos dos modelos BYG M 150, com capacidade para 150 kg e elevação máxima de 740 mm; BYG M 300, com capacidade para 300 kg e elevação máxima de 900 mm; BYG M 350, com capacidade para 350 kg e elevação máxima de 1.300 mm; e BYG M 500, com capacidade para 500 kg e elevação máxima de 900 mm.

No setor de empilhadeiras, a Byg tem lançamentos para 2.000 kg de capacidade, com elevações de 4,50 m (ART 2045), elevação de 5,30 m (ART 2053) e elevação de 5,80 m (ART 2058), todas tracionárias, com torre triplex, plataforma retrátil para operadores

e dispositivos de troca rápida de bateria. “Lançamos esses tipos de empilhadeira para atender à grande demanda de operadores logísticos e CD”, descreve.

SERVIÇOS

No segmento de locação, a Byg iniciou suas operações em março deste ano e, por enquanto, loca as paleteiras hidráulicas da Linha Evolution de 2.000 kg a 3.500 kg. De acordo com o gerente comercial, a empresa conta com serviços inteligentes, como o Full Service, pelo qual o cliente paga apenas a mensalidade, sem se preocupar com manutenções, sejam elas preventivas ou corretivas, ficando estas atribuições para a Byg, que mantém o equipamento 100% disponível. Já o serviço de locação de empilhadeiras está previsto para o próximo ano.

Sobre manutenção preventiva, Cardone Junior explica que os contratos da Byg são personalizados, com análise de cada caso. “Existem contratos nos quais os técnicos visitam empresas para manutenções preventivas e corretivas e até contratos de renovação de frota”, finaliza. ●

MOVIMENTAÇÃO

Grupo LC lança rodotrem para grandes volumes e pesos de cargas

O Grupo LC (Fone: 11 4143.7406), especializado em soluções de transportes e logística, acaba de lançar o rodotrem. “Com ele, visamos oferecer aos nossos clientes um serviço diferenciado em cargas de grandes volumes e pesos, estabelecendo, assim, uma relação ‘ganha a ganha’ entre embarcador e operador, em comparação aos equipamentos atuais”. É o que explica Severino Donizetti Brainer, diretor do grupo, formado pela Transludé Transportes Rodoviários, LC Logística, LC ABC Centro de Montagem e LT Combustível. Composto por um cavalo



Brainer: as vantagens competitivas do rodotrem são maior capacidade de carga, em volume e peso, além de melhor distribuição do peso entre os eixos

mecânico (6x4) e duas carretas (sider e/ou baú), o rodotrem possui capacidades para

48 toneladas, 48 paletes PBR e até 182 m³. Tem cobertura nacional e é caracterizado para operações com ganho de escala em volume e peso.

O rodotrem atende carga seca, unitizada, paletizada ou estivada (fracionada) de quaisquer setores da economia, principalmente do segmento industrial, como alimentos, bebidas, eletroeletrônicos, autopeças, farmacêuticos e pneumáticos, entre outros.

De acordo com Brainer, o maior benefício obtido é a redução no custo do frete (R\$/tonelada.km), devido a menores custos operacionais por unidade de carga trans-

portada, em comparação com as carretas convencionais. “As vantagens competitivas são maior capacidade de carga, em volume e peso, além de melhor distribuição do peso entre os eixos”, conta.

Entre os outros serviços oferecidos pelo grupo LC estão transporte, distribuição itinerante, cross docking, armazenagem e embalagens. O grupo tem experiência nos segmentos farmacêutico, cosmético, pneumático e eletroeletrônico, entre outros. Além disso, realiza operações especiais, como montagem de pneus e rodas para seqüenciamento em linha de produção de montadoras. ●

Notícias

r á p i d a s

Grupo Rodrimar investe em novo guindaste

O Grupo Rodrimar (Fone: 11 3253.0444) adquiriu um novo guindaste para suas operações no Terminal Portuário Alfandegado Saboó, no Porto de Santos. O equipamento é da marca Liebherr, modelo LHM-400, e tem capacidade de movimentar até 100 toneladas. Este é o terceiro guindaste adquirido pelo Grupo para operar nos pontos 3 e 2 do Terminal do Saboó. Atualmente, a Rodrimar tem 30 atracações mensais de navios contêineres, movimentando 15.000 contêineres por mês. A compra do guindaste permite ao terminal maior produtividade, além de condições de operar com navios *gearless*, ou seja, navios sem guindastes. O LHM-400 vai operar cargas de projeto e contêineres. O investimento foi de 2.400.000,00 euros e o guindaste estará pronto em 8 semanas, devendo ser embarcado em Antwerpia no início de setembro/2007. A operação está prevista para começar em outubro/2007. A Rodrimar também está atualizando sua frota de *reach stacker*, trazendo mais 4 novas da Terex.

Como você quer que o seu Scania seja tratado?



JORNAL
LogWeb

Aqui
sua
marca,
marca.

Fone/Fax:
11 3081.2772

Nextel:
11 7714.5380
ID: 15*7583

Programa de Compromisso Scania de Excelência. Seu Scania com o padrão Scania.

Com o Programa de Compromisso Scania de Excelência, você e seu veículo vão se sentir em casa de norte a sul do Brasil. Agora, você sempre irá encontrar uma concessionária Scania rápida, organizada e com uma equipe bem-treinada e pronta para oferecer ao seu Scania o tratamento que ele merece. Pode rodar tranquilo. A excelência dos serviços Scania estará sempre perto de você.



WWW.SCANIA.COM.BR

0800 0194224

SCANIA

PROFISSIONAIS DE LOGÍSTICA

Como ser perfeito para o mercado

O mundo gira e as coisas mudam. A constante evolução dos meios e das pessoas é fato. Ninguém quer ficar para trás quando surge uma boa oportunidade de ingressar ou se manter no mercado de trabalho. Então, para estar à frente, saiba como atender aos requisitos de um excelente profissional de logística.

Um profissional necessita estar em constante aprimoramento, atualizando-se sempre de acordo com as tendências mundiais. E, para falar sobre esta questão, o jornal *LogWeb* convidou alguns professores de cursos logísticos do Brasil para fazerem uma análise das novas exigências do mercado e apontarem o que o profissional deve fazer para atender a estas exigências. Acompanhe, a seguir, a opinião de cada um deles.



“Além de conhecer profundamente a parte operacional dos processos logísticos, o profissional moderno de logística precisa ter noção dos impactos econômico-financeiros causados por cada uma de suas decisões nos relatórios contábil-gerenciais de sua empresa. Isso porque o mercado atual exige um profissional com visão tridimensional, que possa auxiliar nas minimizações de custos e aumento do retorno sobre os investimentos realizados.”

Ana Cristina de Faria, professora responsável pelo curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Integrada da Logística da Universidade São Judas Tadeu na cadeira de Análise de Processos e Custos Logísticos, em São Paulo, SP

“O mercado globalizado vem exigindo cada vez mais dos seus atores, principalmente daqueles que exercem atividade de gestão. Isto faz com que se tenha um domínio de conceitos em duas grandes vertentes: gerencial e técnica. No campo gerencial, é necessário conhecimento de planejamento estratégico, orçamento, gestão de recursos humanos, contabilidade, direito e marketing. Já no caso do segmento técnico, as disciplinas que precisam ser dominadas dependem da área de atuação do profissional. No caso daqueles que atuam no segmento logístico, é imprescindível o conhecimento de disciplinas específicas, como armazenagem, distribuição e transportes.

A grande diferença no campo das exigências que separam os profissionais de logística dos demais é que, para se tornar um conhecedor pleno do assunto, é necessário que este avance com seus estudos adentro de outras áreas e, simultaneamente, consiga pensar sistematicamente, integrando todos os atores dentro e fora da organização. Além disso, não há como apoiar logisticamente uma determinada empresa sem que o profissional tenha conhecimento de todo o sistema produtivo. Portanto, a formação deste gestor terá de passar pelo estudo de engenharia de métodos, planejamento e controle da produção, entre outras. Esta é a razão pela qual se tem exigido dos profissionais de logística uma abrangência de conhecimento maior.”

José Cláudio de Souza Lima, coordenador do curso de Bacharelado em Logística nas cadeiras de Introdução à Logística; Distribuição Física; e Sistemas de Armazenagem no Centro Universitário Augusto Motta, no Rio de Janeiro, RJ

“Domínio da informática – A evolução da logística está intrinsecamente ligada à evolução da tecnologia da informação, logo a atividade do profissional de logística exige conhecimentos e domínio sobre os recursos de informática aplicados à atividade, principalmente aqueles relacionados à tecnologia de informação.

Conhecimento da Cadeia Produtiva –

A economia moderna não está somente constituída por empresas, mas também por um emaranhado de cadeias produtivas que competem entre si. Logo, os consumidores não são mais disputados por empresas, pois são disputados por cadeias produtivas. Neste sentido, conhecer a cadeia produtiva da qual a empresa faz parte é requisito mínimo para entender o negócio em que a empresa está inserida.

Habilidade para negociação e desenvolvimento de parcerias – Em uma economia onde ninguém consegue fazer tudo sozinho, a grande chance de uma empresa tornar-se competitiva é participando de uma cadeia produtiva. Desta forma, quanto mais integradas forem as empresas que compõem esta cadeia, mais competitiva a cadeia será. Portanto, o desenvolvimento de parcerias entre fornecedores e clientes (se possível comakership) é o passo principal para que empresas e cadeias obtenham competitividade.

Preocupação com o serviço ao cliente – A logística é, principalmente, serviço. Em um mercado onde os produtos estão ficando tão parecidos como pinguins, o serviço disponibilizado e percebido pelo cliente tem se tornado o grande diferencial competitivo para empresas e produtos.

Visão estratégica – As decisões relacionadas à logística em uma organização vão além dos níveis tático/operacional. Então, o profissional de logística deve ter visão estratégica da empresa e de seus aspectos competitivos, para que possa subsidiar a alta administração na tomada de decisão.

Adelar Markoski, professor de Graduação e Pós-Graduação na cadeira de Logística Empresarial da URI – Universidade Regional Integrada, RS, e da UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC



“O mercado exige profissionais que tenham perfil interdisciplinar, visão sistêmica, abordagem de processos e competências em Tecnologia da Informação. O inglês é desejável e pode ser um diferencial. Em alguns casos, é pré-requisito.”

Benedito D. da S. Camargo Jr, professor e coordenador de desenvolvimento na cadeira de Administração da Unicastelo – Universidade Camilo Castelo Branco, em São Paulo, SP

“Que o profissional tenha cada vez mais uma visão sistêmica para poder entender o seu papel e o desempenho esperado em todas as cadeias de suprimentos e processos em que atua. Além disso, torna-se cada vez mais imprescindível possuir uma boa formação acadêmica no geral, realçando a humanística (como geografia e economia globais), lingüística (inglês e espanhol passam a ser qualificadores) e de lógicas de decisão de negócios (métodos analíticos quantitativos tendem a ser cada vez mais usados na área).”

Silvio R. I. Pires, professor titular nas cadeiras de SCM e Logística da UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba, SP, e da FGV Management – Faculdade Getúlio Vargas em São Paulo, SP

“Existe uma demanda crescente pela atuação de profissionais capacitados dentro de todos os segmentos da economia. Principalmente de profissionais que buscam aplicar conhecimento e ferramentas técnicas para maior produtividade, competitividade e sustentabilidade, dentro dos conceitos de economia globalizada e de sustentabilidade econômica, social e ambiental. O profissional de logística atua exatamente dentro dos conceitos citados, porque sua formação e capacitação contemplam aspectos multidisciplinares (genéricos) e específicos (logísticos) que permitem indicação de soluções pontuais e sistêmicas, indicações essas que contribuem para a tomada de decisões estratégicas dentro de todas as áreas da sociedade.”

Oswaldo Contador Junior, professor pleno nas cadeiras de Economia de Empresas, Economia I e Projeto de Graduação da Faculdade de Tecnologia de Jahu - FATEC JH, em Jaú, SP

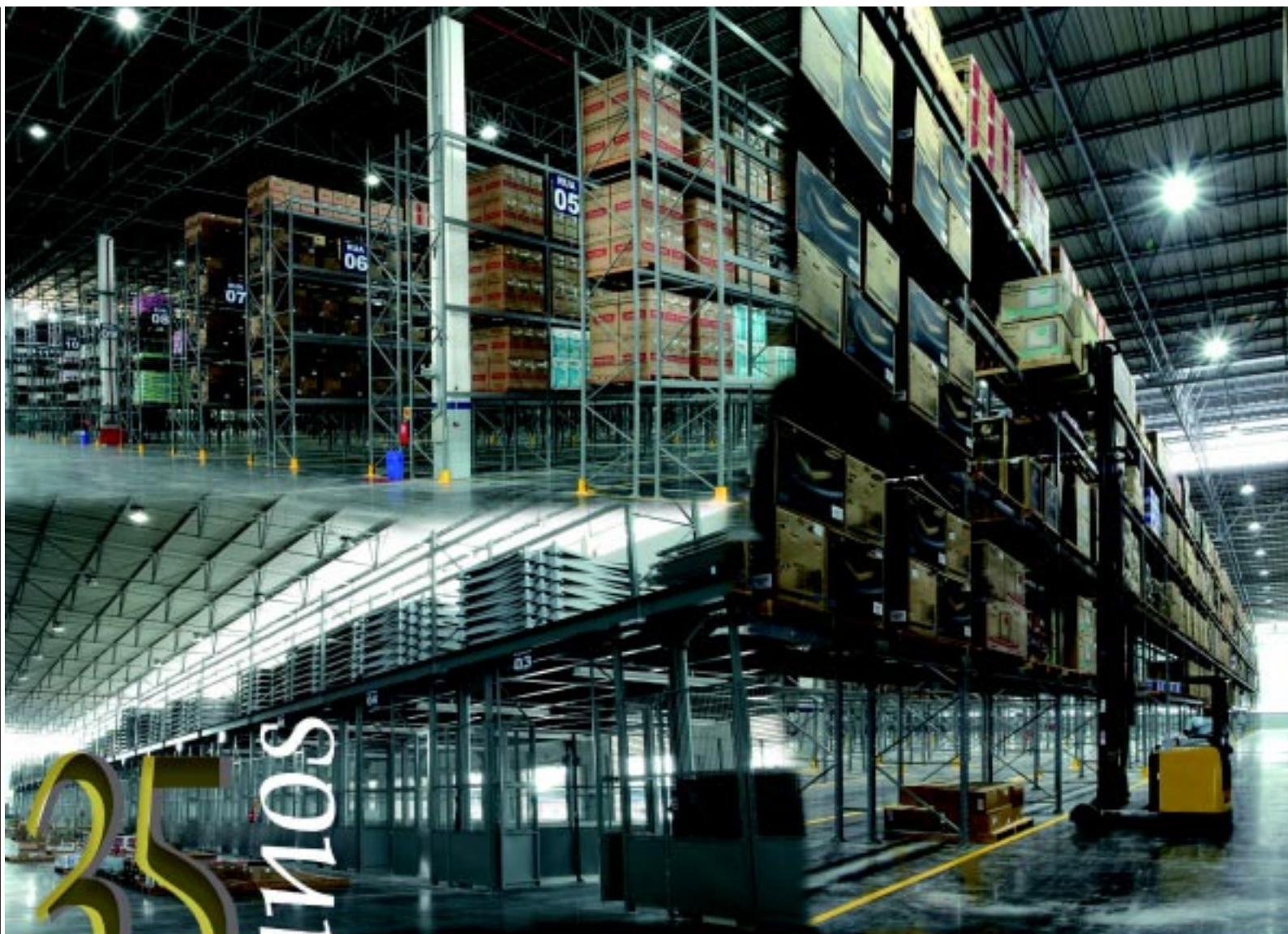


“Hoje, o profissional de logística está sendo muito requisitado pelo mercado. As empresas estão descobrindo neste novo profissional que, além da experiência, tem a preocupação com a formação acadêmica e com a educação continuada. O mercado já percebeu isso e coloca à frente novos desafios a este profissional, principalmente na questão de atitudes, flexibilidade não somente de horários, mas também de comportamento frente aos novos desafios.”

Dalva Santanna,
professora nas cadeiras de Logística Empresarial e Logística Reversa da ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, em Canoas, RS, e FAE – Faculdades Equipe, em Sapucaia do Sul, RS

“O avanço da logística elevou o patamar de necessidades de conhecimento por parte dos profissionais da área que ultrapassam as fronteiras básicas da logística. Assim, além dos requisitos indispensáveis relativos ao desempenho dos atores que atuam no Supply Chain e na logística urbana e o desenvolvimento de técnicas para gerenciar os problemas inerentes a eles, é indispensável uma boa formação na área de Tecnologia da Informação, conhecimento de softwares especialistas e de simulação e bons conhecimentos do mercado internacional, além, evidentemente, do domínio de idiomas mais frequentemente utilizados nas relações internacionais.”

Paulo S. Gonçalves,
professor nas cadeiras de Logística, Gestão de Operações e Administração de Materiais da Veris Educacional/IBMEC Business School, no Rio de Janeiro, RJ



35 ANOS

Há 35 anos moldando
qualidade em aço!

Qualidade e respeito não se conquistam da noite para o dia!
Para quem sempre exige profissionalismo e
o melhor projeto em armazenagem,
não é preciso dizer mais nada.
O nome fala por si.

Fone (11) 6195.2855. Fax: (11) 6195.2852.
www.altamira.com.br
vandas@altamira.com.br



O que o profissional precisa para atender às exigências do mercado

- Ter conhecimentos básicos sobre os elementos de custos logísticos, como: modais de transporte, armazenagem e movimentação, embalagem, efeitos tributários e custo de manutenção de inventários;
- Ter conhecimentos básicos sobre classificação dos custos diretos e indiretos, fixos e variáveis;**
- Ter conhecimentos básicos sobre métodos de custeio;
- Ter conhecimentos básicos sobre impactos no fluxo de caixa, demonstração de resultado e balanço patrimonial;**
- Ter conhecimentos básicos de análise de retorno sobre investimentos;
- Ter graduação bacharelada ou tecnológica;**
- Fazer cursos específicos de curta duração;
- Fazer cursos de pós-graduação na área (tanto *lato stricto*, como as especializações e MBA, como os *stricto sensu*, mestrados e doutorados);**
- Estudar métodos de apoio à tomada de decisão (ramo da pesquisa operacional);
- Estudar e indicar formas de melhoria no atendimento, no controle, nos estoques e nos transportes aplicando conceitos logísticos;**
- Estudar análise e teoria de sistemas;
- Ter conhecimento de Tecnologia de Informação em sistemas gerenciais e empresariais (ERP, TMS, DRP, WMS, EDI, GIS, GPS, etc.) e, fundamentalmente, em planilhas eletrônicas para auxílio nas análises e tomadas de decisões;**
- Ter domínio de informática;
- Falar, além do inglês, uma outra opção, como espanhol e mandarim. A segunda ou terceira língua é fator decisivo para o crescimento profissional na área;**
- Especializar-se dentro de cada segmento, exemplo: logística no transporte de pacientes, logística no transporte de alunos, logística no transporte de órgãos para transplantes, transporte fluvial, estoques e distribuição (de produtos perecíveis, remédios), logística do mercado financeiro e de capitais, logística na web, enfim, dentro dos mais variados segmentos e processos empresariais;
- Ter uma visão generalista, mesmo sendo especialista em uma determinada área. Não basta, porém, somente fazer cursos, precisa ser uma pessoa dinâmica, pró-ativa, que saiba trabalhar em equipe e por projetos, e que seja aberta a mudanças;**
- Ter bom relacionamento pessoal com todas as pessoas que fazem parte da empresa, inclusive terceiros;
- Ter conhecimento técnico e gerencial;**
- Ter raciocínio lógico, ou seja, capacidade de analisar e implementar projetos, encontrando respostas rápidas e efetivas para solucionar freqüentes problemas de suprimentos, movimentação, armazenagem e distribuição;
- Ter tranqüilidade e sabedoria para solucionar problemas, pois muitos deles envolvem especificações rígidas e um ambiente de constante mudança, exigindo criatividade e muita flexibilidade;**
- Conhecer métodos administrativos que auxiliem no preparo e organização de sistemas para liderar equipes, através de processos rotineiros e projetos de melhorias. O trabalho em equipe é fundamental para garantia do sucesso nas operações;
- Contribuir para a formação de novas culturas estratégicas, principalmente dentro das empresas.
- Contribuir para o desenvolvimento econômico (macro) aplicando conhecimento logístico sobre políticas públicas de infra-estrutura (transportes) e meio ambiente (modais de transporte mitigadores dos impactos ambientais);**
- Estar a par das atualizações tecnológicas de operações de produção, estoques, movimentação de materiais, suprimento e distribuição;
- Desenvolver habilidades para negociação;**
- Aprofundar conhecimentos sobre o mercado de serviços;
- Realizar estágios profissionalizantes;**
- Participar de eventos do setor, como feiras, congressos, seminários, palestras e encontros;
- Ler boas revistas, jornais e artigos para acompanhar o mercado e o que acontece no mundo;**
- Ler livros especializados;
- Manter-se atualizado nos acontecimentos do mercado – econômico, político, legislativo, etc. Saber o que acontece no seu município, região, Estado, país e até mesmo no mundo coloca o profissional numa posição privilegiada, com capacidade de antecipar prováveis mudanças no comportamento de seus consumidores (demanda);**
- Ter curiosidade em conhecer a geografia, a cultura e a economia de países inseridos no mercado/comércio global;
- Estar sempre se reinventando;**
- Viajar/fazer intercâmbio no exterior sempre que possível;**
- Fazer pesquisas na Web;
- Conhecer a missão, a visão e os valores da empresa onde trabalha. Hoje, 90% dos profissionais não sabem ao menos qual é o objetivo da empresa onde trabalha ou da qual pretende trabalhar, não tendo, assim, foco nos objetivos da organização, executando tarefas pelo simples fato de seguir processos operacionais existentes. Não tem nem conhecimento de qual prazo a empresa estabeleceu para crescer e continuar atuante no mercado;**
- Conhecer a cadeia produtiva fazendo visitas técnicas às empresas fornecedoras e aos clientes;
- Conhecer o transit time de cada percurso, tanto com um modal de transporte quanto com as várias situações em que se pode incorrer para levar a mercadoria de um ponto a outro;**
- Saber quais são os vários preços de deslocamento da mercadoria das mais variadas formas;
- Ter plena consciência de que aquilo que está sendo feito hoje pode não ser o mais adequado amanhã, e que seus concorrentes não estão parados vendo o seu sucesso da arquibancada.**



Foto: Stock.xchng

“O mercado de trabalho tem exigido profissionais que possam exercer múltiplas funções e que tenham capacidade de se adaptar a mudanças, combinando com as exigências de bons conhecimentos técnicos e ótimo relacionamento pessoal, tanto internamente quanto externamente. As empresas querem se livrar de colaboradores alienados, buscando profissionais que não entendam somente de transportes, estoques ou notas fiscais, mas que tenham um conhecimento geral de toda a empresa, pois a empresa é uma só, e não pode ser tratada como feudos. Ao conhecer todos os processos da empresa é possível que o profissional venha agregar valor, pois, por serem diferenciados, estão habilitados a gerar lucro, reduzir desperdícios de produção, reduzir custos e otimizar as funções da empresa. Além disso, o profissional precisa dominar as ferramentas de TI.”

Marcos Vinícius G. Ibias, professor e coordenador do Curso de Logística nas cadeiras de Gestão de Custos e Gestão de Transportes da Unidade de Ensino São Lucas, em Sapucaia do Sul, RS



“Entendo que o profissional de logística precisa apresentar grande versatilidade e conhecimentos plenos sobre o assunto. Em especial, sobre o que está ocorrendo no Brasil, quais os meios disponíveis e como eles podem ser utilizados. É uma tarefa árdua, considerando as mudanças freqüentes que vão ocorrendo na atividade.”

Samir Keedi, professor nas cadeiras de Transportes, Logística, Seguros, Incoterms 2000, Carta de Crédito e Documentos e Contratos internacionais da Aduaneiras, em São Paulo, SP

“O profissional de logística deve saber operar e aproveitar as tecnologias que propiciam mobilidade. Os celulares e os palm-tops, o sistema de rastreamento via satélite (GPS), o uso de radiofrequência e outros equipamentos e tecnologias têm proporcionado grande diferencial para a operação logística. A comunicação com o motorista, a informação para o operador de empilhadeira de qual lote buscar através do coletor de dados, a visualização em tempo real via celular da posição e das condições dos veículos pela central são aspectos que têm contribuindo para a qualidade do serviço logístico. A função logística não é uma atividade onde se predomina o escritório, como a função financeira, por exemplo. As atividades da função logística ocorrem predominantemente nas ruas, estradas e nas espaçosas centrais de distribuição. Sendo assim, se a informação pode ser recebida independentemente da localização do emissor e do receptor, a operação logística obterá grandes ganhos de produtividade. Sem a mobilidade, a informação não chega em tempo real ao receptor, pois ele e o emissor teriam de estar fisicamente próximos ao equipamento de comunicação.”

Leonardo de Oliveira
Pontual, professor e coordenador de projetos acadêmicos na cadeira de Logística Empresarial da Faculdade Integrada do Recife, PE

“O moderno profissional de logística tem de apresentar os conhecimentos necessários à visão e ao trato dos problemas de sistemas, uma vez que as cadeias produtivas hodiernas têm especificidades e dinamos próprios de sistemas complexos. Isto quer dizer que as soluções logísticas efetivas devem basear-se em metodologias, instrumentais e procedimentos hoje correntes nos campos da Análise Sistemática e da Tomada de Decisão.”

João Bosco Furtado Arruda, professor titular, coordenador do Mestrado em Logística e Pesquisa Operacional (GESLOG) e Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Infraestruturas de Transporte e Logística da Energia (GLEN) da UFC - Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, CE

Yale
Abastece a ECONOMIA

A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA NACIONAL ABASTECE AS FÁBRICAS DE BENS DE CONSUMO COM MATÉRIAS-PRIMAS DERIVADAS DE PETRÓLEO.

AS EMPILHADEIRAS A COMBUSTÃO YALE PARTICIPAM DOS PROCESSOS LOGÍSTICOS DO BENEFICIAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E ALCANÇAM EXCELENTE RESULTADOS.

DIVERSIFICAÇÃO FATOR Yale DE CRESCIMENTO.

Yale
Pessoas. Produtos. Produtividade.

VERACITOR™ VX
O MELHOR RETORNO DO INVESTIMENTO

Para mais informações consulte a REDE YALE - visite: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO - SP Tel.: (11) 3693.9339 www.bauko.com.br	ENTEC - AM Tel.: (92) 3647.2000 entec@entecmanaus.com.br	MACROMAQ - SC Tel./Fax: (48) 3257.1555 www.macromaq.com.br	MAKENA - RS Tel.: (51) 3373.1111 www.makena.com.br	MOTIVA - PE/AL/RN/PB Tel.: (81) 2102.8200 www.motiva-net.com.br	PROTEC - PA Tel.: (91) 4008.9700 www.proteconline.com.br	TRIMAK - RJ Tel.: (21) 2598.7000 www.trimak.com.br
CEQUIP - CE Tel.: (85) 3444.4444 www.cequip.com.br	MACROMAQ - SC Tel.: (49) 3361.5400 www.macromaq.com.br	MACROMAQ - PR Tel./Fax: (41) 3373.0011 www.macromaq.com.br	MOTIVA - BA / SE Tel.: (71) 2101.9252 www.motiva-net.com.br	PROTEC - MA Tel.: (98) 3258.2007 www.proteconline.com.br	TRADIMAQ - MG Tel.: (31) 2104.8000 www.tradimaq.com.br	TRIMAK - ES Tel.: (27) 3341.7000 www.trimak.com.br

FENATRAN

16º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

Transporte de Carga: Rodoviário, Ferroviário, Aéreo e Marítimo • Montadoras de Veículos • Fabricantes de Implementos • Logística: Empresas e Equipamentos • Fabricantes de Autopeças, Acessórios, Motores e Pneus • Distribuidoras de Petróleo e Derivados • Componentes para Lubrificação • Fabricantes de Equipamentos para: Terminais de Cargas, Oficinas, Movimentação e Armazenagem • Fabricantes de Equipamentos para: Informática, Segurança (Tecnologia no Controle de Frotas e Alarmes) • Bancos, Entidades, Publicações e Serviços

15 - 19 outubro 2007

Anhembi • São Paulo • SP

- **Credenciamento On-line:** Evite filas na entrada da feira, faça seu credenciamento antecipado pelo site: www.fenatran.com.br
- **Visitação:** Proibida a entrada para menores de 12 anos, mesmo que acompanhados. É obrigatória a apresentação de cartão comercial.



VIAGEM E HOSPEDAGEM COM ECONOMIA E SEGURANÇA PROGRAMA BEM-VINDO:

Reservas On-line: www.programabemvindo.com.br
almox@almox.com.br • Tel.: (11) 3035-1000

Organização e Promoção:



Iniciativa:



Apoio Institucional:



Afiliado à:



Local:



“O mercado atual necessita de profissionais que busquem soluções em curtíssimo prazo nas origens dos problemas detectados em processos operacionais, sejam eles internos ou externos, que minimizem os custos de produção e as despesas administrativas; compreendam a cadeia logística; tenham condições de sugerir melhorias tanto nas operações de seus fornecedores como também nas de seus consumidores; conhecimento em Tecnologia de Informação em sistemas gerenciais e/ou empresariais. Tal exigência se deve à globalização, aumentando a concorrência tanto interna (país) como externa (outros países), criando um aumento das exigências e expectativas dos consumidores no quesito qualidade dos produtos e serviços ofertados pelas empresas, colocando, assim, o profissional de logística em posição estratégica, com visão generalista.”

Marcos Henrique Yamakawa, professor e coordenador do curso técnico em logística da Escola Técnica Estadual Bento Quirino - Centro Paula Souza, em Campinas, SP



“Com a globalização da economia, a competitividade crescente e o aumento de entregas em um tempo cada vez menor, o mercado está se tornando cada vez mais exigente na escolha dos profissionais de logística. As exigências do mercado quanto à qualificação do profissional de logística envolvem criatividade, dinamismo, agilidade e domínio de conceitos e fundamentos das mais diversas áreas do conhecimento para encontrar as melhores soluções de operações logísticas. É necessário, também, que estes profissionais tenham conhecimento das tecnologias da informação, além de interagirem com o ambiente logístico. Todas estas exigências vêm ao encontro da necessidade de melhorar a competitividade da empresa, reduzir os custos e atender ao cliente da melhor forma possível. Isto só é possível quando temos profissionais qualificados em cada ponto do processo.”

Amarildo de Souza Nogueira, professor, atualmente diretor de desenvolvimento no setor de Logística Empresarial das instituições Mega Inovação, Consultoria, Treinamento e Logística de Santo André, SP



BATERIAS MOURA APERFEIÇOAM LINHA LOG HDP EM SEUS 50 ANOS

Empresa comemora investindo em qualidade e ampliando fábrica para atender demanda de mercado.

A Baterias Moura, marca líder de baterias da América Latina, apresentará a ampliação e aperfeiçoamento da sua linha de acumuladores LOG — específicas para aplicações logísticas —, na Movimat, feira do setor logístico que acontece entre 7 e 10 de agosto. A iniciativa integra o programa de investimento da empresa, que planeja um crescimento de 25% na sua capacidade produtiva.

A apresentação das melhorias nos acumuladores tracionários da Moura acontece quando a empresa comemora seus 50 anos. No início, Edson Mororó Moura se lançou ao desafio de produzir baterias de automóveis na cidade de Belo Jardim (a 187 Km do Recife-PE). Hoje, a companhia é líder de mercado no Brasil e na América Latina e está pronta para o futuro investindo em gestão e qualidade total nos seus processos administrativos, industriais e comerciais.

A ampliação da fábrica em Belo Jardim aumentará em 25% a capacidade de produção, o que significa um milhão de unidades a mais por ano. "Vimos que era hora de investir", afirma o vice-presidente financeiro da Moura, Paulo Salles. O aporte de US\$154 milhões servirá ainda para modificar a tecnologia de fabricação das baterias. Todo o processo estará concluído em três anos.

Linha LOG HDP — As baterias LOG, montadas com a exclusiva tecnologia HDP, receberam novos componentes. O resultado é um desempenho melhor. As placas planas estão mais densas e protegidas por retentores de maior porosidade. As curvas e os planos de formação das placas ganharam curvas de controles ainda mais precisas, reduzindo a variabilidade final do processo. A taxa de compactação dos elementos foi elevada na montagem e as placas positivas passaram a ser ancoradas. Tudo isso tornou a bateria mais robusta para enfrentar o regime de trabalho intenso, típico das operações logísticas.

A linha de baterias LOG tornou-se a mais completa do mercado nacional com a integração de três famílias distintas, sendo uma para cada aplicação logística. Uma delas é a Moura LOG HDP, que lidera o mercado de montagem de empilhadeiras no Brasil e possui participação crescente no mercado de reposição. Um dos seus destaques é a facilidade de manutenção. Cada uma de suas células é parafusada, e não soldada, o que permite que as intervenções no produto sejam feitas facilmente no próprio local e de forma mais rápida.

Também há as LOG Monobloco, que equipam um conjunto crescente de veículos e dispositivos de tração

elétrica. Os acumuladores estão presentes em montagens industriais, nos desenvolvimentos de veículos elétricos e híbridos. O destaque é a sua durabilidade e utilização de componentes específicos para tração elétrica em operações logísticas.

Outra família é a LOG Diesel, que oferece o maior rendimento quilométrico do mercado, cerca de 50% maior que as baterias comuns. É o acumulador mais robusto da categoria, ideal para equipar caminhões, ônibus e tratores movidos a óleo diesel. A LOG Diesel é utilizada em larga escala como equipamento original das montadoras de caminhões e passou a equipar progressivamente frota em operações profissionais.

A Moura — Desde a fundação da Baterias Moura, em 1957, muita coisa mudou. É lógico que a história da empresa está naturalmente inserida no contexto evolutivo da indústria automobilística nacional, da evolução na tecnologia dos produtos, dos processos de produção e também das abordagens gerenciais. Atualmente, seus produtos fornecem energia para carros, embarcações, telefonia celular e fixa e operações logísticas. São encontrados na Europa, Américas do Sul e Central. Com uma produção anual que supera 3,5 milhões de unidades, a marca é considerada líder do setor na América Latina.

No segmento automotivo no país, sua bateria é a peça original de fábrica da Volkswagen, Ford, Renault, Fiat, Daimler Chrysler e Iveco. De cada dez carros produzidos no Brasil, seis são equipados originalmente com seu produto.

Diversificação — Nos anos 90, mais madura, a empresa voltou a pensar em diversificação. Os mercados de infra-estrutura para instalações de

energia solar e de telecomunicações, em franca expansão, foram escolhidos como os primeiros alvos. Foi criada para atender estes mercados uma linha denominada Clean, utilizando tecnologia própria para aplicações em telecomunicações, no breaks e energia solar.

Há três anos, segundo o ranking anuário da Série *Estudos Telecomunicações*, a empresa é líder do segmento de telecom com quase 20% de participação de mercado, que correspondem a 12% de participação em seu faturamento. A Moura tornou-se parte integrante de projetos de estações rádio-base das operadoras Claro, Vivo, TIM, Telemar e BrasilTelecom. Além do contrato direto com essas operadoras, a empresa disponibiliza baterias que atendem às especificações dos fornecedores de infraestrutura, caso da Nokia, da Motorola e da Siemens.

Opção pela logística — A empresa também enxergou oportunidades no segmento de logística. Compreendeu o movimento surgido em torno da urgência de maior competitividade. Um contexto em que surgiram os centros de distribuição, operadores logísticos, terceirização de vários serviços de infra-estrutura, transporte e armazenamento. É neste momento, quando ocorre a busca de ofertas mais competitivas, que a Moura lança, em 2001, as suas baterias tracionárias com a linha Log HPD. O produto gerou 15% de crescimento nas receitas.

O atendimento dos clientes das linhas especiais — Clean e Log — é feito diretamente pela Moura, sem necessariamente contar com o supor-

te da Rede de Distribuição Moura (RDM). Isto se pode explicar pelas características corporativas desse mercado, sempre com compras feitas em grandes volumes.

Visão — A Moura é, atualmente, o fabricante brasileiro de acumuladores de energia elétrica com o portfólio mais amplo. A empresa mantém intercâmbios com indústrias europeias e universidades locais, participa de projetos de veículos especiais, elétricos e híbridos e apóia o desenvolvimento de protótipos e edificações ecoeficientes, alimentadas por fontes energéticas renováveis.

Canais de negócios — A Moura conta com distribuidores espalhados por todo o País. Cada um deles é responsável por uma área geográfica, que pode ser uma cidade, uma micro-região ou mesmo um Estado. Eles também fazem prospecção e atendimento aos clientes de varejo e dão assistência técnica aos consumidores finais. A estrutura é a Rede de Distribuição Moura (RDM).

A internacionalização da marca — A RDM também permitiu a conquista de mercados em outros países da América Latina. O primeiro a receber a bandeira da Moura foi Porto Rico. Na Argentina, a empresa exporta diretamente para a Ford e a Volkswagen. A Moura chega ainda ao Paraguai e Uruguai. Na Europa, está presente no Reino Unido. Uma média de 12% da produção da empresa é exportada. ■



EMPILHADEIRAS

Still lança máquina retrátil elétrica

Em coquetel realizado no dia 20 de julho último, no Napoleão Buffet, em São Bernardo do Campo, SP, a Still (Fone: 11 4066.8100) realizou o lançamento da empilhadeira retrátil elétrica FMX, em versões para 1.700 e 2.000 kg.

Segundo Frank Bender, diretor-presidente da Still, trata-se de uma empilhadeira totalmente desenvolvida no Brasil, mas acompanhando as tendências tecnológicas das máquinas mundiais. “É uma máquina high-tech adequada às condições operacionais brasileiras – pelas condições de operação no Brasil, as máquinas devem ser mais robustas que as importadas. O sucesso do projeto foi de tal envergadura que recebemos a visita do chefe-sênior da matriz alemã para aprender como desenvolvemos esta máquina e de uma maneira rápida, up-date com a engenharia alemã”, diz Bender.

Ele lembra que, com esta empilhadeira, a Still, após produ-

zir empilhadeiras top de linha, em termos de tecnologia, agora passa a fabricar uma máquina no meio termo, sem ignorar a eletrônica embarcada à disposição – porém aplicada em “menor dose” – e atendendo às necessidades do mercado. “Além disso, usamos uma parte de componentes importados, adquiridos com preço acessível, o que torna o equipamento adequado ao mercado brasileiro, tanto em termos de custo quando de performance”, afirma o diretor-presidente, acrescentando que com esta nova máquina, a empresa pretende sair de um market-share de 50% para um de 70%, em um ano. “A nossa meta é produzir 600 máquinas como esta por ano, sendo que, para o mês de agosto, mais de 50% da produção já foi vendida.

CARACTERÍSTICAS

A FMX é uma máquina que pode operar em pisos de diversos tipos e em câmaras frigoríficas.



Bender: máquina high-tech adequada às condições brasileiras

Entre as suas características estão controladores de tração, bomba e direção fisicamente independentes, porém interligados pelo protocolo CAN-bus, que permite uma perfeita integração funcional entre os mesmos, possibilitando, também, a monitoração de todas as principais funções, através de Smart display de forma

amigável com o operador – o Smart display, por estar interligado à rede CAN, possibilita, também, o ajuste de parâmetros de operação de todos os controladores.

Outra característica é o sistema de direção eletrônica blindado, com acoplamento direto à tração, o que proporciona baixo nível de ruído e reduzido custo com manutenção, segundo a empresa. Já o mastro é triplex panorâmico, com sistema de amortecimento na passagem do primeiro para o segundo estágio, tanto na elevação quando na descida, elevação livre e possibilidade de inclinação nos garfos ou na torre.

O sistema hidráulico é composto por comando hidráulico com funções independentes, acionamento eletrônico através de inversor AC trifásico, motor AC trifásico encapsulado livre de manutenção e bomba hidráulica de engrenagens. “O acionamento eletrônico através de inversor trifásico controla o binômio torque e velocidade do motor de tração, proporcionando excelente performance e economia”, diz o diretor-presidente, lembrando que, por tudo isto, a performance desta máquina é a mesma das máquinas a combustão.

A FMX também pode receber um painel opcional para controle e monitoração de todos os acessórios, o que facilita a operação, concentrando todas as funções ao alcance do operador.

COM A PALAVRA, OS REPRESENTANTES

Os representantes da Still estão bastante otimistas com a nova máquina. Celino Luiz Tirloni, presidente da rede de representantes Still e diretor comercial da Marcamp Equipamentos, destaca que a nova máquina apresenta alta tecnologia e se equipara às melhores do mundo, em termos de tecnologia. “Assim, os representantes da Still estão muito bem servidos em termos de produto a ser oferecido aos clientes. Estou há 25 anos no segmento e posso garantir que este é um equipamento que reúne vantagens como nova tecnologia e capacidade de atender ao mercado brasileiro. Tanto que acredito que a Still vai ter muito trabalho para atender à demanda”, completa.

Já Marilene Lourenço de Freitas, gerente comercial da Moviminas para a região de Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Triângulo Mineiro, também acredita que a FMX vai bater todos os recordes de vendas. “Antes do lançamento oficial, as vendas já estavam a todo vapor. Tanto que as perspectivas são as melhores possíveis, considerando a tecnologia e o design maravilhoso da máquina. Por si só a máquina se vende. Também é bom ressaltar que a marca Still é forte na região onde atuo, com um market-share de 90%”, festeja Marilene.

Fábio Pedrão, diretor da Retrak, também considera que as perspectivas com relação à FMX são as melhores possíveis. “Senão vejamos: é a primeira máquina de corrente alternada (AC) produzida no Brasil com tecnologia européia; antes mesmo de seu lançamento ao mercado, mais de um mês de produção do equipamento já foi vendido; o design é inovador para os padrões do mercado nacional; corrente alternada é o conceito mais utilizado pelos maiores fabricantes mundiais – reduz os custos de manutenção, aumentando a produtividade; confiamos tanto no produto que a Retrak já encomendou 12 equipamentos; vantagens na durabilidade de carga da bateria (estimado a maior entre 20 a 30% sobre o modelo anterior); novo painel de instrumentos mais completo; o melhor espaço interno para o operador da categoria; nova proteção do operador – em ângulo –, permitindo melhor visibilidade; grande parte dos componentes é intercambiável com o modelo FME II (torres, cilindros, baterias, etc.); e maior velocidade de translação e elevação – melhor produtividade para cliente”, relaciona o diretor da Retrak. ●

FORTTES

Pneus superflexíveis

Único pneu nacional com qualidade total

Agora em Minas Gerais, vai!

Empilhadeira - Carros Elétricos - Rebocadores
Varredeiras - Dolleys - Aeroportuários
Máquina Agrícola - Equipamentos Especiais



Fone: (19) 3876-6665

Av. das Indústrias, 100 Dist. Ind. Vinhedo - SP

www.forttes.com.br

REPRESENTANTE MINAS GERAIS:

Tel/Fax.: (31) 3428-4077

E-mail: btr@btrminas.com.br



Notícias

r á p i d a s

Krones apresenta segunda geração de rotuladores

Fornecendo máquinas e linhas especiais para o setor de bebidas, a Krones (Fone: 11 4075.9566) está apresentando a Solomodul, segunda geração de rotuladores modulares da empresa. A rotuladora vem com uma estação de acoplamento hidráulica que permite um alinhamento perfeito entre o agregado e o carrossel da rotulagem, de acordo com informações da empresa. Entre as vantagens do conceito de modularidade em rotulagem está a possibilidade de processar vários frascos e decorações em uma mesma linha de produção. O tempo para a troca das decorações é curto e todo o trabalho pode ser feito em apenas um equipamento. O designer do sistema pode operar com cola fria e rótulos auto-adesivos, além de rótulos em bobina com cola quente em uma mesma máquina.

Columbia amplia divisão de transportes

A Columbia (Fone: 11 3305.9999) inicia o segundo semestre de 2007 com uma nova estratégia de negócios na área de transporte. Com o objetivo de promover o crescimento desse serviço, a empresa estruturou uma nova divisão, comandada por executivos dedicados a desenvolver novos negócios no segmento de transporte, tanto para a atual carteira de clientes, como para a prospecção de novos contratos, inclusive junto a clientes que operam a própria armazenagem. A Divisão de Transportes está operando a partir de uma estrutura corporativa comandada pelo executivo Eurides Barcellos, na gerência geral, e com o apoio de duas áreas específicas: a Gerência de Contratação de Fretes, chefiada por Marcelo Neiva, e a Gerência Operacional de Transportes, que tem Elias Barbosa como principal executivo.

Acepel
empilhadeiras

40 anos

Distribuidor:

- Trelleborg
- Rodagás
- MSI
- Saur
- CMH
- Transall

- Localização**
Máquinas novas e usadas, combustíveis e óleos
- Peças**
Origens nacionais e importadas, múltiplas
- Manutenção**
Preventiva, corretiva, tercenização e reformas
- Trelleborg**
Melhor custo benefício em pneus de borracha natural
- Garfos MSI**
Lider mundial com segurança e qualidade comprovadas
- Empilhadeiras novas e usadas**
Compre com quem tem credibilidade e 40 anos de experiência

Acepel
Acessórios e Peças de Empilhadeiras Ltda.

(11) 3229-2422

empilhadeiras.com.br
vendas@empilhadeiras.com.br

DI ELETRO

TOP Log MARCAS LÍDERES 2005

Carregadores para Baterias Tracionárias
para Empilhadeiras, Paleteiras, Rebocadores e Máquinas Elétricas em Geral

A Carga Ideal para Impulsionar sua Empresa

Modelo DTM Microprocessado

Modelo DIB-T Automático

23 Anos

100% Nacional

Dieleto Eletro Eletrônica Ltda.

Rua Marcelo Muller, 910 - Jd. Independência - Cep: 03223-060 - SP - Tel. (11) 6911 2048 - Fax: (11) 6916 4784
E-mail: vendas@dieleto.com.br - Site: www.dieleto.com.br



ARTIGO

Apagão aéreo... apenas a ponta de um gigantesco *iceberg*!

Estamos impedidos de ir e vir, prerrogativa básica da Constituição Federal, por causa da incompetência do setor público, que se manifesta não apenas pela falta de investimentos em infra-estrutura ou pelo desvio de verbas públicas para fins desconhecidos, mas também pelo acordo tácito estabelecido com as companhias aéreas em nome da lucratividade dessas empresas. Não se assuste se daqui a alguns meses os jornais estamparem em suas manchetes que determinado diretor da ANAC teve seu patrimônio aumentado em *n* vezes nos últimos anos.

Viagens canceladas, compromissos adiados, negócios desfeitos. Milhões de reais perdidos a cada dia, pois aquilo que deveria ser simples e natural se transformou em um grande tormento!

Há poucas semanas precisava ir a Joinville. Tinha passagem comprada para a terça-feira, dia 24 de julho, há mais de um mês. Preventivamente, liguei para a companhia aérea, e depois de esperar mais de 30 minutos ao telefone, a atendente me aconselhou: “Melhor o senhor não ir, pois não há garantia que embarcará!”. O saudoso comandante Rolim, esteja onde estiver, deve estar envergonhado e assustado.

Fui de carro. Enfrentei mais de 550 km debaixo de forte chuva. De São Paulo a Curitiba, pela BR-116, presenciei oito acidentes envolvendo caminhões. Até aí parece tudo normal, não? Não, não deveria! Em pelo menos cinco deles, estavam envolvidas grandes empresas de transporte, reconhecidas pela sua excelência operacional e pelo zelo e cuidado com a segurança e imagem. Ou seja, também é arriscado seguir pelas estradas. Não sabemos se vamos chegar sãos e salvos.

Placas indicando “Esta é uma obra do Governo Federal” não faltam. Na verdade, faltam obras, pois não há sinais de máquinas e trabalhadores. Vemos, sim, muitos buracos, sinalização deficiente e os perigosos e traiçoeiros traçados das vias.

Também nessa viagem, um outro fato curioso: uma grande quantidade de táxis circulando pela estrada, levando executivos de um aeroporto para outro. Quem arcará com isso?

O anunciado apagão logístico, esperado para 2008 ou 2009, foi antecipado. Começou pelo setor aéreo, mas se estenderá pelas estradas e vias aquáticas. Promessas serão feitas. Onde está a Transnordestina? E as PPPs que viabilizariam a modernização e ampliação das rodovias? Ministros continuarão falando baboseiras e tendo posturas nada condizentes com os cargos ocupados. Nosso presidente continuará dizendo que não sabia disso ou daquilo.

Os problemas continuarão existindo e não serão resolvidos no curto prazo, e o novo presidente (tomara que 2010 chegue logo) herdará os males gerados por anos e mais anos de falta de seriedade e total abandono da infra-estrutura de transporte do Brasil.

O Governo tem sido ágil sim, mas para “costurar” alianças partidárias, para criar cargos de confiança sem concurso público, para cobrar impostos, para adotar medidas populistas, censurar a imprensa, etc.

Tenho inveja dos argentinos. Eles não teriam agüentado 1/10 do que passamos. Povo forte, raçudo, determinado. Já teriam protestado, parado o país, destituído ou enquadrado os seus Governantes. Infelizmente somos passivos. Caminhamos em direção ao iceberg; sabemos que o acidente vai ocorrer, mas como somos especialistas “em dar um jeitinho”, saberemos “contornar” a situação... Será???

Marco Antonio Oliveira Neves - Diretor da Tigerlog Consultoria, Hunting & Outplacement e Treinamento em Logística marcoantonio@tigerlog.com

Agenda

Setembro 2007

Feiras

Varejo Total – 2ª Feira de Negócios do Varejo
II Congresso de Negócios de Varejo
Período: 12 a 15 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: ABRAS
Informações:
www.abrasnet.com.br
abrasdf@terra.com.br
Fone: (11) 3838.4505

Feipack'2007 – 3ª Feira Sul Brasileira de Embalagem
Período: 26 a 29 de setembro
Local: Pinhais – RS
Realização: Fispal
Informações:
www.diretriz.com.br
diretriz@diretriz.com.br
Fone: (41) 3075.1100

Cursos

Cadeias de Abastecimento Ágeis
Período: 3 de setembro
Local: Campinas – SP
Realização: Cebralog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Gestão de Compras e Fornecimento
Período: 11 e 12 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.centrodelogistica.com.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

Gestão de Estoques
Período: 15 de setembro
Local: Sapucaia do Sul – RS
Realização:
FAE – Faculdades Equipe
Informações:
www.faculdaदेशequipe.com.br
contato@faculdaदेशequipe.com.br
Fone: (51) 3474.4515

Logística Reversa
Período: 17 de setembro
Local: Campinas – SP
Realização: Cebralog
Informações:
www.cebralog.com/agenda.php
lognet@cebralog.com
Fone: (19) 3289.4181

Como Estruturar um Operador Logístico
Período: 17 a 20 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Paletes Matra, a base da sua logística



Matra do Brasil
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/Fax: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br



Venda, manutenção e locação de paletes.

Outros eventos

Indicadores de Desempenho e Benchmarking em Logística

Período: 18 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Fórum Regional – Logística & Supply Chain

Período: 19 de setembro
Local: Curitiba - PR
Realização: Ciclo Desenvolvimento
Informações:
www.portalsupplychain.com.br
ciclo@portalsupplychain.com.br
Fone: (11) 6941.7072

5º Encontro Brasileiro de Logística Têxtil - Custos Logísticos no Supply Chain

Período: 19 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização:
Clube de Logística Têxtil
Informações:
www.logisticatextil.com.br
clubedelogistica@clubedelogistica.com.br

Cursos Gratuitos

Identificação de Unidades Logísticas com Código de Barras

Período: 24 de setembro
Local: São Paulo
Realização: GS1 Brasil
Informações:
www.gs1brasil.org.br
automacao@gs1brasil.org.br
Fone: (11) 3068.6229

Introdução ao Código de Barras e à Identificação

Período: 24 de setembro
Local: São Paulo
Realização: GS1 Brasil
Informações:
www.gs1brasil.org.br
automacao@gs1brasil.org.br
Fone: (11) 3068.6229

No portal www.logweb.com.br, em "Agenda", estão informações completas sobre os diversos eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2007.

LORICA

A melhor opção em baterias tracionárias



TECNOLOGIA
MULTI-TUBULAR



HIGHPOWER:

- Elevada densidade de energia por volume disponível;
- Maior eficiência de descarga;
- Vida útil duas vezes superior às das baterias empastadas.

EVOLUTION:

- Eletrólito imobilizado na forma de gel: não existe contato do operador com o ácido sulfúrico;
- Não necessita de salas especiais para carga;
- Nunca necessita reposição de água.

Nife Baterias Industriais Ltda.

Tel. (11) 6155-3825 - nife@nife.com.br - www.lorica.com.br

A qualidade é reconhecida nos pequenos detalhes.

A Trelleborg disponibiliza ao mercado brasileiro uma ampla linha de pneus e superelásticos industriais. Nossos produtos são desenvolvidos com tecnologia de última geração, combinando matéria-prima e compostos de alta qualidade à nossa longa experiência na fabricação de pneus. Assim, somos capazes de oferecer aos nossos clientes um pneu ideal para suas necessidades, garantindo bom desempenho e durabilidade. Experimente e comprove!



TRELLEBORG

Trelleborg do Brasil Ltda

Lençóis Paulista: Av. Lázaro Brigido Dutra, 700 T:(14) 3269-3600

São Paulo: Rua Manoel Chereim, 319 T: (11) 5032-1353

www.trelleborg.com

Mastersolid

Bergougnan

Orca

SK 800 e 900

T 800

T 900

Não manchante



CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

OHL BRASIL ADMINISTRA RODOVIAS LIGADAS AO AGRONEGÓCIO

A OHL Brasil – Obrascon Huarte Lain Brasil (Fone: 11 3074.2405), com a administração de quatro concessões de rodovias – Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte – abrange uma extensão total de 1.147 km, o que representa 11,6% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Brasil, e estão localizados no interior de São Paulo, em um dos principais pólos de agronegócios do país.

“Estas são estradas importantes para a logística nacional, já que representam a principal via de comunicação da região com o corredor de importação-exportação do porto de Santos com a região Sul e outros Estados limítrofes. O desenvolvimento social e econômico de uma região depende da infraestrutura oferecida, da capacidade logística e, conseqüentemente, do transporte. Portanto, os investimentos em tecnologia, ampliações e manutenção feitos pela OHL em suas quatro concessões são essenciais para oferecer uma infraestrutura adequada e contribuir para o crescimento do país”, analisa José Carlos Ferreira de Oliveira Filho, presidente da OHL Brasil, ao fazer um comentário sobre a participação das concessionárias de rodovias no desempenho logístico brasileiro.

Em termos de segurança na malha mantida pela concessionária, Oliveira Filho diz que este ano receberam o “Prêmio Vida de Segurança Rodoviária de 2006”, entregue pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e Secretaria dos Transportes às concessionárias



Oliveira Filho: dos 1,6 milhão de quilômetros de rodovias, apenas 10 mil são operados pela iniciativa privada

rias que atingem metas de redução de acidentes. “A Intervias, Autovias e Centrovias diminuíram, respectivamente, em 33%, 25% e 10% o índice de mortos em seus trechos rodoviários. Outra meta que alcançamos foi a redução do número de mortos para o principal tipo de acidente fatal: a Autovias reduziu em 71% as colisões frontais, e a Intervias e a Centrovias diminuíram em 13% e 9% os atropelamentos. A construção de passarelas para pedestres, alargamento de viadutos, isolamento das faixas de pedestres, implantação de elementos redutores de velocidade, fiscalização, eliminação de cruzamentos perigosos e programas de manutenção de veículos contribuíram para o aumento da segurança no trânsito das estradas.”

O presidente destaca, ainda, que a OHL Brasil criou o Projeto Escola, que transforma educadores em multiplicadores da educação e humanização no trânsito. Desde 2001, foram treinados mais de 2.400 educadores de 260

“O desenvolvimento social e econômico de uma região depende da infraestrutura oferecida, da capacidade logística e, conseqüentemente, do transporte”

escolas de aproximadamente 40 municípios do interior de São Paulo, contribuindo para a educação de 190 mil alunos sobre atitudes corretas para diminuir o número de acidentes nas rodovias

Ainda falando dos diferenciais oferecidos, Oliveira Filho destaca que a implantação de novas tecnologias transformou o controle e a operação das rodovias. Uma delas é o ITS – Inteligent

Traffic System, conjunto de subsistemas que atua de forma integrada, fornecendo informações ao CCO – Centro de Controle Operacional sobre as condições das rodovias, do tráfego e do clima, em tempo real, o que permite planejamento detalhado das operações de rotina e agilidade na tomada de decisões em situações críticas ou de emergência. “Para atender a esse novo sistema de comunicação, as concessionárias implantaram 852 km de fibra óptica”, destaca.

Para melhorar ainda mais a situação das concessionárias, Oliveira Filho diz que o setor poderia contar com novas formas de financiamento em longo prazo, além das já existentes, o que espera que aconteça quando o país obtiver o “Investment Grade” – classificação concedida pelas agências de risco aos países que possuem baixo risco de calote.

PEDÁGIOS: AINDA ALVO DE CRÍTICAS

Uma das críticas que se faz à concessão de rodovias é o preço e a quantidade de pedágios. Como justificar isto para uma transportadora, que mantém vários veículos nas rodovias?

O presidente da OHL Brasil responde que as tarifas estão previstas no contrato de concessão e seu valor é calculado com base na Tarifa Quilométrica Básica, que estipula preço unitário para cada quilômetro de rodovia abrangido por determinada praça de pedágio. “Tal tarifa decorre de estudos com base no preço dos pedágios cobra-

dos no Estado de São Paulo quando as estradas eram administradas por órgãos da Secretaria Estadual de Transportes. Há diferença na tarifa cobrada para estradas de pista simples e dupla. Além disso, cada praça de pedágio cobre um número definido de quilômetros, razão porque há diferença entre as tarifas de cada praça. O reajuste das tarifas ocorre em 1º de julho de cada ano com base nos últimos 12 meses de IGP-M, do período de junho do ano anterior e maio do ano vigente. Além da cobrança seguindo as normas contratuais, o dinheiro arrecadado nas praças de pedágio é utilizado para a manutenção e melhoria de toda infra-estrutura rodoviária, duplicações, construção de passarelas e serviços prestados aos usuários em geral”, explica Oliveira Filho.

Ele também comenta que, atualmente, o Brasil conta com 1,6 milhão de quilômetros de rodovias e deste total, apenas 165.000 km são pavimentados e 10.000 km são atualmente operados pela iniciativa privada.

“Segundo uma pesquisa divulgada pela ARTESP, em 2006, mais de 94% dos usuários das rodovias sob concessão do Estado de São Paulo aprovaram os trechos rodoviários e destacaram como fatores positivos a segurança viária, o estado de conservação e a sinalização geral. A satisfação dos usuários reflete a melhoria da qualidade dos serviços prestados. A mesma pesquisa identifica que o setor privado (concessionárias) é o melhor administrador de rodovias, com índice de 89%”, completa. ●

Notícias rápidas

Servimed instala monta- cargas da Scheffer

Em razão do aumento do fluxo de materiais movimentados na central de Bauru, SP, a Servimed Comercial (Fone: 14 2106.2000), distribuidora de produtos farmacêuticos, optou pela instalação de mais um elevador de carga com capacidade de 2.500 kg – fornecido pela Scheffer Logística (Fone: 42 3236.5722) – para abastecimento do sistema de armazenagem. O sistema de transporte de cargas paletizadas com elevadores tipo monta-carga possui quatro paradas e movimenta cerca de 200 paletes/dia por elevador, transferindo a carga do térreo para o terceiro piso. Emerson Azevedo, supervisor de negócios da Scheffer, informa que o equipamento foi desenvolvido para o transporte de produtos acondicionados em paletes, contenedores, cestos, caixas, caçambas, etc. “As diversas opções de montagem e precisão de parada permitem a integração com outros equipamentos já existentes”, destaca. “A Servimed tem visto o volume de materiais aumentar muito nos últimos anos, e para dar vazão ao volume precisamos instalar um novo elevador monta-cargas com capacidade para dois paletes ou 2.500 kg, explica, por sua vez, Ricardo Damasceno, gerente de logística da Servimed, destacando que, para atender à demanda nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso, a empresa investe em equipamentos e tecnologia.

Caro Leitor: A sua participação é importante!

Envie suas opiniões, sugestões e críticas para o jornal LogWeb: jornalismo@logweb.com.br

Na hora de renovar a frota, alugar ou comprar equipamentos, pense nos benefícios da **Somov**.



Soluções Somov.
Resolvem problemas melhorando a produtividade.

A **Somov** tem a solução ideal em locação ou venda para melhorar a produtividade do seu negócio, seja ele pequeno, médio, grande ou muito grande.

Com know-how de 65 anos na representação da Hyster no Brasil, oferece confiabilidade na solução de suas necessidades de movimentação, disponibilizando especialistas para oferecer soluções customizadas, manutenções preventivas programadas, assistência técnica Hyster e multimarcas e peças de reposição originais.

Pensou Hyster, pensou **Somov**.

Somov



Soluções em Movimentação de Materiais
GRUPO SOTREQ

São Paulo - SP: Rua Santo Eurilo, 296 CEP 05345-040 - Jaguaré - Tel. (11) 3718-5090 - Fax (11) 3766-4390
Campinas - SP: Tel. (19) 3864-6322 Campo Grande - MS: Tel. (67) 3398-1818 Cuiabá - MT: Tel. (65) 2121-1400
Manaus - AM: Tel. (92) 3652-7600 Santos - SP: Tel. (13) 3222-4900 São José dos Campos - SP: Tel. (12) 3921 6800
www.somov.com.br



Drive In Dinâmico

**soluções INTELIGENTES
para armazenagem**



Drive In

Bertolini

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM



Rua Carlos Dreher Neto, 890 - Fone (54) 2102.4999 - Fax (54) 3452.5313
Caixa Postal 604 - Cap 95700-000 - Bento Gonçalves/RS
www.bertolini.com.br - armazenagem@bertolini.com.br

MOVIMENTAÇÃO

BOSCH REVELA SEU PROCESSO LOGÍSTICO DE AUTOPEÇAS

A logística da área de autopeças requer muito cuidado e organização para que não aconteçam atrasos na entrega ou avaria das peças.

Nesta matéria exclusiva, a Bosch (Fone: 0800 7045446) detalha a operação de sua área de reposição automotiva para os mercados nacional e de exportação do Independent Aftermarket e do Original Equipment Sales.

A empresa tem 38.000 itens em sua base de cadastro de produtos ativos para os mercados de reposição – nacional e de exportação – Independent Aftermarket e Original Equipment Sales, com um fornecimento médio mensal de 16.000 itens.

“Oferecemos um pacote de produtos muito amplo e atrativo. A nossa unidade de negócio para os mercados de reposição Independent Aftermarket e Original Equipment Sales comercializa todas as linhas dos produtos Bosch do setor automotivo, como sistema de freios, filtragem, iluminação, sistema de injeção a diesel, alternadores e motores de partidas, sistemas de limpeza, sistemas de injeção a gasolina, linha de conforto e eletrônica, velas, baterias, correias e equipamentos de testes”, detalha Moises Ferella, gerente de logística da área de Reposição Automotiva da Robert Bosch América Latina.

Ele informa que 20% dos produtos são de alta rotação; 50%, de média rotação e 30%, de baixa rotação. Além disso, a empresa comercializa baterias, considerado um produto perigoso e que requer processos e cuidados especiais em todo o processo do Supply Chain, desde o manuseio, armazenagem e transporte até a distribuição.

Quanto aos itens importados, são 20%, a maioria peças de reposição de baixo giro e baixo valor agregado, diz Ferella. “Temos um volume médio mensal de faturamento de 116.000 linhas de pedidos, sendo 110.000



Ferella: “Temos um volume médio mensal de faturamento de 116.000 linhas de pedidos, sendo 110.000 para o Independent Aftermarket, 1.000 para Original Equipment Sales e 5.000 para Exportação”

para o Independent Aftermarket, 1.000 para Original Equipment Sales e 5.000 para Exportação”, detalha.

A Bosch possui um CD que consolida todos os produtos para os mercados de reposição. “O cenário é o seguinte: são quatro fábricas no Brasil, duas instaladas em Campinas, SP, uma em Curitiba, PR, e outra em Aratu, BA, além de fornecedores locais e internacionais que entregam cerca de 1.200 toneladas de produtos em nosso CD mensalmente”, revela o gerente de logística.

Quanto ao provedor logístico contratado, este fica responsável por todos os processos de recebimento e conferência dos produtos, nacionalização dos produtos importados, armazenagem, separação, conferência, embalagem final, expedição, contratação dos transportes e entrega final aos clientes. “Para os mercados de reposição nacional, 100% dos produtos são distribuídos através de nosso CD. Para os mercados de reposição na exportação, temos cerca de 70% dos volumes de vendas saindo diretamente das fábricas e 30% via CD”, completa Ferella. ●

Notícias rápidas

Já estão abertas inscrições para a Feira de Logística nos EUA, em 2008

O Departamento Comercial do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, com o apoio da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística e do Jornal LogWeb, está organizando uma Delegação Oficial Brasileira para visitar a feira NA Show 2008, que acontece de 21 a 24 de abril de 2008, em Cleveland, OH, EUA. Devido ao número limitado de vagas, as pré-inscrições serão realizadas até 28 de setembro de 2007. A NA08 será uma das mais abrangentes feiras de equipamentos, sistemas e tecnologias em logística, movimentação e manuseio de materiais dos Estados Unidos. Na feira, profissionais terão acesso a informações e soluções de produtividade com a exibição dos produtos e serviços de mais de 400 expositores nos setores de logística, movimentação e manuseio de materiais.

Mais informações com Rodrigo Mota pelo telefone 11 5186. 7335 e pelo e-mail rodrigo.mota@mail.doc.gov

Yok produz sistema carrossel

Especializada em sistemas de movimentação de materiais, a Yok (Fone: 41 3033. 7300) fabrica o sistema carrossel, modelo vertical, que atende às necessidades de armazenagens, controle e alcance de materiais nos setores de estoque, linhas de montagem, distribuições e classificações, entre outros. É operado por processo manual ou computadorizado e possui prateleiras que comportam contenedores plásticos, aramados ou suportes. Outras novidades são as prateleiras dinâmicas tipo rack, metálicas. Possuem capacidade de até 900 kg/unidade e para 1+4 unidades de empilhamento.

Controlsat cria parceria com corretores de seguros



A Controlsat (Fone: 0800-7071287) está ampliando o seu relacionamento com os corretores de seguro e seguradoras. Para isso, está oferecendo duas modalidades de representação: a primeira com a comercialização dos produtos, para que os corretores possam vender ou ceder os equipamentos Controlsat para seus clientes, fidelizando-os e garantindo descontos de até 40% em suas apólices. Com a segunda opção de contrato, profissionais podem representar a empresa e receber comissão pela indicação e venda dos produtos ControlCell Flex e ControlCell 4000. Direcionado para veículos leves e de passeio, o ControlCell 4000 possui como principal diferencial, além da cobertura nacional, a possibilidade do próprio usuário acompanhar o posicionamento dos seus veículos, simultaneamente, 24 horas por dia, via internet, e até bloqueá-lo, se necessário. Voltado para frotas, transporte de cargas e gerenciamento logístico, o ControlCell Flex traz como grande novidade o sistema via satélite plug-in. O cliente adquire o equipamento com o sistema GSM celular e de acordo com a necessidade de cada uma das rotas, pode optar pela utilização do módulo satelital. A cobertura abrange toda a América Latina e o posicionamento do veículo pode ser dado a cada dois minutos.

Entre no mundo da logística:

www.logweb.com.br

TRANSPORTE AÉREO

VARIG LOG E FUNDAÇÃO RUBEM BERTA UNEM-SE PARA TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS



A Varig Log cedeu gratuitamente o avião cargueiro e a tripulação para o transporte de medicamentos importados

A Varig Log (Fone: 11 3119.7003) e a Fundação Rubem Berta reativaram em julho o serviço de transporte gratuito de medicamentos importados de necessidades vitais. Com isso, pacientes que dependem desse tipo de remédios, não fabricados no Brasil, poderão importá-los sem taxas de fretes ou despesas adicionais.

Para a operação, a Varig Log cedeu gratuitamente o avião cargueiro e a tripulação para o transporte dos remédios desde sua origem (Estados Unidos ou países da Europa) até o aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, SP. O paciente pagará estritamente o custo do medicamento. Nos casos de entrega fora de Guarulhos, o traslado até a cidade de destino será por conta do solicitante.

Já toda a intermediação entre pacientes e distribuidores – encomenda, acompanhamento, retirada e entrega dos medicamentos – fica a cargo da Fundação Rubem Berta, que também fará os contatos com a Vigilância Sanitária e a Receita Federal.

O serviço, que ficou desativado por um ano, atende pacientes de todo o Brasil. Os interessados devem procurar o setor de Medicamentos do Exterior, que funciona no prédio da Fundação Rubem

Berta, na Praça Lineu Gomes, s/nº - Aeroporto de Congonhas - São Paulo, SP – CEP: 04626-020. Informações pelo telefone 11 5091.2421 e pelo e-mail: medex@frb.org.br.

A LOGÍSTICA DO SETOR DE MEDICAMENTOS

Quanto às particularidades do transporte de remédios, Argeu Glória, analista de operações da Varig Log (transporte de cargas especiais), conta que os principais cuidados dizem respeito à temperatura em que este medicamento deve ser mantido durante o seu transporte e o tempo em que a mercadoria pode ficar fora desta temperatura ideal. Segundo ele, esta informação é recomendada pelo próprio laboratório fabricante do medicamento. “A Varig Log dispõe de ‘envirotainer’ (container refrigerado) que mantém a temperatura interna estável por até 48 horas”, diz.

Para Argeu, o maior desafio da empresa, neste mercado, é atender às especificações do fabricante e oferecer uma solução adequada para cada tipo de carga. “A Varig Log, por exemplo, já efetuou o transporte de medicamentos refrigerados numa temperatura -20 °C durante 48 horas”, revela. ●

EMPICAMP



Empilhadeiras nacionais e importadas



Transpaletes manuais M25



R\$ 695,00 à vista

Pneus superelásticos



Peças, venda, locação e manutenção de empilhadeiras multimarcas

Consulte-nos!

empicamp@empicamp.com.br

www.empicamp.com.br

(19) 3289.3712

SSI SCHAEFER
NIJELL PEEM

**Número 1 do mundo em
automação logística.**

- Armazém vertical;
- Racks deslizantes;
- WMS;
- Pick by Light;
- Autoportantes;
- Serviços, Manutenção e Reformas;
- Sistemas de Picking (separação de pedidos);



SSI SCHAEFER NIJELL

(19) 3826 8080

contato@ssi-schaefer.com.br
www.ssi-schaefer.com.br

DESENVOLVIMENTO

ID LOGISTICS CRESCCE 47% EM 2007

As operações da ID Logistics (Fone: 11 3601.1080) no Brasil cresceram 47% no primeiro semestre de 2007, e a empresa deve fechar o ano com uma receita de R\$ 70 milhões, segundo informa o presidente mundial da ID, Eric Hemar.

Já para 2010, a previsão é triplicar o faturamento da operação brasileira, chegando aos R\$ 150 milhões. Para isso, o grupo pretende investir em novos segmentos logísticos. “Há projetos de entrar nas operações do setor de eletrodoméstico. Pretendemos concentrar 50% das nossas atividades no varejo e a outra metade entre vários setores industriais”, declara Hemar.

A empresa também prevê a expansão de suas atividades para outros países da América do Sul. A expectativa, de acordo com o presidente mundial da ID, é explorar, até 2011, outros mercados brasileiros – como Minas Gerais, por exemplo –, além de países como Argentina, México, Índia e África do Sul. “Seguimos nossos clientes para ampliar os países de abrangência de nossos serviços. No Brasil, começamos com o Carrefour e, a partir daí, fomos atrás de outros”, conta.

E, falando no Carrefour, é no Centro de Distribuição de Osasco que a ID introduziu a tecnologia em gestão de estoques chamada de voice picking – separação de pedidos por comando de voz. “A empresa é a única a utilizar esta tecnologia no Brasil desde 2005, com mais de 180 usuários”, conta Nicolas Derouin, diretor geral da operadora logística.

Sobre o custo desta tecnologia, Derouin explica que ele é alto no Brasil por precisar ser importado. “Estamos analisando a possibilidade de implementar o



Da esquerda para a direita: Derouin e Hemar - para 2010, a previsão é triplicar o faturamento da operação brasileira, chegando aos R\$ 150 milhões

voice picking em mais empresas, mas que já tenham outras tecnologias, como RF. Desta forma não haverá custo adicional para infra-estrutura”, detalha.

Hemar diz que os fabricantes devem investir no Brasil para o valor deste sistema baixar. “O ganho em produtividade com o voice picking é de 20% a 25%”, expõe.

Em relação às dificuldades de atuação no Brasil, Derouin informa que a infraestrutura das rodovias dificulta o serviço de transporte, e, ainda, cita como um dos gargalos o eixo São Paulo/Santos. De acordo com ele, no Brasil não há a mesma utilização do sistema ferroviário que na França. “O transporte ferroviário brasileiro é muito concentrado em algumas linhas e empresas”, declara.

No país, a ID só utiliza o modal rodoviário e a cabotagem, este último ainda não explorado da melhor forma, conforme julga Hemar.

A respeito de novos negócios, a operadora logística iniciou recentemente a gestão de armazenagem do fabricante de autopeças Arvin Meritor e, brevemente, deverá assumir o Centro de Distribuição de uma gigante da área de alimentos, cujo nome ainda não foi revelado.

CINCO ANOS NO BRASIL

Este ano, a ID Logistics está completando cinco anos no Brasil. A história da empresa no país começou em 2002, com a abertura de um escritório comercial no Rio de Janeiro, RJ.

Em 2003, foram iniciadas as operações no Carrefour Rio de Janeiro, RJ, e, no ano seguinte, no novo CD da mesma empresa em Duque de Caxias, no mesmo Estado. Em 2005, começaram as operações no CD do Carrefour em Osasco, SP.

No ano passado, foram iniciadas mais três operações:

no CD multiclientes de Brasília, DF; na Leroy Merlin, em São Bernardo do Campo, SP; e na Chevron Texaco, no Rio de Janeiro, RJ.

E, neste ano, além de receber o prêmio Volvo de Logística 2006 na área de varejo, iniciaram as operações na Arvin Meritor, em Osasco, SP, e no CD multiclientes perecíveis no Rio de Janeiro, RJ.

Pelo lado social, a ID Logistics realiza o projeto “ID Esperança”, composto por programas sócio-educativos dirigidos a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Na comunidade Beira Mar, no Rio de Janeiro, RJ, a empresa mantém, desde 2005, uma escolinha de vôlei, uma oficina de dança e uma de teatro. “Nossa missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável das favelas através de ações educacionais, culturais, esportivas, recreativas e profissionalizantes”, completa Derouin. ●

Notícias rápidas

Empresa cria aparelhos que controlam sinalização nas estradas

Garantir a qualidade da sinalização viária e, principalmente, a segurança dos motoristas que trafegam pelas estradas. Essa é a finalidade do retrorefletômetro horizontal, aparelho criado pela Easylux (Fone: 11 3438.3448), empresa que integra a Incubadora Tecnológica de Santo André e tem apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP), Prefeitura de Santo André e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. O equipamento é o primeiro do tipo desenvolvido com tecnologia 100% nacional. A elaboração do produto ficou a cargo do engenheiro eletricitista e professor do Instituto Mauá de Tecnologia e da Universidade São Judas, Gustavo Paolillo, atual diretor técnico da Easylux. O aparelho ilumina, em uma distância de 15 m, a sinalização de trânsito pintada no chão, simulando a condição em que o motorista visualiza a marcação à noite. Dependendo do resultado, o instrumento indica a necessidade ou não de se refazer a sinalização. Além do modelo horizontal, a Easylux acaba de ter projeto para criação de um retrorefletômetro vertical selecionado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O novo aparelho servirá para verificar a qualidade das placas de trânsito e da sinalização de chão (os chamados "olhos de gato"). O financiamento deverá ser aprovado em agosto. A partir daí, a empresa terá seis meses para desenvolver o equipamento.

Entre no mundo da logística:

www.logweb.com.br





Conheça as novas empilhadeiras CLARK, mais capacidade e maior economia.



LINHA COMBUSTÃO INTERNA

VANTAGENS

E-20/25/30/35

- Compactas e robustas
- Maior conforto e ergonomia
- Baixo custo operacional
- Nova transmissão

LINHA ELÉTRICA

VANTAGENS

GEX 25

- Blindadas com capacidade de 2 a 3 toneladas
- Corrente alternada de 80 volts
- Ótimo desempenho em qualquer terreno ou piso
- Maior redução de ruídos e poluição em área fechada

LINHA COMBUSTÃO INTERNA

VANTAGENS

C-60/70/80

- Mais Compactas e duráveis
- Capacidade de até 8 toneladas
- Flexibilidade em qualquer ambiente
- Ótimo desempenho / manobrabilidade
- Transmissão automática
- Freio a disco
- Maior conforto e ergonomia

As empilhadeiras **CLARK** têm a melhor relação custo/benefício.
Produzem mais, desgastam menos.

AESA - Grande SP
www@aesempilhadeiras.com.br
fone: (11) 3496.1486

DINÂMICA - RO - AC
dinam@dinam.com.br
fone: (69) 3535.5304

LVM - AM - RR
marcocornacio@lvm.com.br
fone: (52) 3236.1455

TECNOESTE - MS - MT
alfredomeira@tecnoste.com.br
fone: (67) 3041.2068 / 3051.3818.1330

TRATORMASTER - BA - SE
www.tratormaster.com.br
fone: (71) 3291.7205

ALPHAQUIP - Grande SP
andrei@alphaquip.com.br
fone: (11) 4198.3553

FORMAQUINAS - CE - PI
formaquinas@valcomail.com.br
fone: (85) 3474.3819

MAPEL - Interior e Grande SP
familior@mapel.com.br
fone: (18) 3278.1822

TRACBEL - MG - RJ - ES
marcelo.ribeiro@tracbel.com.br
fone: (31) 2134.1600 / (21) 2123.5400
(27) 2123.9890



ISO 14001

DAFONTE - PE - RN - PB - AL
guilherme@dafonte.com.br
fone: (81) 3387.0295

LINCK S.A. - RS - PI - SC
linck@linckmaquinas.com.br
fone: (51) 3358.3333
(41) 3332.1360 / (47) 3483.8080

RECOMAP - GO - DF - TO
welder@recomap.com.br
fone: (62) 3265.2200
(81) 3361.0968

TRATOMAQ - PA - MA - AP
josecarlos@tratomaq.com.br
fone: (31) 5278.0051



PRODUTIVIDADE MÁXIMA

Novo site, faça uma coleção online: www.clarkempilhadeiras.com.br

TRANSPORTE AÉREO

APAGÃO: POUCOS QUEREM FALAR SOBRE O ASSUNTO

O governo federal parece ignorar o assunto. E algumas empresas ligadas ao transporte aéreo de carga não querem falar sobre isto: dizem não terem sido afetadas pelos problemas da aviação brasileira. Outras preferem não se pronunciar a respeito. Mas o problema está aí.

O problema do “apagão aéreo” já não é mais novidade no Brasil, e a cada dia que passa, novos acontecimentos vêm marcando o descaso das autoridades com o assunto.

O chamado “caos aéreo” têm atrapalhado a viagem de muitas pessoas que utilizam este meio de transporte para férias, negócios e visitas dos mais variados tipos, conforme vem sendo veiculado pela mídia.

Mas, e sobre o transporte aéreo de cargas? Quais problemas o “apagão” vem acarretando às operadoras logísticas e/ou transportadoras que utilizam este modal para atender aos seus clientes? Quem é o culpado por eles? O que deveria ser feito para melhorar a situação?

Este assunto estava na pauta do jornal *LogWeb* de maio último, mas poucas empresas se dispuseram a participar. Algumas declararam não terem tido vôos cancelados devido ao problema, outras alegaram que a sua política interna não permite



Jochmann, da ABSA: perdas financeiras não foram significativas, apesar de ser difícil mensurá-las



Como a velocidade é o atributo mais importante da carga aérea, qualquer atraso acarreta problemas, tanto para o remetente como para o consignatário

falar sobre o caso, e outras, ainda, optaram por não se envolver na questão.

Mas, desta vez, com a participação de algumas empresas, pudemos, finalmente, compor esta importante matéria sobre o “apagão aéreo”.

EFEITOS DO “APAGÃO AÉREO” NO TRANSPORTE DE CARGAS

Norberto M. Jochmann, diretor-presidente da ABSA Cargo Airline (Fone: 0300 7882272) – empresa de carga aérea –, expõe que o “apagão aéreo” apresenta-se com maior virulência, de forma pontual e localizada, em aeroportos de forte centralização de tráfego, como os que servem a cidade de São Paulo. De

acordo com ele, desde que uma importante parte da carga aérea internacional é movida nos porões de vôos de passageiros, chegando e partindo do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, SP, ela é atingida da mesma forma que o tráfego de passageiros daquele aeroporto pelos efeitos do “apagão aéreo”. Já a carga aérea com destino ou origem no exterior, transportada em aeronaves exclusivamente cargueiras, que em sua grande maioria é tramitada por meio do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP, não sofreu, até o momento, maiores impactos causados pela atual crise do sistema aéreo no Brasil, declara Jochmann.

“Como a velocidade é, sem dúvida alguma, o atributo mais importante da carga aérea, qualquer atraso que

entregas expressas. “O mercado doméstico aéreo, ainda que tenha crescido a taxas de 2 dígitos nos últimos anos, ainda é pequeno e hoje contamos somente com a presença de duas grandes empresas”, declara.

Ele acrescenta que a maioria dos vôos faz diversas escalas, e atrasos sucessivos em cada uma delas traz um impacto grande no trajeto total, o que muitas vezes compromete totalmente o serviço de entregas, que depende ainda do descarregamento das aeronaves, da disponibilização da carga pela companhia aérea e da logística terrestre para a entrega final. “Na maioria das vezes este atraso impossibilita a entrega”, avalia.

Quanto aos efeitos, Paulo E. Scremim, diretor vice-presidente da TSA - Transportes Scremim e Armazenagens (Fone: 11 6440.7400), focada no transporte de cargas de importação e exportação aérea e marítima, é direto: “são catastróficos, pois o Brasil tem uma deficiência muito grande em vários modais, e o transporte aéreo é muito importante nesse momento”.

Sim, o “apagão” é um grande problema, com consequências graves, mas é uma realidade. Sendo assim, como as empresas vêm contornando a situação?

Para Jochmann, da ABSA Cargo, desde o início dessa anormalidade, a empresa vem adotando certas medidas de precaução na área do planejamento operacional de um vôo. “Com muita antecedência, submetemos o nosso plano de vôo ao pertinente Centro do Controle Aéreo, a fim de que possamos observar religiosamente o horário previsto de sua decolagem. Os resultados dessa política têm sido bastante satisfatórios para as operações de vôo de nossa empresa”, conta. Quantos às perdas financeiras, o diretor-presidente acredita elas não foram significativas, apesar de ser uma tarefa difícil mensurá-las, já que não é possível, segundo ele, avaliar o volume de carga aérea internacional transferido para outros modais de transporte.

Gelain, por sua vez, declara que a UPS tem um procedimento parecido: “estamos em contato direto com as companhias aéreas para revisão dos horários dos vôos e, na medi-



Muitas vezes são usadas aeronaves de diferentes capacidades para driblar o caos aéreo

porventura venha a ocorrer no seu transporte pode acarretar consideráveis problemas, tanto para o seu remetente como para o seu consignatário”, diz.

Para Ricardo Gelain, gerente de operações da UPS Brasil (Fone: 11 5694.6600) – transportadora expressa –, gargalo nos aeroportos, frequentes atrasos e cancelamento de vôos têm afetado drasticamente o mercado de entregas expressas. Segundo ele, pelo fato de o Brasil ser um país de dimensões continentais, se faz necessário o uso de aviões para o transporte das



Gelain, da UPS: gargalo, atrasos e cancelamento de vôos afetam drasticamente o setor

da do possível, contratamos outras empresas aéreas, muitas vezes com aeronaves menores, para driblar o caos do mercado aéreo brasileiro”, relata.

Com relação à TSA, Scremim diz que as cargas de média distância que iam aéreas, atualmente seguem por via rodoviária, “apesar da péssima conservação das estradas”, alfineta. Com o problema, a empresa obteve uma queda de faturamento na ordem de 18%.

Outras empresas, ainda, costumam antecipar os horários do embarque das encomendas para contornar o problema.

QUEM É O CULPADO?

É possível apontar um culpado pela situação? Jochmann, da ABSA Cargo, diz que há um conjunto de circunstâncias ocorrendo de maneira concomitante: “a operação padrão dos controladores de vôo, aliada ao gargalo infra-estrutural causado pela saturação de tráfego aéreo em aeroportos considerados chaves (Congonhas, Guarulhos e Brasília) e a natural dificuldade das transportadoras de se adaptarem a esse recém-criado cenário na Aviação Civil de nosso país”.

O diretor-presidente da ABSA Cargo acredita que o Governo Federal deveria investir pesadamente em recursos humanos no segmento dos controladores de tráfego aéreo e na expansão, em curto prazo, da infra-estrutura aeroportuária, assim como dar início de imediato à construção de um novo aeroporto para São Paulo.

É nesse ponto que toca Scremim, da TSA. Para ele, a culpa está na falta de investimento em infra-estrutura por parte do governo. “Não se vê um planejamento do Governo Federal para investimento na melhoria dos portos, aeroportos e rodovias”, acrescenta. ●

Dematic: 33 anos no Brasil

Com o maior parque instalado de sistemas logísticos no Brasil, oferecemos agora ao mercado a opção de produtos com a qualidade e garantia reconhecida Dematic.



Criando Resultados Logísticos com Produtos Dematic



**R\$ 490,00
à vista**

Transpalete Manual
2.000 kg, 1.150 x 685 mm
Roda simples em nylon (Dbr-DB-685-1150-1N)

Transpalete Manual
Com balança e impressora
2.000 Kg, 1.150 x 570 mm (Dbr-BFC6-II-570-1150)
R\$ 2.590,00 à vista

Transpalete Manual
Com elevação hidráulica de 800 mm
1.000 Kg, 1.150 x 685 mm (Dbr-JF-685-1150)
R\$ 1.950,00 à vista

Transpalete semi-elétrico
1.000 Kg, 1.150 x 685 mm, com bateria e carregador (Dbr-CBD10A-685-1150)
R\$ 4.300,00 à vista

Transpalete elétrico
2.000 Kg, 1.150 x 685 mm, com bateria e carregador (Dbr-CBD20H-685-1150)
R\$ 12.500,00 à vista



**R\$ 10.900,00
à vista**

Transportador Móvel
Carga e descarga. Comprimento 6 m
Ligação reta (S06.000.PR)

Transportador flexível
Largura 456 mm, comprimento estendido 3.605 mm (FLEX.1805.0312)
R\$ 2.500,00 à vista

Transportador rolete livre
Rolete 38,1 mm, distância entre roletes 114,3 mm, dimensão 1.524 x 457,2 mm (GR014.418.005)
R\$ 250,00 à vista

Transportador roldana livre
Dimensão 1.524 x 457,2 mm (GW000.18.005)
R\$ 450,00 à vista

Curva transportador roldana livre
Ângulo 90., largura de 457,2 mm (GWC18.05.090)
R\$ 450,00 à vista



**R\$ 75.900,00
à vista**

Empilhadeira Elétrica Retrátil
2.000 kg, 7,4 m, com bateria e carregador (Dbr-CQD20D-2000-7400)

Empilhadeira elétrica patolada
1.500 Kg, 3,5 m, com bateria e carregador (Dbr-CDD15A-1500-3500)
R\$ 16.900,00 à vista

Empilhadeira elétrica patolada
1.500 Kg, 5,8 m, com bateria e carregador (Dbr-CDD1558-1500-5800)
R\$ 27.500,00 à vista

Empilhadeira elétrica Retrátil
1.500 Kg, 6,2 m, com bateria e carregador (Dbr-CQD15C-1500-6200)
R\$ 51.900,00 à vista

Empilhadeira manual
1.000 Kg, 1,6 m (Dbr-SDJ1000-1000-1600)
R\$ 1.990,00 à vista

Preços válidos até 31/08/2007 ou enquanto durar o estoque.

Consulte-nos sobre a nossa linha completa de produtos. Temos preços especiais para distribuidores.

Para informações sobre como podemos ajudá-lo a criar resultados em logística:
Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda.
Rua Werner Von Siemens, 111 - Prédio 15 - Lapa - São Paulo - SP
+55 (11) 6877-3618 - contato.br@dematic.com - www.dematic.com.br

Material posto Dematic (São Paulo), com todos os impostos inclusos. Maiores informações técnicas e prazos de entrega: consulte nossa equipe de vendas.



Creating Logistics Results

DEMATIC

TRANSPORTE MARÍTIMO

HAMBURG SÜD INCREMENTA NEGÓCIOS COM FRUTAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

A Hamburg Süd (Fone: 11 5185.5600), grupo que opera no transporte marítimo, e a Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.5600), especializada no transporte de cabotagem, estão buscando incrementar os negócios com frutas na região do Vale do São Francisco – compreendido por Petrolina, PE, e Juazeiro, BA. Esta região corresponde pela produção anual de 1,5 milhão de toneladas de frutas e hortaliças, 95% das exportações nacionais de uva e manga e encontra-se entre os principais pólos vinícolas do Brasil, com uma produção anual de 8 milhões de litros de vinhos.

De acordo com Henrik Simon, diretor de carga reefer da Hamburg Süd, é esperado um grande volume de uva e manga durante a safra que começa em agosto e se estenderá até novembro. “A previsão é movimentar 2 mil FEUs (contêineres de 40 pés), que seguirão para a Europa e parte dos Estados Unidos, um

aumento de 10% em relação a 2006. Esperamos embarcar 40% do total que será exportado pela região do Vale do São Francisco”, afirma.

De acordo com ele, o grande desafio na safra será disponibilizar gen sets (geradores de energia) suficientes para levar todos os contêineres para os portos de embarque – Pecém e Salvador. “A preocupação maior é com a disponibilidade de espaço e tomadas nos portos. Paralelamente à safra de uva e manga em Petrolina, ocorrerá a safra de melão que também será embarcada em Pecém”, explica.

Para viabilizar transportes, coletas e garantir melhor qualidade às frutas destinadas à exportação, a empresa conta em sua frota com 150 gen sets designados somente ao atendimento da safra.

Em 2002, a Hamburg Süd implantou em Petrolina uma estrutura operacional e comercial dedicada especificamente à prestação de serviços com a introdução do



O contêiner, da saída da fazenda até a chegada ao porto de embarque, tem de manter a temperatura entre 1 °C e 10 °C

transporte multimodal, “viabilizando assim uma maior agilidade e eficácia no escoamento da safra agrícola através do transporte terrestre e equipamentos disponibilizados na região”, complementa o diretor.

A LOGÍSTICA DAS FRUTAS

Simon explica que a logística do segmento de frutas é uma das mais abrangentes, por se tratar de produtos perecíveis. “Imediatamente após a colheita, a fruta tem de ser embarcada, já que tem uma ‘vida’ limitada entre 15 e 20 dias”, conta.

De acordo com ele, o transporte de contêineres carregados de frutas exige a disponibilidade de gen sets para manter uma cadeia de refrigeração sem interrupção. O contêiner, desde a saída da fazenda até a chegada ao porto de embarque, nunca pode ter o recebimento de energia interrompido para manter a temperatura do produto, que fica entre 1 °C e 10 °C.

O diretor de carga reefer



Simon: o transporte marítimo de frutas representa cerca de 30% do total de carga frigorificada movimentada pela empresa

da empresa aponta que, no passado, os maiores problemas enfrentados eram relacionados com a disponibilidade de tomadas e espaço físico para acondicionar os contêineres nos portos. “A solução encontrada foi dividir os embarques das frutas do Vale do São Francisco entre os portos de Salvador, Pecém e Suape”, diz.

Quanto aos modais utilizados pela empresa, em 90% das operações o transporte das frutas é realizado pelo modal rodoviário, através de um serviço porta-a-porta, até chegar aos portos de embarque. O restante (10%) é o próprio cliente que realiza o transporte até o porto de embarque.

Já sobre o transporte ferroviário, Simon acredita que no Nordeste, por enquanto, não é um modal viável devido à exigência de rapidez na movimentação de produtos perecíveis.

O transporte marítimo de frutas representa, aproximadamente, 30% do total de carga frigorificada movimentada pela Hamburg Süd.

A respeito de novidades logísticas previstas pela empresa para melhorar o processo logístico no segmento de frutas, o diretor expõe que a Hamburg Süd investe constantemente na qualidade dos processos. “Atualmente, contamos com 10 contêineres com atmosfera controlada para movimentar frutas maduras. Em breve, essa frota poderá ser ampliada para o exportador ter condições de exportar frutas maduras, que tem uma qualidade melhor e um valor agregado maior”, finaliza. ●



Imediatamente após a colheita, a fruta tem de ser embarcada, já que tem uma vida limitada entre 15 e 20 dias

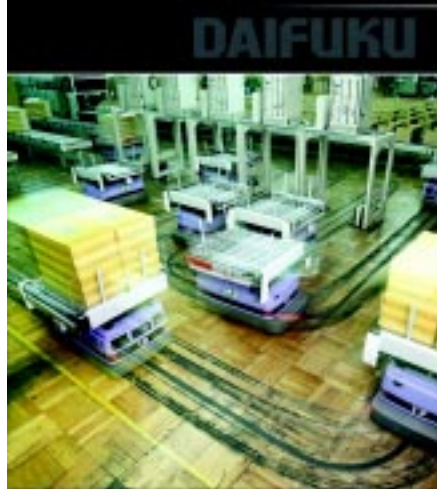
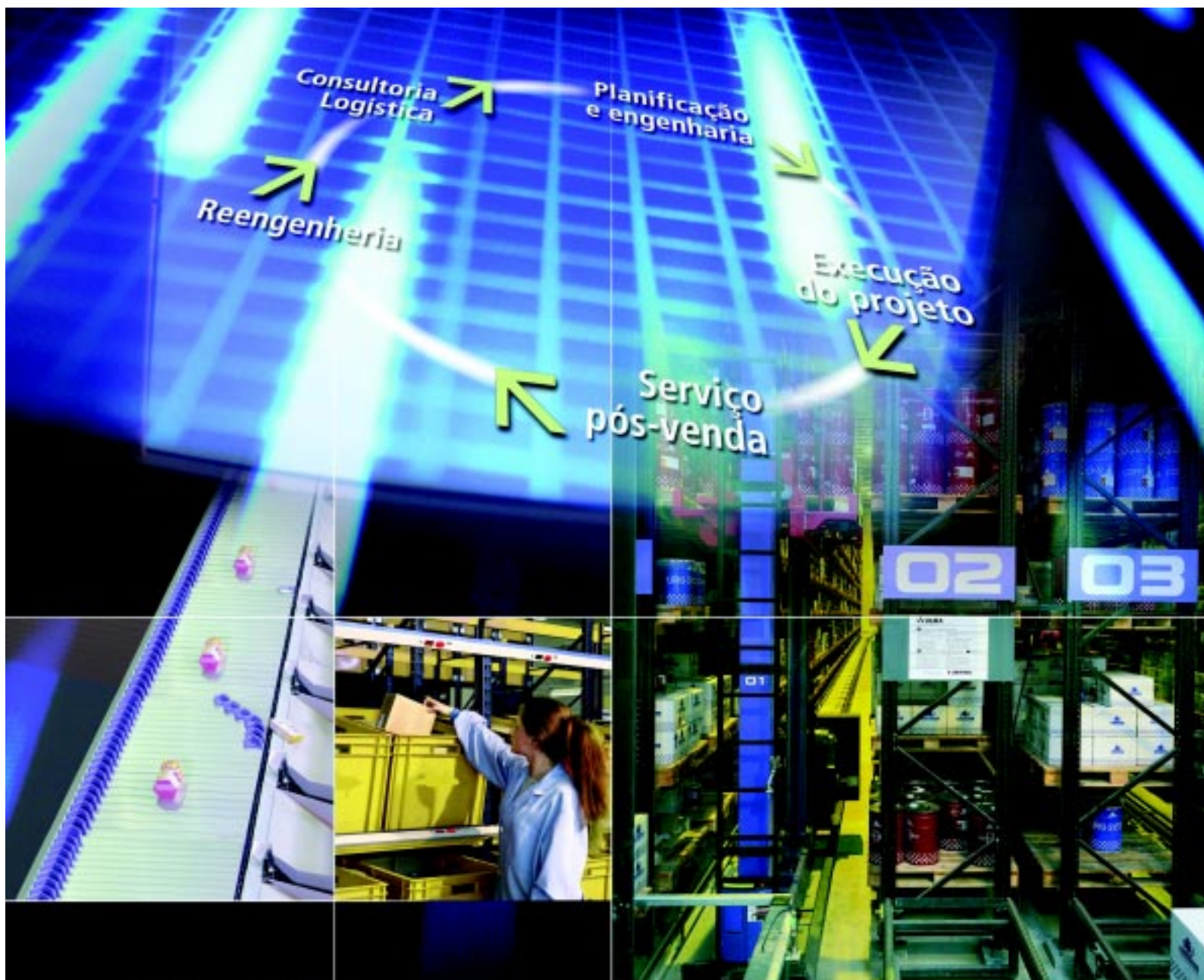
Livro

Os Melhores Prestadores de Serviço Logístico e Ferrovias do Brasil – 2007



Organizadora/Editora: Centro de Estudos em Logística – CEL/COPPEAD
Nº Páginas: 156
Informações: 21 2598.9812

Com o objetivo de identificar os melhores Prestadores de Serviço Logístico (PSLs) e Ferrovias do país, o Centro de Estudos em Logística - CEL/COPPEAD realizou ampla pesquisa com 350 profissionais brasileiros. As informações contidas são relevantes tanto para as indústrias que estão em processo de terceirização de atividades logísticas quanto para os prestadores de serviço logístico que buscam uma avaliação de seu desempenho na opinião de seus clientes e futuros clientes. Os entrevistados apontaram os melhores PSLs do país, informaram se utilizavam estes PSLs e indicaram os serviços que consideravam excelentes nestes operadores logísticos. Na segunda parte do questionário, os respondentes avaliaram as principais ferrovias do país, indicando uma nota para cada ferrovia, informando se já deixaram de utilizar alguma via férrea e os motivos que levam à não utilização deste modal. Mais de 200 PSLs diferentes foram citados entre os melhores do país, mas apenas 18 deles receberam mais de 5 votos. O relatório traz, ainda, uma comparação das características dos PSLs que receberam o maior número de votos com as características daqueles que não estão entre os melhores do país.



Soluções logísticas INTEGRAIS para DISTRIBUIÇÃO e FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA.

Sistemas de Transporte e classificação Automática (Transportadores, sorters...)
Sistemas de Preparação de pedidos. (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
Veículos automatizados (STV, AGV...)
Sistemas AS/RS (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)

...

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:
ROGE, TRW, EBF-VAZ, FUJIFILM,
COLUMBIA, STIHL, SMC, HITACHI, GKN, ...

ULMA

HANDLING SYSTEMS

Rua Alvaro Rodrigues, Nº429, Brooklin, CEP 04582-000 SAO PAULO (Brazil). Tel.551150926060. www.ulmahandling.com

ARMAZENAGEM

ADONAI INICIA OPERAÇÃO DE SEU TERMINAL DE LÍQUIDOS NA ILHA BARNABÉ, SP

A Adonai acaba de iniciar as atividades do seu terminal de armazenamento de líquidos, com capacidade de movimentação anual de 80.000 m³ e instalado na Ilha Barnabé, no Porto de Santos, SP. No começo de 2008, o terminal terá condições de movimentar 270.000 m³ por ano. Os produtos movimentados são os líquidos classificados como A-1, como etanol, soda cáustica, óleos vegetais e minerais, entre outros.

O novo terminal é o mais próximo dos berços de atracação de navios na Ilha Barnabé. Além disso, a Ilha apresenta como vantagem operacional o fato de contar com dois berços de atracação de navios, exclusivos para a movimentação de líquidos – Cais Bocaina e Cais São Paulo –, que são operados simultaneamente pelos terminais lá instalados. “Há ainda a possibilidade de um terceiro berço ser construído. Mas hoje, eles são suficientes para o atendimento dos navios”, afirma Américo Relvas da Rocha, diretor da Adonai, ao comentar que a profundidade do ponto de atracação é de 10,5 metros. Ele também não descarta o uso da ferrovia.

De acordo com o diretor, os produtos movimentados pela Adonai são direcionados ao navio por meio de duas tubulações instaladas em cada um dos cais. “E, quando o projeto estiver totalmente implantado, com os 76 tanques em operação, vamos estudar o aumento da tubulação”, adianta.



Rocha: os investimentos realizados até o momento somam R\$ 20 milhões. E está prevista a injeção de até R\$ 16 milhões na segunda etapa

Também estão sendo iniciadas as obras da bacia 2 (segundo grupo de tanques), com previsão de início das operações em 2008.

“Os investimentos realizados até o momento somam R\$ 20 milhões. E o programa prevê injeção de verbas de até R\$ 16 milhões na segunda etapa”, destaca o diretor.

O terminal da Adonai tem um horizonte de ampliação da capacidade de estocagem estática para 105.000 m³ – com capacidade de movimentação anual de 1,5 milhão de metros cúbicos – no prazo de dois a três anos, com o total de 76 tanques em 8 bacias em área de 27.500 m². As bacias de tanques poderão ser construídas simulta-



O terminal tem um horizonte de ampliação da capacidade de estocagem estática para 105.000 m³

neamente, antecipando, portanto, a conclusão do projeto global conforme a demanda.

Rocha declara que o programa de investimentos está diretamente relacionado à demanda do mercado. “Pelos números e conhecimento do trade, deveremos atingir a operação plena no prazo de dois anos e meio a três, com possibilidade de antecipação se houver procura maior que a projetada”.

SEGURANÇA

Rocha, ainda, salienta que todos os tanques têm medidores de nível. “Estes sofisticados equipamentos eletrônicos medem o nível dos líquidos sem a necessidade de abrir a tampa dos tanques no topo, evitando, assim, a emissão de vapores no ambiente. O uso dos medidores de nível atende recomendação da Cetesb, a agência ambiental do Governo do Estado de São Paulo”, diz ele.

O diretor ressalta que a possibilidade de medir com precisão os níveis de líquidos retirados ou colocados em um tanque é de grande utilidade para as autoridades federais, clientes e para a Adonai, que contam com um sistema mais rápido e eficiente de medição.

“As informações sobre a situação da operação e da estocagem dos líquidos estarão disponíveis em tempo real. Quando ocorre uma operação, os clientes poderão também receber informações via e-mail, o que permite o rápido e eficiente controle de estoque. O terminal da Adonai está capacitado a operar 24 horas por dia.”

Além disso, a empresa providenciou todas as exigências necessárias para obter certificação internacional do CDIT – Chemicals Distribution Institute - Terminals, que tem sede na Inglaterra e atuação mundial, o que conferirá ao terminal competitividade em nível global. ●

VISITE O PORTAL

www.logweb.com.br

The screenshot displays the LogWeb Portal website. At the top left is the 'LogWeb' logo with the tagline 'A multimídia a serviço da logística'. The main header reads 'Portal Log Web'. Below this is a green banner for advertising in the 'Especial Show Logistics' of the LogWeb journal. A navigation bar shows the date 'sábado, 14 de julho de 2007 - 12:45', a search box, and links for 'Assine' and 'Cadastre-se'. The main content area is titled 'Jornal LogWeb Edição - 65' and features a 'Multimodal' section with a thumbnail of the journal cover. To the right is an 'EDITORIAL' section with various news items under categories like 'PALAVRA DO LEITOR', 'EVENTO', 'PLATAFORMAS AÉREAS DE TRABALHO', 'DISTRIBUIÇÃO', 'TRANSPORTE INTERNO', 'TRANSPORTE', 'MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS', 'COMÉRCIO EXTERIOR', and 'RIO DE JANEIRO'. On the left side, there is a vertical menu with categories: IMPRESSO, CANAIS, SERVIÇOS, INTERATIVIDADE, and INFORMAÇÃO. On the right side, there is a login section, a newsletter sign-up, and several partner logos including BNDDES, PR Newswire, and NOUINET.

O melhor site de logística.

Confira!

A ID Logistics agradece aos clientes, parceiros e colaboradores por esses 5 anos de conquistas.



Sua logística precisa da ID

Gerenciamento total da maior operação de varejo *in house* da América Latina.

O único operador logístico a utilizar a tecnologia *VOICE PICKING* no Brasil.

Profissionais qualificados e um vasto *know-how* construído com experiência internacional formando agentes multiplicadores.

Acompanhamos a sua empresa onde ela estiver otimizando a operação conforme a sua necessidade.



Brasil França Espanha China Argentina Tailândia Ilha Maurício Taiwan Ilha da Reunião

+55 11 3601 1080

Visite nosso novo site: www.id-logistics.com.br